



MAIO

Revista Feminina

ANNO XII
NUMERO 132

SÃO PAULO



PREÇO 2\$200

O PILOGENIO



**SERVE-LHE
EM
QUALQUER
CASO**

Se já não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem um pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a higiene do cabelo.

Ainda para a extinção da caspa — Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

PILOGENIO, SEMPRE O PILOGENIO

A' venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias.

DOENÇAS BRONCHO - PULMONARES

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhores fracos e convalescentes é o Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni. Pelo "phospho-calcio physiologico" que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo "sulfo-gaiacol" tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo a appetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo aumenta. E' o fortificante indissolúvel na convalescência da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.

Recetido diariamente pelas *SEMEDADES MEDICAS* desta cidade e dos Estados — Em todas as farmácias e drogarias.

Deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua 1.º de Março, 17
RIO DE JANEIRO



**ORADORES, PROFESSORES, ADVOGADOS,
CANTORES, ACTORES, PREGADORES,
APREGADORES**

E TODAS AS PESSOAS QUE PRECISAM
CONSERVAR A VOZ PERFEITA E
SONORA DEVEM USAR AS SUBLIMES



PASTILHAS GUTTURAES

(Formula e preparação do Phaco. Francisco Giffoni)

porque não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias, a saber: lryngite, pharyngite, amigdalite, trachite, aphtas, estomatite, gangivite, ulcerações, granulações, angina, máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluches, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos líquidos. Como preservativas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas farmácias e drogarias e no deposito geral:



DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & Cia.

17 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 17

RIO DE JANEIRO



Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR
VIRGILINA DE SOUZA SALLES
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Rua Conselheiro Christiniano N. 1
Telephone cidade 6659

SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS Um anno . . . 24\$000
Com registro. 30\$000
Estrangeiro . 40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adeantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado) devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

ANNUNCIOS

Preços por vez:

1 pagina . . .	300\$000	Nas secções "Jur-
1/2 " . . .	150\$000	dim Fechado" e
1/4 " . . .	75\$000	"Vida Feminina"
1/8 " . . .	40\$000	na", mais 20 por
		cento.

SECÇÃO DE ENCOMENDAS E INFORMAÇÕES

Unicamente as nossas leitoras, gozarão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feitas por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do selo para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

— ASSIGNATURAS VENCIDAS —

As assignaturas cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possivel. Outrosim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade o seu novo endereço.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continúa á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço "Revista Feminina" — Secção de compras — Rua Conselheiro Christiniano, 1 — S. Paulo.

Os pedidos devem vir acompanhados da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada) salvo quando forem feitos por intermedio das nossas Embaixatrizes, quando pôde ser essa exigencia dispensada.

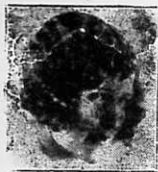
Nunca pensamos, ao creamos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumerados serviços ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encomendas de toda especie, quer sejam de perfumarias, ou de armario, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte. E attudo e a todos attendemos com a maxima presteza e de accordo com os desejos das solicitantes. Para conseguir tal fim, não medimos sacrificios nem despezas.

E nos damos por bem pagos de todo trabalho, só com o apreçar a utilidade de nossa secção e o serviço que prestamos a milhares de leitoras do interior e dos Estados. Pouparamos-lhes, com a nossa iniciativa, uma série enorme de aborrecimentos e contrariedades. Atrazos na remessa, objectos inutilizados pelo má acondicionamento, desvios e má qualidade de mercadorias, preços exaggerados, etc. — tudo isto se evita, tudo isso evitarão nossas leitoras fazendo suas encomendas por intermedio da nossa bem organizada secção.

Esta comprehende ainda, não sómente compra e remessa de pequenos objectos, como tambem acquisição e despachos de moveis de qualquer estylo, louças e utensilios de cozinha; objectos artisticos e de decoração, como quadros, bronzes, bibelots; enxovaes para noivas, etc., etc.

Ao auxilio e boa vontade que, sob todos os aspectos, nossas leitoras e amigas jámais nos negaram, devemos os melhoramentos e as reformas que dia a dia vamos introduzindo na "Revista Feminina, quer sob o ponto de vista redactorial, quer sob o de immediata utilidade, qual este da criação do Departamento de Compras, que em seu genero é o unico existente em nosso paiz.

ANDAR 3 PRAT. e
EST. 19 N.º de CRD.



A Gloria de uma senhora é o cabelo. E' o detalhe dominante, é o encanto Infallível.

Como possuir uma linda cabelleira?

Dentro doze attractivas senhoras que frequentam theatros, restaurants, danças, etc. só uma terá uma boa perspectiva... mas a attenção das outras é despertada pelos seus lindos cabelos e pela forma como os penteia. E' conhecendo isto que as senhoras aristocraticas gastam anualmente a virada somma nos cabelleiros porém! Faz crescer novos cabelos, dando aos restantes todo o seu vigor e cor primitiva, isentando-os da caspa. **LAVONA** não é tinta.

LAVONA TONICO DOS CABELLOS

Os vestidos manchados com suor



E' muito feio vêr uma senhora em moda com seu vestido manchado pelo suor, isto pôde evitar-se usando o maravilhoso preparado **MAGIC**, que é um liquido que supprime a transpiração das axillas, evitando as manchas dos vestidos e o uso dos horribéis sudores de bornacha, fazendo desaparecer até o mais pequeno odor que, ás vezes, com o excessivo calor, pôde dar a transpiração. **MAGIC** é o unico garantido, inoffensivo á saúde, pelos Drs. Miguel Couto, Austregesio, Terra, Aloysio de Castro e Wernick Machado. Será possível ter maior garantia que os nomes destes medicos? Assim pois não ha nenhum recelo em usal-o. Experimente hoje mesmo.

Vende-se nas melhores Pharmacias e Perfumarias do Brasil.

Peçam prospectos e pedidos ao sr.

BRAZ S. CURTU

PRACA DA SE' N. 34 — S. PAULO e no Rio de Janeiro, Caixa do correio, 433.

PASTILHAS AMERICANAS do DR. MALCOM

O MAIOR PRODIGIO DO ESPECIFICO MODERNO

A cura tricaica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e por este motivo as suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhe eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repellido os perigos de medicamentos.

Ha outros productos que custam aparentemente menos; são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a despesa cada semana. Demais, as Pastilhas Malcom não são um producto commercial no qual se sacrificam ás vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço.

Para o desenvolvimento dos seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias, e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que ao cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Muito uteis nas convalescencias das molestias debilitantes e para uso continuo das pessoas que se entregam a trabalhos cerebraes exaurientes e que necessitam de phosphoro, bem como para a fraqueza de qualquer outro orgão.

Durante o aleitamento as Pastilhas Malcom são indispensaveis. Fornecem ao leite materno todos os elementos calcicos necessarios á formação do esqueleto da criança.

Preço: Tubo de 100 astilhas, 20\$000

Pedidos á REVISTA FEMININA

1 — Rua Conselheiro Christiano — 1 S. P. MFG. DRUGG C.o

Um vestido chic só poderá ser

quando a sexinas, senhoras e senhoritas usarem as cintas, mais modernas e commodas, de elastico e de outros systemas. Assentam com perfeita elegancia.

EXECUTAM-SE SO' NO

INSTITUTO ORTHOPEDICO

— "BRUSTKERN" —

Rua das Palmeiras, 135-A — S. PAULO

Um maravilhoso sabonete é o

ELITE

que temos á venda em nossa redacção e podemos enviar ao preço de

12\$000 a duzia.

Em nenhum fino e elegante toucador deve faltar este magnifico sabonete.

A arte de prolongar a vida

(CONTINUAÇÃO DO NOSSO NUMERO ANTERIOR)

As batatas verdes, greladas ou com talos, são completamente inúteis para o consumo. As batatas verdes, podem trazer más consequências, pois produzem sérios transtornos digestivos. As batatas greladas têm cheiro e sabor desagradáveis, e, ainda, apodrecem com facilidade, sendo os productos de sua decomposição excessivamente prejudiciais á saúde.

HORTALIÇAS E FRUCTAS

Como hortaliças, consumimos numerosas raízes, talos, folhas e flores; como fructa, os frutos de diversas especies de plantas. A importancia das hortaliças e das fructas consiste menos em seu reduzido conteúdo de substancias nutritivas, do que no de saes, assucares, acidos livres e substancias aromaticas que contribuem para seu agradável sabor. Os acidos livre e oleos volateis da fructa, são de cheiro e sabor agradáveis, e refrescam o paladar de tal maneira que, com razão, é considerada a fructa como o dom mais apreciavel entre todos os productos comestivos do reino vegetal.

Tant as hortaliças quanto as fructas, contém muita agua; porém pouca albumina, amido e graxa. A fructa é o alimento mais pobre em albumina, que existe.

A seguinte taboa nos dará um idéa approximada da composição das plantas mais em uso:

	Agua	Album.	Graxa	Assucar	Subst. Extr.	Fibra lenhosa	Cinza
Nabo	85,01	2,95	0,22	0,40	8,45	1,70	1,21
Aspargos	93,32	1,08	0,28	0,40	2,34	1,14	0,54
Ervilhas	80,44	5,75	0,50	—	10,81	1,00	0,80
Couve-flor	90,39	2,53	0,38	1,27	3,74	0,57	0,52
Couve mant.	90,06	1,83	0,19	1,74	4,12	1,29	0,77
Espinafre	90,26	3,15	0,54	0,08	3,28	0,77	0,94
Pepino	95,60	1,02	0,99	0,95	1,33	0,52	0,59
Afice	94,60	1,41	0,31	—	2,19	0,73	1,03
Rabanete	93,84	1,23	0,15	0,88	2,91	0,76	0,75
Mãcã	83,58	0,39	—	7,73	6,01	1,98	0,31
Pera	85,03	0,56	—	8,29	3,74	4,50	0,31
Amêla	81,43	0,78	—	6,15	5,77	5,41	0,71
Cereja	80,26	0,02	—	10,39	2,08	6,07	0,73
Uva	78,17	0,59	—	14,30	2,76	3,60	0,53
Morango	87,60	1,07	0,45	0,28	1,31	2,32	0,51
Nozes	4,68	16,37	62,68	—	6,17	7,80	2,03
Avelãs	3,77	15,62	66,47	—	9,03	3,28	1,83

Do exposto se deduz que na composição das plantas predomina a agua que; por exemplo, nos pepinos chega a ser 96 o/o. Na fructa sobresaem o conteúdo de assucar que alcança, aproximadamente, nas cerejas e nas uvas 20 o/o. Notáveis são as substancias componentes das nozes e avelãs, de um extraordinário valor nutritivo. Seu

conteúdo de agua é tão reduzido que difficilmente se encontra um producto alimenticio tão pobre a esse respeito; ao contrario, são muito ricas em albumina e graxa. Tambem se encontram nellas, em grande quantidade, as substancias grandissimo valor nutritivo, e não, como se sa e saes. As nozes e avelãs são, effectivamente, ricas extractivas, que lhes dão sabor, fibra lenhosa e vulgarmente, uma gualidade indigesta porém agradável. Deve-se apenas ter cuidado em não comer avelãs e nozes cujo oleo esteja rançoso, pois este é prejudicial ao paladar e á lingua, nos quaes produz inflammações e pequenas bolhas que causam grande incommodo; tambem dá origem a transtornos digestivos.

O valor nutritivo das hortaliças não é tão grande como se crê: si não fosse pela manteiga, sal, extracto de carne, etc., com que se preparam, apenas teriam importancia como productos alimenticios.

Tanto as hortaliças como as fructas influem consideravelmente sobre o intestino. Especialmente as especies ricas em cellulose, como os espináfres, chicoreas, etc., prestam apreciaveis servicos á digestão. As diversas especies de ce-

AO BASTIDOR DE OURO

GRANDE STOCK DE LANS PARA
TRICOT. CROCHET, BORDAR ETC.
EM TODAS AS CORES E
QUALIDADES

ARTIGOS DE MALHAS, DE LAN, SEDA E ALGODOO PARA SENHO, RAS E CREANÇAS

AUGUSTO MIRANDA

IMPORTADOR

Aviamentos para Costureiras

ESPECIALIDADE EM ARTIGOS PARA
BORDAR — ARMARINHO E BRIN.
QUEDOS — ARTIGOS PARA
FLORISTAS

Vendas por Atacado e a varejo

Enviem-se amostras para o interior

RUA DE SÃO BENTO, 28-A

TELEPHONE: CENTRAL, 2402

SÃO PAULO

REVISTA FEMININA

noiras e nabos não são apropriadas para todo mundo, pois que, devido á sua forte produçãõ de gazes, podem chegar a causar graves molestias e agudas dores de ventre. Em taes casos, recommenda-se deitar na agua em que se cozinham as hortaliças uma boa colherada de bicarbonato de sodio, ou então, prescindir dellas, em absoluto. O bicarbonato serve para diminuir a produçãõ de gazes, augmentando assim sua digestibilidade.

A fructa verde occasiona dores de ventre e colicas, devido á sua açcãõ grandemente irritante sobre o intestino delgado; por este motivo, só se deve consumir fructa bem madura. Excepçam-se os pepinos, bue só se podem comer quando verdes; porém tambem co elles se deve ter cuidado, preparando-os antes com bastante sal, para tirar-lhes uma grande parte de sua agua e tornal-os menos prejudiciaes.

Especial mençãõ merece o aspargo, que é justamente apreciado como sendo a hortaliça mais fina. Os talos dos aspargos são os brotos ternos de uma raiz que cresce em sentido horizontal, de baixo da terra. O aspargo deve seu sabor e valor característico ao acido esparteico que contém. Este acido é eliminado pela urina, á qual communica um intensivo cheiro, á aspargos. Estes agem como um forte diuretico; de modo que, em certos casos, podem chegar a produzir inflamações renaes. As pessoas que padecem dos rins devem abster-se, em absoluto, de comer aspargos.

Tambem os espinafres sobresa entre as demais hortaliças pela quantidade de ferro organico que contém: é, assim, muito recommendavel seu consumo.

Durante os ultimos annos tem-se extendido, cada vez mais, o consumo de hortaliças e fructas, entre todas as classes sociaes. Portanto,

CASA BAUDON
 R. BARÃO DE ITAPETINGA, 57
 Teleph. Cid. 5450 — S. Paulo

**Grandes ateliers de Cintas
 Elasticas para todos os uzos:
 GRAVIDEZ, RINS MOVEIS,
 QUEDA DO ESTOMAGO, et.**

— EXECUÇÃO RAPIDA —
 Maillot's em lindissimos côrtes
 para **Estetica Feminina.**

PARA DEVOAVER
 NOME.....
 MORADA.....
 ESTADO.....



MED.
 CM.

nunca se insistirá bastante aconselhando especial cuidado na limpeza desses productos, pois desde sua procedencia até chegar em contacto com grande immundicie e passam por tantas mãos, que é indispensavel observar com elles as regras da mais severa hygiene, para destruir todos os germens de enfermidades de que pudessem ser portadores.

Como não se pôdem obter fructos e hortaliças

LABOR

O melhor sapato de bor-racha

**CORES
 BRANCO
 MARRON
 PRETO
 CINZENTO**



frésas em todas as épocas do anno, foram ideadas diversos methodos para sua conservação. O processo mais barato e mais pratico é o de secal-os, com o que se obtém a evaporação de uma grande parte de seu conteúdo de agua, ficando inalteradas as substancias solidas. As hortaliças secas por esta fórma, basta que se ponham a ferver em agua, para que adquiram o aspecto de frescas, posto que seu sabor se torne um tanto defferente.

O processo mais conhecido para a conservação das fructas é a coção, e guardal-as depois, dentro de uma solução de assucar ou calda. As conservas assim preparadas devem guardar-se em recipientes de vidro, de preferencia aos de lata, cujos oxidos ou pedacinhos de chumbo da solda podem ser causa de envenenamentos. Deve-se tomar toda classe de precauções com as conservas de hortaliças, especialmente com aquellas que contém vinagre, por ex. os pepinos e alcaparras, pois muitas vezes contém soluções de cobre, agregadas para augmentar e conservar a cor verde, e que são altamente prejudiciaes á saúde. Para comprovar si, effectivamente, estas conservas contém soluções de cobre, o melhor é introduzir no recipiente em que se guardam, uma barrilha de ferro, bem limpa; em caso affirmativo esta se tingirá de cor de cobre.

(Continua no proximo numero).



**AGUA DE
COLONIA**

**POLLY
CHYPRE**

—

O MAIS
USADO

PELA ELITE
BRASILEI-
RA VENDE-
SE EM TO-
DAS CASAS
BOAS



AS CRIANÇAS CRIADAS COM

a FARINHA LACTEA NESTLÉ'

FICAM LINDAS E ROBUSTAS

MÃES! — Peça as nossas
Brochuras e
Amostras, que lhes serão en-
viadas **GRATUITAMENTE**

Peço 1 Brochura e 1 Amostra gra-
tuita da excellente FARINHA LACTEA
NESTLÉ.

Nome

Rua N.o.....

Cidade Estado.....

(Revista Feminina)

**Corte este coupon e mande-o
hoje mesmo á Cia. NESTLÉ'**

CAIXA POSTAL 760
RIO DE JANEIRO

GASTRICAL



Para as Doenças do ESTOMAGO

Colicas, Empachamento, Falta de Appetite, Enjôo do mar, Enjôo da gravidez, Palpitações, Enxaqueca, Vômitos, Tonturas, Gázes, Prisão de ventre, Mal estar depois da comida, etc.

De effeito infallivel nas molestias do **Figado, Baço e Intestinos.**

UM MILHÃO de curados!
Ao alcance de toda algibeira!
Premiado com **MEDALHA DE OURO** na Exp. Inter. de Roma 1923.
App. D. N. S. P. Em 9-6-1916.

**Um artistico volume que não deve
faltar na estante de uma senhora
de bom gosto**

AS COLLEÇÕES DA "REVISTA FEMININA"

Rica e artisticamente encadernado, este volume da "Revista Feminina", onde se contem todos os numeros do nosso orgão, publicados durante um anno, não deve, absolutamente, faltar na estante de todas as pessoas de fino gosto, de todas as donas de casa, de todos amadores do livro.

A leitora encontrará nelle, toda a materia por nós publicada durante um anno. Temos, assim, todas as modas, os figurinos, os modelos que durante esse lapso de tempo o espirito creador dos grandes costureiros, lançou; ahí está, illustrada por bellos e nitidos clichés, toda a grande colleção dos nossos contos, maravilhosos de estudo e de forma, pois são devidos á pena dos melhores cultores desse tão difficil quão interessante genero. E o que diremos de trabalhos femininos, como bordados, rendas, roupas brancas, etc.?

Receitas de cozinha; preparação de menús variados; lições praticas e demonstrativas sobre



o arranjo de sua casa, sobre a disposição e ornamentação dos aposentos; verdadeiras precieções sobre a confecção de trabalhos femininos, acompanhadas por centenas de clichés reproduzindo as mais variadas especies de rendas, de bordados, de tecidos, de toalhas, de guardanapos, de tudo enfim que interessa uma verdadeira e boa dona de casa.

Rica e luxuosamente encadernado, tanto se presta este nosso volume, a figurar numa estante de bom gosto, como pôde constituir um bellissimo e raro presente.

Temos á venda, em nossa redacção e podemos remetter immediatamente pelo correio, ás

personas que nos pedirem, os volumes correspondentes aos annos de 1920, 1921, 1922, 1923 e 1924.

O volume ricamente encadernado e em grande formato custa apenas 30\$000, o que quer dizer que pela relativa insignificancia dessa quantia, toda pessoa pôde ter em uma util e magnifica obra, digna de figurar numa biblioteca ou de servir para um presente de anniversario etc.

Os pedidos devem ser dirigidos á nossa redacção — Rua Conselheiro Christiniano, n.º 1. S. Paulo — sobrado — acompanhados da respectiva importancia em carta registrada, com valor declarado, vale postal ou cheque.



ARTIGOS PARA CREAÇÕES

ROUPINHAS — VESTIDINHOS — CAPAS BRASIERES

e outras novidades para o

INVERNO

Recebemos lindo sortimento.

MATRIZ:

RUA DIREITA, 35-A

FILIAL:

RUA DA LIBERDADE, 72

— SÃO PAULO —

Uma preciosa offerenda

"NOVA SEIVA" UM DOS LIVROS MAIS BELLOS E INSTRUCTIVOS QUE APPARECERAM EM NOSSO PAIZ

A melhor, a mais bella, a mais preciosa offerenda que se possa fazer a alguem é um livro.

Quando o livro que se offerede é obra de pensamento e de coração, de arte e de belleza, não existe joia que se lhe quipare, nem riqueza que se lhe avantage.

Offerecer um livro é um gesto de nobreza, e um acto de bondade. É' ainda uma revelação. Revelação da sensibilidade e da elevação de seu espirito porque só os que possuem altos predicados moraes sabem offerecer um livro.

Mas tambem, que coisa difficil, apesar de tão simples na apparencia!

Os livros são legião; contam-se por milhares de milhares, e no entanto, quando queremos apresentar alguem com um delles, que incerteza nos toma!

Porque entre os livros, como entre todas as coisas, ha os bons e os máos.

Um bom livro é o melhor e mais precioso presente que possamos fazer a alguem, ao passo que um livro máo é uma fonte de males, de ruins pensamentos, de abastardamento do caracter.

Principalmente quando se trata da infancia e da mocidade, almas inexperientes ainda, corações na alvorada da esperanca.

Os livros bons, para as creanças e para os moços, são rarissimos, mesmo no estrangeiro; entre nós, então, podem-se contar pelos dedos da mão. Quando o seu texto, geralmente lançado nas velhas e estafantes "Historias da Carochinha", "Gata Borracheira" etc. ainda pode passar por interessante e instructivo, o seu aspecto material é apenas lamentavel.

É todo o livro destinado á infancia e á mocidade, deve apresentar a perfeição do conjunto, isto é, materia instructiva, ameina, absolutamente moral, sob a veste typographica mais bella e suggestiva.

Estes requisitos só um livro, entre nós os preenche cabalmente: "Nova Selva".

Quanto á sua apresentação material é verdadeiramente impecavel, pois além de uma bellissima capa em trichromia, devida ao lapis magstral de Paim, todos os contos, comedias, monologos, etc. são illustrados com esplendidas gravuras e lindas vinhetas.

É' uma bra, emfim, que constituindo o mais precioso presente para fim de anno, reúne o util ao agradável pois além de cultivar o espirito, educar o sentimento e elevar o caracter dos que o leem, pode figurar em qualquer estante como modelo no quanto consegue a

arte do livro, quando comprehendida em sua mais alta significação.

A "Revista Feminina", editando luxuosamente esta preciosa obra quiz proporcionar a suas leitoras e amigas o ensejo de poderem fazer a seus filhos, a suas amigas, ás pessoas, emfim, a quem votam amizade, o mais bello, o mais nobre e valioso presente: um livro absolutamente moral, instructivo e interessante, impresso em magnifico papel, com illustrações artisticas e por um preço ao alcance de todas as possibilidades.

Nenhuma mãe, nenhuma amiga, nenhuma irmã, deve, assim, deixar de offerecer aos entes que lhes são caros a "Nova Selva", cujos pedidos podem ser feitos a esta redacção, rua Conselheiro Christiniano n. 1. São Paulo, acompanhados da respectiva importancia de \$5000, e mais 1\$000 para despesas do correio.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

A MERCETHYLINA

E' EFFICAZ

FORMULA INDOLOR DO SR. DR.

ANNIBAL PEREIRA

O Sr. Dr. Nuno Assis, illustre clinico residente em Pitangueiras, Estado de São Paulo, assim se exprime em relação á "Mercethylina":

"Tenho verificado a acção notavel do seu esplendido preparado "Mercethylina" em varios casos de annexite e outras affecções das senhoras — e estou certo de que muita intervenção cirurgica se evitaria com a sua applicação opportuna, ao mesmo tempo que necessaria, em sua maior absoluta, toda essa serie de incommodos que tanto aborrecem, affligem e desgostam as senhoras."

Vende-se em Drogarias e Pharmacias. — Informações e literatura a quem as pedir á S. A. MERCETHYLINA — R. Carioca N. 40, 1.º — RIO.



Delicioso aperitivo, preferido pelas senhoras.

A MELHOR TINTURA PARA CABELLOS
PETALINA

A' BASE DE HENE'

Não mancha - completamente inofensiva. Cada tubo acompanha um prospecto com instruções para sua aplicação. Um tubo dá para muitas vezes. -----

PREÇO PELO CORREIO REGISTRADO . . . 12\$500

Pedidos á Redacção da "REVISTA FEMININA"
RUA CONSELHEIRO CHRISPINIANO, 1 — S. PAULO



Sedas de Lyon

RUA BARÃO DE ITAPETININGA Ns. 30-32.

(IMPORTAÇÃO DIRECTA)

Georges Ducasse & Co., 17, largo da Carioca, Rio, participam a todas as senhoras elegantes que acabam de instalar a sua succursal em São Paulo, á RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 30-32.

Esta casa terá um sortimento tão bonito e variado como o da matriz do Rio e apresentará continuamente **TODAS AS NOVIDADES EM**

Sedas, Lans, Velludos, Tecidos Modernos

recebidas directamente das casas proprias de Lyon e de Pariz.

Novidades para o inverno

KIRGISS LAME'S KASHAS

OTTOMAN DAMIER.

OTTOMAN PACTOLE

DORKAS-DIARTYX.

OTTOMAN REGIS

VELLUDO MASCARILLE

BROCARD LOUQSOR

TECIDOS LAN ALTA FANTASIA

TECIDOS LAMÉS A FANTASIA PARA SAPATOS DE BAILE
E THEATRO.

REVISTA FEMININA

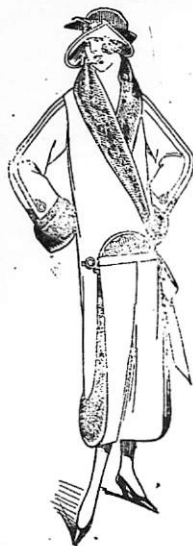
AO EMPORIO TOSCANO

CASA FUNDADA EM 1889

S. PAULO -- Rua General Carneiro, 87-89

BERTOLUCCI & CIA. LTDA.

Para a estação fria: **MANTEAUX, CASACOS**, para senhoras



Rico sortimento em Draps, Setin, Velludo, Velludo de lan, Astrakan, confeccionados e sob medida, ultimos modelos parizienses.

MAXIMA CONVENIENCIA NOS PREÇOS

AO EMPORIO TOSCANO

Seja bella - USE ARGILLAVA

Argillava (BEAUTY CLAY)

O PRODÍGIO DA NATUREZA PARA O EMBELLEZAMENTO DA CUTIS.

O rosto é a alma da Belleza, e o seu trato exige imprescindíveis cuidados.

ARGILLAVA é de um prestígio sem igual nos modernos Institutos de Belleza, por ser o unico tratamento que estimula as faculdades naturaes do organismo.

ARGILLAVA accelera a circulação sanguinea, que alimenta os tecidos, limpa a epiderme e torna os musculos firmes e vigorosos, evitando a flacidez e as rugas superficiaes e profundas.

ARGILLAVA dá aos rostos enodoados e sem frescura, a vida e formosura de que carecem.

PEDE PROSPECTOS.

Schilling, Hillier & Cia. Ltda.

RIO DE JANEIRO e NEW YORK

Endereço: Caixa Postal, 564 — RIO DE JANEIRO

Creme "Thais"

(VANISHING CREAM)

Protege a cutis contra
a acção do tempo.
Base de Pó de Arroz.

Cold Cream "Thais"

Alimenta a Epiderme e
limpa a Cutis de mate-
rias impuras.
Delicadamente
aromatizada.

Pasta "Thais"

O DENTIFRÍCIO DA
ELITE.

Limpa e conserva per-
feitamente os dentes,
purifica o hálito e per-
fuma a bocca.

JARDIM FECHADO

(Nesta secção publicaremos communicações de nossas leitoras, bem como producções literarias que não excedam de 60 linhas em prosa e 14 em verso.

E' nosso intuito desenvolver assim o gosto literario entre as leitoras e facilitar-lhes uma correspondencia util e interessante. As producções literarias deverão ser assignadas, sem o que não serão publicadas).

MÃE

Nas longas noites escuras,
Quando o doentinho estremece,
Es tu que a vigilla aturas,
Nas longas noites escuras;
E nos altos cens tu murmuras,
Cheia de fé, tua prece,
Nas longas noites escuras,
Quando o doentinho estremece.

Benedicto R. Aranha.

REMORSO E INNOCCENCIA

(Cartas entre a Rosa e a Estrella).

"Linda Estrella.

Tu és uma flor de prata, branca rosa de néve vagando na doceira luminosa do éther, em plena opulencia de vigor e indizivel encanto de eternidade; enquanto eu sou uma luz de fogo, vermêlha estrela do Eden, a expirar sem dor, no fundo no abysmo do tempo, levada pelos vendavaes, da orla do bérço, ao sopé do Calvario.

Quando te debruças, virgem, sobre um lago quieto, na miragem translucida do crystal, são nhas os altos destinos que te cedem a Natureza. Eu ando nos trambolhões, despetalada, toda a margem desse mesmo lago, a ouvir as sentidas néulas chocalhantes do outômo, ás horas mortas; enlanguescendo, desmaiando de dor e de saudade, desde os primeiros livôres da aurora, até a quietitude mimosa da hora vespertina.

Tu tens a suavidade azul, auroral, das águas, onde repostas, dansas o teu olhar, na ondulação magestosa do orvalho por sobre os arbustos trepadôres que se enramam em vegetação polychroma, tentadora, brilhante, magnifica.

Eu só vejo tristezas... o môcho ergue seu monôtono corvejar sobre a cruz ou na sabas da florêsta; despenham-se cascatas com suspiros murmurôros por entre encostas alpestres e escarpados alpinos.

Minha vida tem a tristêza agdda de uma tarde que se declina; de uma sômbra que cáí por sobre um lago parado; do chorar de uma fonte por entre a grandêza frondôza com finos rôlos de espîma.

Aí! se se aítiram commigo sobre bérços innocentes de innocentes anjos; se estou nas faces e nos labios rubros de uma virgem, com vestido carmim, lilaz, ou vêrde; se sou rosa do sôl; rosa de Jerichô, com o dom singular de reviver minha cor, ainda depois de mirrada; se sou o amarello doirado com que se gramam os livros; o diamante limpiado, talhado em facêtas; a figura da bôssola, circular, nem por isso dêixo de me invejar de ti, que vives em plena nêvem azul de felicidades, vagando o olhar sobre os mundos illuminados!

Lêvam-me, tambem, aos sértos cyprestaes, onde sempre existe uma nêvem negra; côrem rios de pranto; páira um requiescat lúgubre, tumular, sobre o scenario; povôa-se a mente de



Balsamo Suisso
Maximo Zeller Filhos
Romanshorn



Cura certa de todo o mal de estomago

phantasmas; fecham-se as portas com tintas de lágrimas; toda a fachada luminosa ganha lábios de saudade, e um só no oceano!

E é dali que te escrevo. Venho do sepulchro do Senhor. É sexta-feira santa! Chora Magdalena e é morto Jesus! O céu perdeu o seu tom alvo, azulino; tudo se veste de negro!

Rêga-se o véu dos templos! E de esplanhos agudos é a coroa nítida, luzente, enlaurada, que cingia a fronte do doce mancébo e puro Nazareno! Do zimbório apagaram-se as luzes deradeiras! ...

Ai! como é triste a morte, e como foram cruéis e ingratos os homens para com o nosso pai, o nosso Deus! ...

Rôsa".

"Rôsa, querida amiga.

Sempre a sustinar! Não te quero com tristezas. Quero-te com alegria, nadando num mar de delícias, na voluptuosidade agusta das paisagens, numa vida azul, de claridade luminosa. Falla-me de amor e de beleza.

Deus não fez o soffimento, o pranto e a dor para as flores, que são innocentes. A innocencia deve dormir sonhando, e acordar sobre coxins, longe das alegrias ebriantes, só respirando perfumes virgens.

Tu és o incenso das naves, como eu sou a alleluia mystica das esplanadas. Vê como nas fronteiras dos nenufares cantam ninhos quentes de amor, a convidar para noivados.

Mira o castanheiro em flor, alli, ao lado, e vê como de suas traças dois canarinhos amarellos se acasalam alegres, e como brincam, mais alem, dois patinhos, dois cysnes brancos, no remanso dulcissimo da superficie do lago. É a alma de Deus, que se reflecte pequenina e bella: constante e meiga, entre o azul das aguas e o azul do céu, para gáudio das creaturas.

Deus não morreu, nem morrerá nunca. Quem morre são os impios que esquecem a fé: que esquecem a verdadeira religião; os Sansões que se têm esmagado debaixo de viciosa e ferrenha Columna de apostasia e corrupção.

Quando as nuvens se engrõssam e ameaçam tempestade, é a cólera de Deus que se irrita con-

tra os phariseus, que profanam os templos e vendem de novo a Justo. Brancam os trovões; fuzilam os raios; mas, as avesinhas como as flores, desançam, tranquillas, nos altos das montanhas. Ha sempre uma barca nôlca, que pára nos flancos augustos; um Ararat que salva os innocentes.

Deus sempre moço, sempre menino, sempre infante, está a renascer feliz, risinho, constantemente, quer na luz mais clara da madrugada, quer nas noites nevadas, ou nas tardes chãs de ôro e púrpuras.

Os grandes fios de néve que escórrem pelos flancos das montanhas, são as lágrimas de Maria, que, ainda hoje, em delirio, chora a ingratição que obríram os Judas e os Pilatos para com seu santo Filho.

A mesma chuva de prata que tem thesoros de riqueza, inexgotaveis, reflexos de sorrisos e de esperanza para o nosso viver, quando rôia tranzua a dor e o soffrir, a amargura da paixão do Gôlgotha e vin dolorosa, no seu cerebro estrelajar de trovão metálico, estrondante.

Tua Estrella".

Antonio Dantas Barbosa.

HORROROSO !

Oitenta por cento da humanidade tem o sangue violado pela syphilis, naturalmente mais por tara hereditaria do que por affecção directa. É horroroso mas é verdade! Por tal razão se aconselha, hoje, de um modo geral, o uso da Formula Xis que, sendo um heroico medicamento contra aquelle mal é, ademais, um excellento tonico. De paladar muito agradável, a Formula Xis pode ser usada pelas senhoras mais delicadas ou pelas creanças mais debéis.

AMOR PERFEITO

Amor-perfeito é a flor que o teu recado De amor me traz, se me offerces uma. É é bem que seja assim, porque costuma Ser: toda flor um symbolo extremado.

De certo, a meiga flor de teu agrado. Grácil, mimosa, immarcescente, em summa. Muito melhor me diz do que nenhuma Teu doce affecto puro e sublimado...

Auri-violícea e verde, ou toda escura. Lembra essa flor um coração discreto. Affectuoso, langue e soffredor;

E, no recebê-la, a mim se me afigura Que o que recebo é o teu promisso affecto, Teu coração transfigurado em flor!

Athoniel Belleza.

CORRESPONDENCIA

Benedicto R. Aranha (Capital) — É sempre assim: ou muito ou nada. A prosa ou o verso, parece, são incompatíveis com o meio termo. No amigo temos o contrario. Ao contrario da maioria dos que nos enviam trabalhos seus, o sr. Aranha manda-nos, apenas, um triflet, oito versos e mais nada. Por isso mesmo é que a sua produção — "Mãe" — está boa e foi aceita. Aconselhamos ao poeta não mudar de habito,

Arbo

para tingir em casa tem fama mundial.

Côres modernas:

RESULTADO GARANTIDO

Producto de 1.ª qualidade

REVISTA FEMININA

poduzindo pouco, porém bom, na certeza de que a quantidade, geralmente, prejudica a qualidade...

Antonio Dantas Barbosa. — Não recebemos as produções a que se refere. A única que nos chegou ás mãos, sae hoje publicada nesta secção. O genero de literatura a que dá preferência é dos mais bellos e delicados. Requer, porém, bom estylo, apropriada adjectivação e originalidade no thema. E' o de que o amigo deve cuidar, carinhosamente, si desejar ser lido com agrado. Não acha que temos razão?

Musa inquieta (Santos) — Não, absolutamente, senhorita. Não, posso, confesso, indicarlhe a professora de declamação que deseja. Si tem, como diz, vocação para dizer versos, fuja de professoras, que geralmente apenas servem para prejudicar o temperamento artistico de suas discipulas, privando-as do que ellas possuem de melhor: o encanto da personalidade. Estude sozinha, lendo em voz alta, pausada, e de accordo com o seu sentir, versos dos melhores poetas brasileiros. E garantto-lhe que, dentro de pouco tempo, merecerá os applausos do auditorio que tiver o prazer de ouvi-la.

MARIA FLORA.

CONCURSO DE BELLEZA

Avisamos ás nossas gentis leitoras que não poderão concorrer ao proximo Concurso de Belleza as senhorinhas que não tiverem previamente tratado sua cutis com o famoso Creme Regio. E' que estando generalisado entre a elite o uso desse creme, podem ser prejudicadas na classificção as concorrentes que não tiverem tido cuidado de corrigir os senões (manchas, cravos, rugas, etc.), de seu rosto com o auxilio do Regio, mui justamente considerado como o melhor especifico para o tratamento da epiderme. Sabemos que o creme Regio é encontrado nas cascas de perfumarias desta capital.

O VAGALUME E O POETA

Disse um terno vagalume,
Vendo abatido um poeta:
— "Que horrendo mal o consome!
Que mágua o punge secreta!"

Humilde, errático asceta,
Da noite afeito ao negrume,
Sou irmão dessa alma inquieta,
Cuja dor as mais resume."

■ o poeta, vendo o brando
Lume a errar, perdido além,
Silente e sô], foi pensando:

— "Fubro ignoto do alma bem,
Luz espalho e em trevas ando,
Sou vagalume também!"

Bello Horizonte Athoniel Belleza.

PERDRAS PRECIOSAS

Modelando as ultimas canções do pequeno repertorio de cantora ambulante, Lucia caminhava apressadamente pelas ruas da Cidade, seguindo o rumo do bairro em que morava.

Fizera maior féria e por isso estava satisfeita, idealisando a compra de um vestido novo,

A MORTE

AMEAÇA
VOSSOS
FILHOS!

DAE-LHES
SEM DEMORA

Camomillina

O UNICO REMEDIO QUE EVITA
E CURA AS DOENÇAS da DENTIÇÃO,
como: GASTRO-ENTERITE, FEBRE,
Insomnia, Diarrhea, Colicas, etc.



EM TODAS
AS
PHARMACIAS

Leiam a "REVISTA
FEMININA"

CATARRHOS

Tosses, Resfriados, Bronchite, etc., muitas vezes conduzem a Pneumonias e a Tuberculose! Tome a **Emulsão de Scott**, o excellente preparado de puro oleo de figado de bacalhau da Noruega com hypophosphitos, que os medicos têm recomendado durante quatro gerações.

EMULSÃO de SCOTT



para substituir o que usava e servia de modelo às companheiras.

Um vestido novo! — os olhos verde-mar da menina brilhavam de emocionada alegria. Quando poderia, enfim, realisar esse grande desejo, si apenas lhe haviam ensinado canções, com acompanhamento de guitarra, o que lhe dava apenas para o pão quotidiano?

E' verdade que trabalhara mais, esta semana, e que os pés já lhe doíam, de tanto caminhar pelas ruas mais movimentadas, chamando a atenção dos transeuntes por sua voz maviosa e por sua belleza adolescente.

Mas, si conseguisse comprar esse ambicionado vestido, velando um pouco mais os hombros, recatando o collo, que os rasgões da blusa deixavam a meio entrever, daria por bem empregado o sacrificio, a fadiga, a fome.

Olhava para as victimas com os olhos humildes e o seio a arfar. Vestidos de seda, rendas e bordados surgiam-lhe ao olhar.

Eram riquezas que jamais viria a possuir, pensava. Por unico thesouro, tinha a guitarra, companheira de infancia, que a auxiliava a ga-



HEMINA 3x
CONTRA TODOS OS MALES DA DENTIÇÃO
 como sejam: gastro-enterite, diarrheas, vomitos, meningite — que e' o resultado da gastro-enterite e das diarrheas mal curadas — nas indigestões e em todas as FEBRES QUE ACOMETEM AS CRIANÇAS.

Casa Paschoal

A introductora da moda

Grande variedade das mais recentes criações de calçados.

Rua Barão de Itapetininga N. 5

Phone 7151 cid. — Caixa postal 1334

EM FRENTE AO THEATRO MUNICIPAL

SÃO PAULO

nhar o pão, gemendo ao toque de seus dedos, enquanto tristonhas canções eram entoadas por sua pequena e fatigada voz.

Subito, a menina parou, extasiada, diante do mostruario de uma joalheria. Centenas de pedras preciosas feriram o seu olhar.

Eram sanguineos rubis a scintillar junto a um adereço de perolas; turmalinas azues, verdes, rosadas, cor de vinho; esmeraldas tentadoras como a propria esperanza; amethystas discretas, formando um jogo de luzes que obcecou o espirito da pequena desgraçada.

— Si possuísse algumas destas joias! suspirou febrilmente. E, como presa de um delirio provocado pela cocaína, imaginou:

"Si fosse alguma princeza dos contos de fadas, teria como vestes estas fasciantes pedrarias. Nos cabellos trançaria estes immaculados brilhantes, que lhes reluciriam, assim, a cor de azeviche dos aneis. No cõllo, algumas dezenas destes rubis cor de sangue, formariam um bellissimo contraste com a pelle assetinada e alva. E com estes topazios magnificos, estas saphiras resplandecentes, estas turmalinas polychromas, faria uma deslumbrante tunica, que lhe daria no corpo uma attracção fatal".

E a mendiga sonhava... um farrapo de nupem á se tornar estrellã.

— Olá, pequena! Achas na verdade lindas, estas joias? — sôou a voz do joalheiro, que a observava ha tempo, vendo-lhe a transfiguração da physionomia.

Luclã não despertou do sonho embriagador. Poude apenas balbuciar:

— São lindas! são deslumbrantes!

REVISTA FEMININA

O joalheiro sorrio.

E, si a pequena desgraçada cobiçou os sanguineos rubis do adereço, as falscantes esmeraldas do collar, elle, dono de toda essa pedraria, cobriga-lhe o nectar dos labios, o fulgar dos olhos, a jia de sua palpitante belleza.

— Desejas possuir algumas destas pedras preciosas? murmurou, dominado.

— Estas pedras preciosas!

— Mas, em onso fitar, apenas...

— E fitando-as, não imaginas que as poderias possuir, um dia?

— Não. Impossível! Uma chimera.

— Desejas possuil-as. Oh, bem vejo que de-sejas! repetio o joalheiro, como a propria voz da tentação.

Pois, depende exclusivamente de ti... Poderéi dar-te algumas. Vê, como são lindas! De mendiga, passarás a ser rainha, uma divina rainha de belleza. Causarás inveja á todas as mulheres!

— Não... não! Deix-me partir. E' tarde e amanhã teréi de recomençar minhas canções, para não morrer de fome.

— Julgas, então, que é á tua voz e á tua guitarra que deves o pão de cada dia? Criança! Não vês que é á tua belleza que pagam, quando teus olhos e teu sorriso atrahem os transeuntes? És desgraçada. Eu farei conheceres todos os prazeres do mundo, todos os requintes do luxo. Queres? Dá-me apenas as esmeraldas dos teus olhos e este collar será teu. Em troca dos dois rubis de tua bocca, terás este adereço que te deslumbra.

Vamos! Deixa a guitarra ás outras, mais desgraçadas do que tu, que não têm belleza nem mocidade.

Pedras preciosas! Teria pedras preciosas! Seria bastante deixar colher o lyrio de sua virginal belleza...

Adeus, noites passadas no relento, adeus, humilhações infringidas pelas companheiras, adeus, andrajes que mal a encobriam, adeus, torturante fome, adeus, desgraça que desde a infancia, era sua sombra nefasta!

As pedras preciosas accenavam-lhe. Os rubis diziam-lhe em surdina consas magnificas: as pe-

dras, perdidas em sua falsa modestia, convidam-na a lhes sentir o delicioso contacto, no rollo assetinado e alvo; as esmeraldas seduziam-na, com as serpentes de luz, de um abysmo até ao desconhecido.

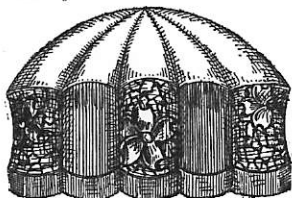
Aturdida, subjugada, Lucia deixou-se levar pela voz do joalheiro e pelo brilho tentador das joias. Não imaginou que chegaria um dia, em que viria a deplorar sua fraqueza, chorando a guitarra perdida, as noites psadas ao relento, a miséria, a fome, os andrajes, todo o passado, enfim, de cantora ambulante, infeliz, mas digna, em sua mendicância, sem o estigma das pedras preciosas tão mal adquiridas!

Casa Moreira

Fabrica de Abat-jours

Armações de arame, Colunas,
Castiçães, etc.

Abat-jours e almofadas de luxo



PEÇAM CATALOGO

RUA DAS PALMEIRAS N. 68

Telephone 839 Cidade

SÃO PAULO

**LARGA-MEI...
DEIXA-ME GRITAR!**

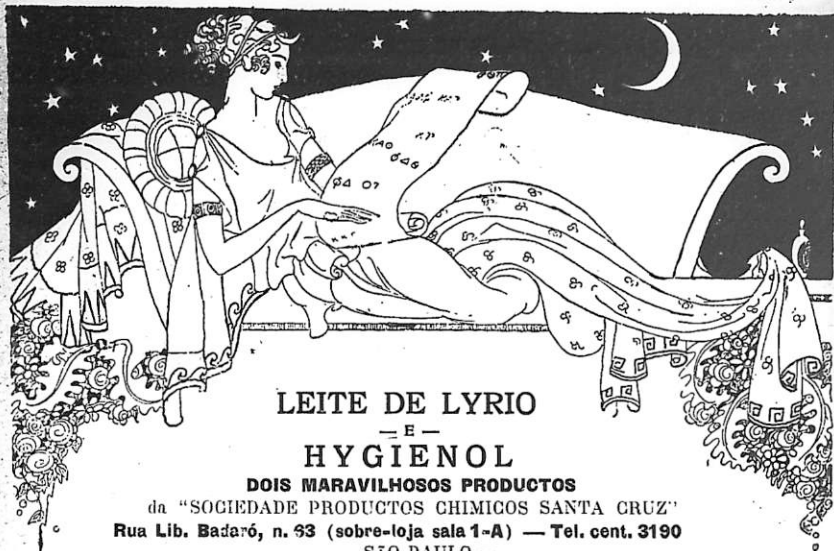


O «Xarope São João»

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, resfrições ou do fluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Aliviam-se promptamente as crises (aflicções) dos astmaticos e os accessos da croupinha, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammaciones da garganta.
- 5.º A insormia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos orgãos respiratorios.

O «XAROPE S. JOÃO» encontra-se nas
pharmacias.



LEITE DE LYRIO
— E —
HYGIENOL

DOIS MARAVILHOSOS PRODUCTOS

da "SOCIEDADE PRODUCTOS CHIMICOS SANTA CRUZ"
Rua Lib. Badaró, n. 53 (sobre-loja sala 1-A) — Tel. cent. 3190
— SÃO PAULO —

LEITE DE LYRIO

é extraordinário para espinhas, sardas, pannos e asperezas da pelle. O LEITE de LYRIO não só embelleza a cutis como retem perfeitamente o pó de arroz, mesmo com forte transpiração da pelle, durante muitas horas

HYGIENOL

Limpa e desinfecta a pelle, tirando-lhe perfeitamente a gordura. Evita a formação de cravos e dá frescura á cutis.

MODO DE USAR:

Friccionar a pelle com um algodão embebido de HYGIENOL.

(Usar a qualquer hora do dia, especialmente á noite, antes de dormir).



Xarope
"S. Paulo"

Formula do Dr.
Braz de Revredo
é efficaç nas
bronchites.

Indicado nos res-
friados e no cur-
so da grippe pa-
ra evitar compli-
cações.



A GRIPPE

a constipação e os defluxos semelhantes prejudicam principalmente as pessoas que soffrem de desordens chronicas das vias digestivas. Por conseguinte, o primeiro cuidado para a prevenção e a cura de taes molestias, é manter o estomago e os intestinos em estado saudavel. Tal é o effeito do uso frequente do

"SAL DE FRUCTA" ENO

(ENO'S "FRUIT SALT")

que reúne as valiosas propriedades das fructas maduras. Este producto ha mais de meio seculo é um artigo caseiro em milhares de familias de todos os paizes. Será util tambem na vossa casa.

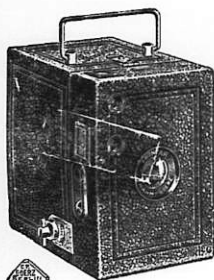
A venda em todas as pharmacias, em vidros de dois tamanhos

Preparado exclusivamente por

J. C. ENO, LTD., LONDRES, INGLATERRA

Agentes exclusivos

HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sidney



Novidade!

A AFAMADA FABRICA

C. P. GOERZ - BERLIN

para satisfazer o desejo de muitos dos seus admiradores resolveu agora fabricar tambem um **apparelho com "foco fixo"**, tendo esta camara uma objectiva **"Goerz"**



Photographia tirada com Box-Tengor

não é para admirar que custe mais do que os aparelhos da competencia com objectiva inferior.

BOX-TENGOR

6 x 9, "Frontar" (com 2 objectivas) uma lente de approximação para retratos, suporte para tripe á \$5\$000, nas boas casas do ramo. Apparelho para Rollifilms.

Pegam catalogos com os Representantes geraes:

THEODOR WILLE & C.^{IA}

Caixa do Correio N.º 94

S. PAULO

QUANDO FIZER SEU PEDIDO FAÇA O FAVOR DE CITAR O NOME DESTA REVISTA. —

A nossa contribuição em prol da cultura patria

A BIBLIOTHECA COR DE ROSA

A incultura, (para amenisarmos um pouco a dureza da expressão) é, infelizmente, em nosso paiz, um dos males sociais mais profundamente generalizados e de mais perniciosos efeitos.

Quando, em outros paizes, se organizam ligas contra o analfabetismo, associações etc., para combater a ignorancia, para a propagação da cultura e instrução, isto sem falar nas medidas de caracter official e que formam quasi sempre a parte mais importante dos programas dos partidos, nós, cruzamos os braços num fatalismo verdadeiramente lamentavel.

Foi no intuito de contribuir para o estabelecimento de uma obra de verdadeiro e são patriotismo como é esta de esmeramento mental da raça, que resolvemos instituir as nossas bibliothecas a prestações. Compõem-se ellas de duas collecções: a "Azul", que continua a alienar entre nossas leitoras e apreciadoras dos bons livros um extraordinario successo, e a "Bibliotheca Cor de Rosa" que acabamos de organizar e que se encontra á venda em nossa redacção.

A 'Bibliotheca cor de Rosa' compoe-se dos seguintes livros:

Magna Pecatrix — romance do tempo de Jesus Christo. E' um dos melhores trabalhos literarios da baronesa Anna Von Krane. A traducção portugueza, é primorosa. Encadernação luxuosa e nitida impressão.

Guerra — Romance de Frei Pedro Sizing, onde o autor descreve, de modo impressionante, numerosos episodios da grande guerra.

Joanna Eyre — Maravilhosa obra devida á penna brilhante de Charlotte Brontë (Carril Bell). Estudo magnifico de psychologia baseado todo elle em principios instructivos e domesticos.

O Signal Misterioso — Por M. F. Wagmann. E' um empolgante e admiravel romance de costumes norte-americanos, cujo episodios descriptos com grande arte prendem o interesse do leitor do principio ao fim do livro.

Quadros da Vida — E' um dos melhores trabalhos de Ancella Domini, a distincta escriptora fluminense. Um bellissimo volume encadernado.

Pela mão de uma menina — Romance brasileiro de actualidade, por frei Pedro Sizing. Obra altamente moral e vasada num estylo fluente, constitue um dos melhores ornamentos

da bibliotheca de uma senhora que prese as boas letras. Volume illustrado com lindas gravuras.

Flores de sombra — "Flores de Sombra" é uma verdadeira obra prima em seu genero. Um lindo volume, nitidamente impresso em papel glacé, com lindas gravuras e capa em trichomia.

Eu arranjo tudo — Outra esplendida comedia do mesmo autor. Bellissimo volume, de impressão nitida e elegante.

Calabar — E' um profundo e empolgante drama, em cinco actos, onde se estuda a figura historica do celebre pernambucano.

Christovam — Linda narrativa, num estylo claro e preciso, devida á penna de Conrado Krümmel. A traducção portugueza, de Ancella Domini, nada deixa a desejar.

Lições praticas de grammatica e orthographia — Obra didactica do grande mercedino, e adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino.

E, finalmente, as maravilhosa collecção da "Revista Feminina", correspondente do anno de 1924. Só por si, esse volume representa um inegavel factor de cultura e um esplendido elemento decorativo de bibliotheca.

Esta é a nossa modesta contribuição em prol da diffusão de bons livros em nosso paiz. Como, porém, não esquecemos a parte financeira, que muitas vezes impede a acquisição de livros como estes de que se compoem esta bibliotheca eis as grandes vantagens que offerecemos ás nossas leitoras:

1.º — A importancia de \$0\$000 que é o custo da "Bibliotheca cor de rosa" nos será paga, 20\$000 no acto da compra e os restantes ... 60\$000 em prestações mensaes de 10\$000.

2.º — A toda a pessoa que preferir pagar a importancia de uma só vez, faremos o desconto de 10 por cento sobre o total da mesma. Terdo direito a estas vantagens apenas as nossas assiguanes ou aquellas pessoas que ao fazerem o seu pedido, tomem a assignatura da nossa revista por um anno.

Toda a importancia que nos for dirigida para este fim, deve ser enviada, em carta registrada com valor declarado, vale postal, ou cheque para a "Reducção da Revista Feminina, — Rua Conselheiro Chrispiano, 1 — S. Paulo".

PETALINA

A' Base de Hené

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS. — Não mancha. Completamente inoffensiva — Cada tubo acompanha um prospecto cm instrucções para sua applicação.

Preço pelo correio registrado 12\$500

PEDIDOS A ESTA REDACÇÃO

VIDA FEMININA

ARTE .. SCIENCIA .. LETRAS

AS MULHERES NOS CONSELHOS MUNICIPAIS

Conta-se que, em Oklahoma, no Kansas, os eleitores, julgando que a municipalidade masculina pouco cuidava e, assim mesmo, mal os negócios municipais, organizaram uma lista unicamente composta de mulheres cultas, casadas e mães de família. A "malrose", ou esposa do governador da cidade, era uma senhora de fino, tendo por longo tempo dirigido um negocio commercial. E os interesses da municipalidade confiados a representantes do sexo-fêmeo nunca foram tão bem defendidos como agora, gozando o municipio de uma prosperidade que faz inveja aos povoados vizinhos.

Os maridos das vereadoras, livres dos encargos anteriores, é que devem estar se banhando em aguas de rosas...

HOMENAGEM FEMININA A MAURICE BARRÉS

A conhecida escriptora franceza, Mme. Claude d'Halbville realizou recentemente, no Instituto Catholico de Paris, duas conferencias bastante apreciadas sobre "A ascensão de Maurice Barrés", entendendo-se por isso sua marcha ascendente em caminho da espiritalidade. Uma dessas conferencias foi reproduzida, dias depois, em Bruxellas, onde foi também grande o exito obtido.

"POLICEWOMAN" DO AR

A policia Inglesa encarregou Miss Gladys Roy de, juntamente com os seus collegas masculinos, zelar pelo bom cumprimento do "alço aereo", affirm de que os aviadores não o infligiam.

E' a primeira mulher a quem se confia um posto na policia aerea.

Miss Roy tomou parte saliente na grande guerra, merecendo como ajudadora militar diversas condecorações de que muito justamente se orgulha.

Nossos Maridos como Vossas Mulheres!

São os cidadãos americanos que lançam este grito de justa reivindicação.

Actualmente, de accordo com a lei sobre imigração em vigor nos Estados Unidos, um cidadão americano pode conduzir livremente sua esposa de nacionalidade estrangeira no territorio da república. Mas uma cidadã americana — e que vota e que é eleitora — não pode fazer entrar nos Estados Unidos seu marido de nacionalidade estrangeira, a menos que elle se sujeite a fazer-o com o nome e na categoria de imigrante.

As mulheres protestaram, e Mr. Jacobstein, de Nova-York, membro do Congresso, acaba de apresentar a seus paes uma emenda á extravagante lei no sentido de fazer cessar esta irregularidade de tratamento, esta distincção sob todos aspectos absurda e quasi-pilherica.

EXCURSAO DE BARCA PELOS CANAES FRANCEZES

Dois Jovens Inglezas, a bordo de uma pequena barca, a "Rose-Mary", atravessaram a França pelos canaes, o Sena, o Yonne e o Rhone, continuando sua viagem até Bordeaux, para dali alcançar Saint-Nazaire, por via maritima, e por fim Sabat-Mo, ponto terminal da irroja-la excursão.

A ITALIANA DE HOJE E DE HOITEM

E' esse o titulo de uma interessante conferencia realizada em principios do ultimo mez pela senhorita Ester Lombardo, no salão do "Circolo di Roma", da capital da Italia.

Terminando sua palestra, que foi ouvida por numerooso e selecto auditorio, a srta. Lombardo lançou um appello a favor do feminismo e do voto á mulher italiana.

A intelligente conferencista é tambem figura de destaque da imprensa italiana, na qual occupa o posto de directora da conhecida revista "Vita Femminile".

PROPAGANDA DA

ELECTRICIDADE

Com o nome "Women's Electrical Association", acaba de ser fun-

AGUA MINERAL NATURAL
JUVENTUDE
 RADIOACTIVA
 DIGESTIVA-ANTIURICA

Agua de Colonia Reny

EXTRA PERFUMADA

SUPERIOR A' MELHOR EXTRANGEIRA

ALGUMAS GOTTAS PERFUMAM O BANHO

ada em Londres uma importante associação feminina, cujo objectivo é o de propagar conhecimentos relativos ao emprego da electricidade nas casas particulares, nas applicações da hygiene e da medicina, na vida industrial e commercial, nos transportes, na agricultura, horticultura, etc. A Associação organizará, para esse fim, conferencias, demonstrações practicas, boletins, jornaes e revistas, mantendo ainda uma bem apparehada secção de informaç es.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Preparado cujo successo é reconhecido, quando empregado contra a SYPHILIS e suas terríveis consequências.



A RAINHA DOS BELGAS CONDECORADA

O ministro do Trabalho, da Hygiene e da Previdencia Social da Republica Francesa, conteria, em nome do seu governo, a rainha Elisabeth da Belgica a medalha de ouro da Ordem de Hygiene.

AS CONQUISTAS DO FEMINISMO NO MUNDO

LONDRES. — O serviço de publicidade da "Alliança Internacio-

nal pro-voto feminino", forneceu, recentemente, o seguinte quadro schematico das novas conquistas alcançadas pela causa do feminismo, no mundo.

ARGENTINA — Na cidade de Buenos Aires, foram nomeadas 50 mulheres com o encargo de policiar os jardins publicos, sendo uma innovação essa medida na America Latina.

CUBA — O Partido Nacional Suffragista cuida da organização de uma Federação das associações feministas actualmente existentes, devendo realizar um segundo Congresso Nacional Feminista no correr deste mes.

GRECIA — As mulheres doutoras em Direito foram, a requerimento seu, admitidas nos tribunaes. Ditravante poderio ellas, mediante um estagio de dois annos junto a um advogado, apresentar-se perante a Corte de Cassação. E' este o primeiro passo dado pelo feminismo para a aquisição do direito de funcíonar nos tribunaes.

Um projecto de lei, apresentado á assembleia nacional e approvedo em primeira votação, crea, de costumes das cidades da Grecia, uma secção de agentes de policia femininas.

ITALIA — O projecto de lei outorgando o direito de voto administrativo ás mulheres, foi dis-

cutido pelas commissões da camara e rejeitado por 6 votos contra tres.

As associações feministas reanunciarão a sua campanha.

JAPÃO — Foi apresentado á Dieta Nacional um projecto de lei que concede ás mulheres eligibilidade para as assembleias das cidades e villas.

MEXICO — O secretario do general Plutarco Elias Calles, presidente da Republica, é uma mulher, a senhorinha Chollita Gonzalez, feminista ardorosa.

NORUEGA — O ministro da Justiça apresentará ao novo parlamento um projecto de lei outorgando ás mulheres, bem como aos maridos, um estatuto independente em materia de propriedade, de conformidade com o qual cada consorte conservará a sua propriedade individual, ficando a communhão de bens reservada aos bens adquiridos após o matrimonio. Ambos os conjuges serão responsaveis pela manutenção da familia e da casa commun.

TERRA NOVA — Ambas as casas do parlamento approvaram um projecto de lei concedendo ás mulheres maiores de 25 annos o direito de suffragio activo e passivo.

TURQUIA — Em Constantinopla, existe um club feminino, em franca prosperidade, formado de 300 membros.

A União das Mulheres Turcas apresentou ao parlamento a senhora Nazhie Moudidine, como candidata.

URUGUAY — O ministro do Interior acaba de expedir um decreto supprimindo as casas de tolerancia. Esta medida é o resultado de uma longa campanha dirigida pela doutoranda Paulina Luisi, presidente da Alliança pelo suffragio Feminino no Cruguey.

INGLATERRA — O Parlamento inglez decidiu que a mulher ingleza casada com um estrangeiro não perde sua nacionalidade, a menos que isto não seja do seu gosto. Esta decisão, contudo, não

Aos noivos

Luetol

Tonico e depurativo.
Limpa o sangue.
Fortifica o corpo.
Mezes antes do casamento, usar LUETOL.

"A syphillis é o maior flagello da Humanidade."

M. FOURNIER.

SAPONACEO
RADIUM
O
ASSEID DAS COSINHAS

DIFFUNDIR A "REVISTA FEMININA" EQUIVALE A FAZER OBRA DE ELEVAÇÃO DO PATRIOTISMO. :: :: ::

SARDAS, PANNOS, CRAVOS, RUGAS, ESPINHAS E

MANCHAS DA PELLE

POMADA RENY

INFALLIVEL

REVISTA FEMININA

poderá ser transformada em lei
sino depois de ouvidos favoravel-
mente os diferentes Dominios.

RUMANIA — Foi fundada, em
capital da Rumania, uma sociedade
de mulheres escriptoras, por
iniciativa de Mlle. Adèle Xenopol,
irmã do grande historiador e em-
ente politico desse país.

MULHER ANTIQUARIA

Até estes ultimos annos, não
eram as mulheres inglezas admittidas
na antiga e veneravel socie-
dade dos Antiquarios. Apenas em
1921 e 1922 quatro mulheres all
tiveram entrada. E este anno, pe-
ra primeira vez, foi eileta uma
representante do sexo-bello para
um cargo de directoria. Trata-se
de Miss Taylor, do Ashmolean
Museum, de Oxford, bibliothecaria
e secretaria da Socied.de de Es-
tuos Romanos.

A "CASA DA MULHER"

A União das feministas hespa-
nholas acaba de ter uma bellis-
sim idéa: a fundação da "Casa da
Mulher", da qual a escriptora
Sra. Celsia Regis nos fala com eu-
thustismo, no seu Journal "As
Substiteucias". Este *home* femi-
nista offerece a seus membros: um
cargo de mordomo para as compras
de mercaderias; concursos profes-
sionaes, uma rica bibliotheca, um
salão de exposições, uma polyculi-
ca, etc. — todo um conjuncto bem
comprehendido de instrucção e au-
xilio mutuo.

Eis ahí um bello exemplo a ser
aproveitado pelas nossas feminis-
tas...

O FEMINISMO NA TURQUIA

Existe em Constantinopla um
Club feminino em franca prosperi-
dade. Conta nada menos de 300
membros, para as qu'es realiza, to-
dos os mezes, uma conferencia so-
bre as conquistas e os direitos da
mulher. A ultima allí realizada es-
teve a cargo da escriptora Rieder,
que se occupou da actividade femi-
nina nos países occidentaes.

— A "União das Mulheres Tur-
cas" apresentou ao Parlamento o
nome da sra. Neshie Mounhilline,
como candidata nas proximas elei-
ções para deputados.

**AS MULHERES NAS "ARTES
E OFFICIOS"**

Em Paris, no laboratorio de pes-
quisas e experiencia da escola de

Adeus Rugas !

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem
A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e se embellezar.
— E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e
em pouco tempo.

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O "RUGOL"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da
famosa doutora de belleza, mlle. Dort. Leguy, que alcançou o pri-
meiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transforma-
ção, vos embelleza e vos rejuvenesce no mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobre-
tudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da
pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua compo-
sição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de galli-
nha e faz desaparecer as sardas, panos, espinhã, cravos, man-
chas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas.
E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida po-
derá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fa-
tigada, emprestando-lhe a apparencia real de juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella
não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tra-
tamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares, a quem provar que ella não possui
alto medallas de ouro ganhadas em diversas exposições pela sua maravilhosa
descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus atten-
dados de curso não são espontaneos e authenticos.
AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores
têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos no publico
que não accete substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Mary Vigier, escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por
toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surpreendido com os resul-
tados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attes-
tado que junto lhe envio.

Mme. Souza Valente escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me aflavavam o rosto
e depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pe-
lo RUGOL obtendo a desaparição não só das rugas como das manchas mo-
diticando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade das pes-
soas que me conheciaam."

Encontra-se nas boas pharmacias, drograrias e perfumarias.

Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queiro cortar o cou-
pon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS,
rua do Carmo n. 11 - sob. — Caixa, 1370.

COUPON — SHS. ALVIM & FREITAS, caixa, 1370 — S. Paulo:
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, afim de que me
seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

REVISTA FEMININA.

PÓ DE ARROZ "RE NY"

Adherente, Perfumado e Medicamentoso
ADHERE MESMO SEM CREME

Artes e Offícios, trabalham inúmeras mulheres. Uma entre ellas é "chefe do serviço de termómetros medicos"; outras são "damas verificadoras", e muitas exercem as funções de "auxiliar de laboratorio."

VIAJANTES E ARCHEOLOGOS

A Sociedade do Geographia de França recebeu ultimamente innumeras e interessantes communicações feitas por mulheres. Mme. Gabrielle Vassal fez a descripção de suas viagens ao Congo; e Mme. Léon Candilly falou do renascimento economico e financeiro da Grecia.

Na Academia de Bellas-Artes, Mlle. Oullé, encarregada de missão subvencionada pela Sociedade, indicou os resultados das excavações por ella feitas na Grecia com o concurso de Mlle. de Sausure.

Para mostrar o valor dos trabalhos femininos, damos a opinião de M. Raymond Dagey que redigiu o relatório da conferencia de Mme Vassal, publicada no "Journal Officiel":

"O estado actual da mulher negra devia ter impressionado a concorrencia que deplora as condições lamentaveis de sua existencia. A observação, naturalmente reduzida, de um paiz como a Africa equatorial franceza, ganha, sob este ponto de vista, de ser apresentada por

uma mulher. Suas impressões e suas, simples e bem observadas, dão uma idéa mais justa do que um longo discurso."

O FEMINISMO NO EXTRANGERO

SUISSA. — Pela primeira vez, o Conselho de Estado nomeou tres mulheres membros de Comissões administrativas: Mlle. Dra. Maystre, para a commissão administrativa do Hospital e da Maternidade; dra. Mariette Schaezel, para a Commissão do Asylo de Alienados de Bel-Air; Mlle. Jeanne Gullbert, secretária do escriptorio central de aprendizagem, na commissão de protecção aos menores.

GRECIA. — A Assembléa Nacional adoptou, em primeira leitura, um projecto de lei auctorizando as cidades a crear uma secção de mulheres agentes de policia para o serviço de costumes.

MEXICO. — Foi nomeada para o lugar de assistente de operações no hospital da Maternidade, a dra. Clara R. Gonzales, autora de diversos estudos sobre gynecologia.

ESTADOS UNIDOS. — O governo nomeou Miss Cara Ruvín, para o alto cargo de secretaria do Ministerio das Relações Exteriores em Washington.

EGYPTO — Mme Hoda Charaoui acaba de fundar uma interessante

revista, "A Egyptiana", publicada em lingua franceza.

O movimento feminino começa a ganhar ao Islam, principalmente no Egypto, onde vae se organizando methodicamente, graças ao devotamento e ininterrupta actividade de Mme. Charaoui Pacha. Como é natural, não lhe tem faltado adversarios, cujas criticas e commentarios são sem conta. Uma longa carta, escripta por um professor de linguas vivas, appareceu no jornal "Reforma", de Alexandria, aconselhando a directora e redactoras da "Egyptiana" a abandonarem sua penna de jornalistas, para ir leccionar entre as mulheres do povo ignorantes, e lhes dar algumas noções de hygiene.

Certos homens são os mesmos em todos os paizes e sob todas as latitudes: não percebem nada do programma feminista e não comprehendem totalmente os seus objectos. As Egyptianas têm um programma social que comprehende todas as reformas relativas á instrucção e á educação das moças, e ellas sabem que são indispensaveis medidas legislativas para estabelecer em todos os paizes o mesmo estado de coisas, e as reformas que ellas desejam; eis porque decidiram publicar uma revista que comprehenda, ao mesmo tempo, o feminismo, a sociologia e as artes.



BANANINA COLOMBO

Recommendada pelas maiores
Summidades como um

ALIMENTO de 1º ORDEM
para
Crianças - Convalescentes

A BANANINA COLOMBO
é ao mesmo tempo uma
SOBREMEZA DELICIOSA e AGRADAVEL.

FUNDAÇÃO EM 1953

Casa Allema

EM PLENA MODA



Mod. 66 — Manteaux em fina pelúcia de seda preta de talho muito elegante e todo forrado a seda de cor viva.

1:250\$000

Mod. 64 — Elegante manteaux confeccionado com pelle chinchilla de bello effeito, forrado de seda, em cores da moda.

825\$000

Mod. 62 — Bellissimo manteaux de astrackau preto com reflexos ondulos. Gola envolvente, sala com godés, todo forrado a sein em cor viva.

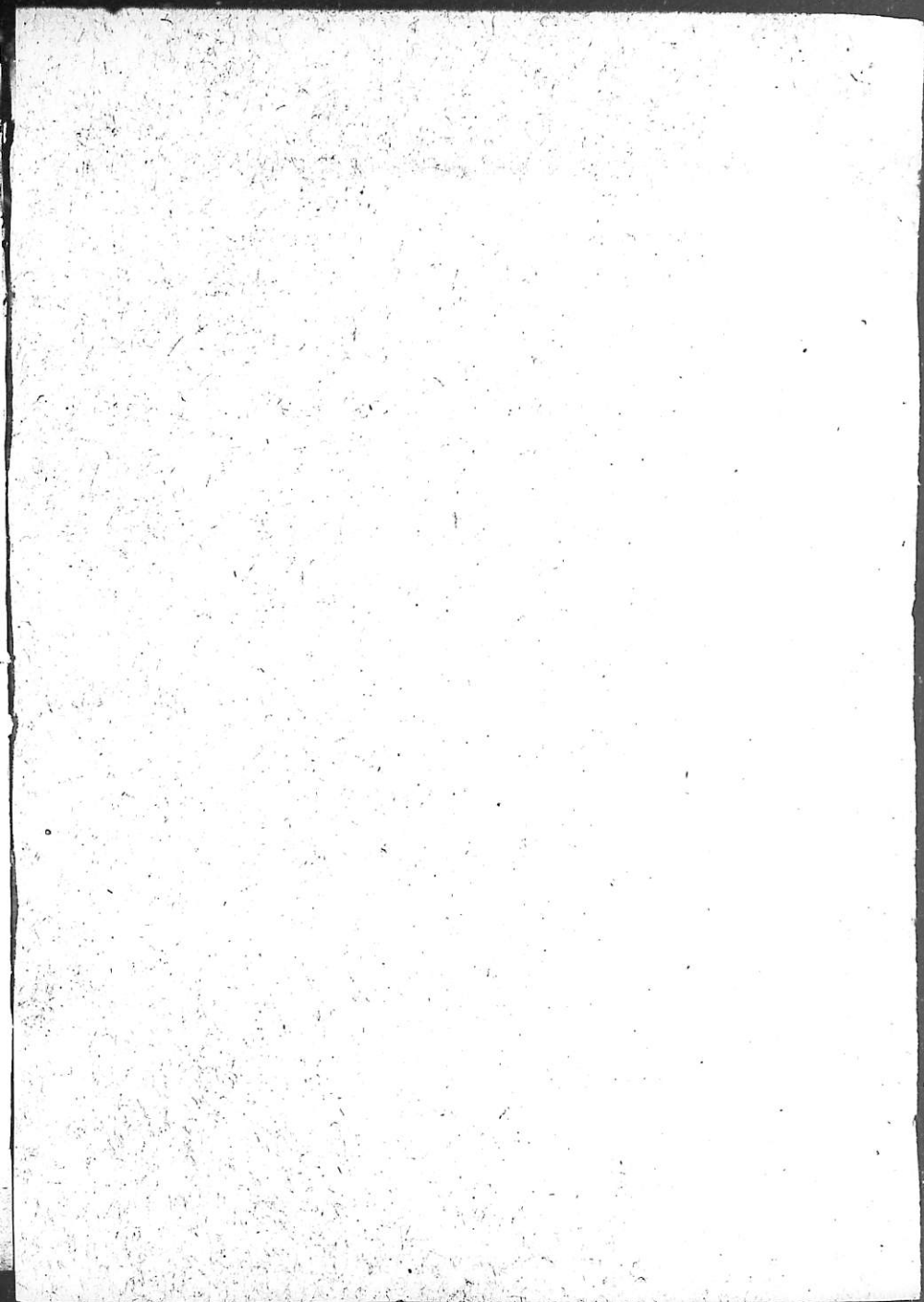
795\$000

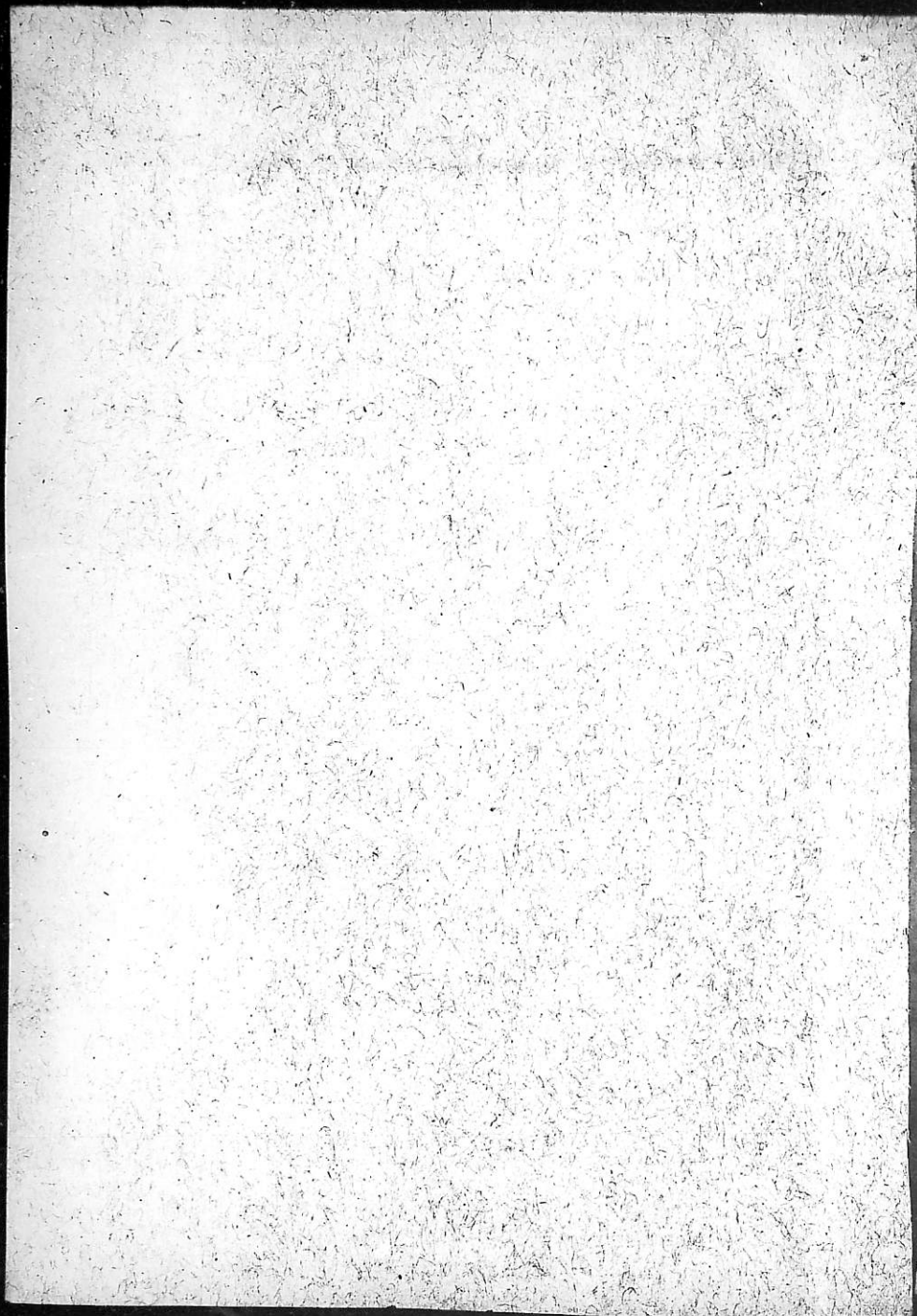
PELLUCIAS PARA MANTEAUX

Somos talvez os possuidores do maior sortimento de pelúcias a metro em cores e estylos novos

SILK SEAL — CARACULE — LONTRA — PERSIANER — KRIMMER — LAMBSKIN — SIBERIA — TAUPE — PITOIT.

SCHADLICH, OBERT & C. - Rua Direita, 16-20





Revista Feminina

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

MAIO

A Natureza toda em festa! Ha musica no espaço, ha perfume no espaço! Vire no ar, canta no ar, o perfume das flores, a musica dos ninhos! Alegria! Alegria! É a meç de Maio...

E' uma onda verde sobre as florestas, os bosques, os grammatos, os jardins, os riuões. E' uma grande exultação! Palatinos, reitores e outros os concênios. E' a exultação dos moços! E' uma grande exultação! Alegria, alegria! É a meç de Maio...

Batalhão de suas! Cãilhear de passaros! Estalar de risos infantis! Flores, quantos flores! Primavera! Eia!, pela vida! Eia!... Alegria! Alegria! Alegria! É a meç de Maio...

Mez das flores e dos amores... Lãda meç de Maria!... Tu fazes que amamos a vida, Em todos despertus a alegria de viver! A alegria de viver!...

... Mas, ah! de nós! Tu nos fazes, meç de Maio, exultar em tons gaitandus, uma grande saudade! Tu nos risos elegans até aos transformados em um sorriso de lagrimas!

Faz agora sete annos — e foi tambem um clara meç de Maio — que a querida fundadora da REVISTA FEMININA entregou sua alma ao Creador!

Virgílin de Souza Salles! Quanto bondade, quanto dedicação, quanto sympathia nos creou esse nome!

Espirito privilegiado, intelligencia de esol, batalhadora incansavel, Virgílin de Souza Salles foi, meritadamente, a primeira mulher que no Brasil se batia pelas realidades dos nossos dias femininos, tudo fazendo, não medindo esforços, no sentido de crear um alto, e merecido altivo, as cirtadas e a capacidade de açdo da mulher brasileira.

Como primeira arma a servic-lhe nessa gloriosa campanha, fundou ella — vai agora para doze annos — a REVISTA FEMININA, cujo programma de vida e de trabalho, magnifico em sua simplicidade, era e continua a ser bem um reflexo do espirito illuminado de quem o delivrou.

Armada de ponto em bruno — primeira batalhadora da nova cruzada — a "Revista Feminina" penetrou no arcan, pela mão de sua fundadora, disposta a lutar, em defesa do seu programma, pela realisaçã dos seus ideos. Ideos que eram a consagraçã da mulher patria no conceito do mundo civilizado; o conragamento da mulher brasileira, para amparo de suas aspiraçã, para affirmaçã de sua existencia, de sua força, de suas capacidades. Ideos que constituíam todo um ardente sonho ha longo tempo affogado por Virgílin de Souza Salles.

E a campanha foi ardua, tem sido ardua, toda feita de concreas e de não poucas desilusões.

Entanto, a nossa querida fundadora — foi uma meç de Maio, faz agora 7 annos! — teve sua existencia bruscamente cortada pelas garras do impioçoso destino. Morreu, quando começava a ser quasi realisada as aspiraçã por que tanto se batiera! Quando, aqui e ali, dispersas por toda a terra brasileira, reconheciam a bruno, feita flores, as sementes que ella com tanto carinho semeou, no cover de muitos annos de espolhada luta!

A REVISTA FEMININA, porém, continua, exultando depois de transcorrido mais de um lustro sobre o gibe que a veia ferir, a programma traçada em seu primeiro numero pelo esolvidado espirito de sua inextinguivel fundadora.

E é sempre a mesma a rota seguida. Não soffreu internitencias, nem abalos, nem desanios. E assim proseguirá sempre, amparada pelo auxilio de suas milhares e milhares de colaboradores de seu progresso, encavalada, no fadiga de sua tarefa, pelas applausos seu route que lhe chegam de todos os recantos do paiz.

Ha sete annos que Virgílin de Souza Salles desapareceu dentre o numero dos vivos. Sua lembrança, porém, continua a inspirar-nos, a dividir nossos passos na carreira que vimos espolhada. Passam otemp até aos céus a certeza de que não desmerecemos a alta exultada sobre a nossa fundadora, e a tristeza que, neste meç de Maio, avoa em os nossos corações, elevando um preito de saudade aquella que, em vida, foi a mais perfeita encarnaçã de todas as cirtades.

UM GESTO DIGNIFICANTE

Cheia de rasgos emocionantes é a história dos gestos de nobreza da mulher brasileira, sem distinção, até mesmo, da camada social em que ella se encontra.

É muito conhecido e figura mesmo numa das mais bellas paginas da nossa historia patria, o gesto daquellas mulheres do seculo 18.º, lutando o valor das filhas da velha Sparta, quando um dia se recusaram a dar o abraço das boas vindas aos seus filhos, esposos e irmãos, que acabavam de ser derrotados pela horda dos emboabas, com a ameaça de que não os receberiam enquanto por elles não fosse lavada a honra nacional, ultrajada pela furia do invasor impetuoso e ganancioso, movido(a) pelo fanatismo no nome.

Quatro ardorosas adeptas da causa da mulher, pela cegeira da ambição e pela cobicia do ouro. O facto daquela mulher que ainda o anno passado, em Tietê, achou mais suave e preferiu que a morte espetaculosa tripudiasse em seu lar, nobre, feliz e honrado; que preferiu ver os seus filhinhos, seis innocentes criaturas despedaçados e espoltejados a golpes de machado e depois, soffrer, ella propria, a mesma tortura, a ver transformado em lapituar nojento o até então ditoso conchego familiar, esse facto, já tive occasião de dizer e não cessarei de repetir, bem merece figurar num lugar de destaque, como exemplo de heroismo, de valor e de virtude das nossas patriotas.

Factos como esses enfileiram-se constantemente nas columnas noticiosas dos jornaes e não raras vezes passam inteiramente despercebidos nos leitores e leitoras, hoje, mais do que nunca, muito mais preocupados com os Pirpos, com os Spallas, com os Dempseys e com todas as demais frioleiras creadas pelo desenfreamento do mundanismo.

As folhas do Rio acabam de divulgar um outro facto, que não deve ficar perdido entre as folhas secas da trivialidade e nem passar para a penumbra do esquecimento. Uma pobre moça, pertencente a uma familia modesta, residente num bairro afastado do Rio, que, foi abordada, em logar ermo, por um desses satyros, que enxameiam de preferencia nas grandes cidades, o qual, de faca em punho, exigiu que a pobre-sinha, qual ave implume e sem defeza, se lhe entregasse.

Sendo repellido com dignidade, o bandido vibrou-lhe profunda fúria, intimando-a novamente a que accedesse aos seus bestiaes desejos.

Repellido ainda e sempre, depois de vibrar-lhe mais al-

guns golpes, foi o criminoso afinal obrigado a abandonar a presa, deixando-a mortalmente ferida.

Esse facto, pela stoica sublimidade dessa pobre moça, filha de uma familia modesta, bem merece figurar numa pagina de destaque, para ser sempre lido e rememorado como exemplo do valor e da honradez das nossas patriotas.

(Pirassununga).

Cornelio França.



na India maravilhosa. Durante uma festividade religiosa.

As nossas Embaixatrizes



Sra. D. Octavia Villar Varejão, nossa dedicada representante na cidade de Bonito, Estado de Pernambuco.



Sra. D. Leoncia C. Chaves Cunha, representante da "Revista Feminina" em Limoeiro, Estado do Ceará.



Em Vargem Grande, no Maranhão, é nosso distinta Embaixatriz a Sra. D. Antonia de Oliveira Carvalho.



Sra. D. Candida de Azevedo Mendonça, residente em Central, neste Estado, onde muito se tem esforçado pelo progresso da "Revista Feminina", de que é diligente Embaixatriz.

O poder social da mulher christã



"A Piedade sob a figura de uma criança"; a esta sentença precisa que se attribua a Shakespeare Michlet responde:

As mulheres dão que o poeta disse bem. A palavra "criança" todo o seu coração se abre e enterece. Mas nós, os homens que reconhecemos as realidades tristes da vida, diremos que as crianças são inconstantes, são puras, são favorecidas pela natureza, soffrem infinitamente menos e não podem ser, assim, o symbolo perfeito da Piedade. Este symbolo é a Mulher!...

São obra della os dois thesouros do mundo. Quaes? A criança, o homem, a belleza, a força das raças. Quaes, ainda? A flor humana, esta flor de doçura e de humanidade que nós chamamos "Civilização". Tudo isto, desde a origem, vem da educação dellenda, cheia de ternura e de paciência, que a mulher nos dá desde o berço.

Fallando da equidade dos sexos, o grande escriptor, tão elevado e generoso, lança esta historica apostrophe aos myssogenos: "A mulher egual a nós! Mas em muitos e muitos pontos é ella infinitamente superior a nós.

Um dia, mais cedo ou mais tarde, ella será tudo!"

A mulher, age tanto como o homem, mas de maneira diversa. Existem mulheres que trabalham doze horas por dia quasi sem sentir. Uma destas mulheres disse a alguém:

— Eu vivo como uma princesa. Meu marido é que trabalha e me sustenta. As mulheres

OS SEGREDOS DA FELICIDADE

não servem para nada.

Este não quer dizer um trabalho lento, continuo, voluntario, que ella ama, porque o executa para seu esposo e seus filhos.

Alguem perguntou a Mme. Storde como se crevera o "Pae Thomaaz".

— Muito simplesmente — responde ella — enquanto fazia os trabalhos domesticos.

A mulher, quando preocupações mundanas não a perturbam, é mais fiel que o homem. Ama, enfim, de maneira egual e continua, como as fontes cantam e os riuchoes correm.

A grande lei da Mulher é o Amor. "Em nome da mulher e pela mulher, soberana da terra, ordeno ao homem de fazer da terra a sede da justiça e da ventura". "A mulher é a casa", diz a lei hindu, e melhor, ainda o poeta hindu: "A mulher é a Fortuna".

O homem pela mulher renquire a mocidade e a frescura perdida. Ella é sua irmã, segue a seu lado, pelos mais rudes caminhos, para amparalo em momentos de desanimo e de desconforto. E' sua mãe; envolve-o em sua ternura.

Mesmo nos momentos supremos, quando tudo em torno a elle são trevas, os olhos da mulher são como um astro guando-o.

Em um dos capitulos do seu livro Michelet prevendo que não escreveria para os que compram com mil inutilidades a graça simples de viver, descrevia a pequena casa solitaria, a pequena casa do amor.

Quem a não souhou? Quem a não idealizou, na vida? Pois ella é possível, é possível e pode, reis tela si o teu coração for puro e o teu amor sincero.

Em todos os tempos mostra-nos a historia, claramente, a mais variadas manifestações do espirito humano. Desde cedo a criança sobre nos poucos, em pequenos instantes de vera felicidade, os conselhos de sua mãe, por entre os doces effluvios dos carinhos sem rivales; que se evoluem do coração materno, nas perissimas harmonias de sua voz incomparavelmente meiga e atrahente. E não é só na juventude feliz que apreciamos a soberania feminhil. Na adolescencia e até na velhice, vemos sempre esse magico poder da mulher, quando bem orientado, manifestando-se em belissimos effeitos. Elle é, em geral, a força motora da intelligencia, acenando-lhe, por assim dizer, para que siga a estrada das letras, da sciencia, da poesia.

E' nos esplendidos surtos da poesia — neste sublimar-se d'alma humana — que mais accentuadamente notamos o forte influxo da mulher.

A influencia feminhil como que subjuga, docemente, a vontade e o coração dos homens. Mas isso se manifesta, não ha negar, mais as claras, com intensidade e precisão, nos espiritos privilegiados dos verdadeiros cultores das musas. O poeta deve a essa força, misteriosamente extraordinaria, a deliciosa perfeição da versimensura dos seus trabalhos admiraveis, a magnitudede e belleza da poesia dos seus versos d'ouro. Toda a sua alma, ufana das glorias ineffaveis do verdadeiro amor, freme de insolito alvoroço, impulsionada pela imaginação que lhe reverta, bem dentro em seu coração sentimentalista, a delicadeza do pensamento, o curtilho do trato gentil, a exuberância dos actos e palavras da mulher a quem consagrados foram os seus affectos mais puros. E' dahi, sabe, como entaímpas d'aguas cristalinas, a verbosidade do seu talento poetico, a exuberancia toda dos seus sentimentos de estheta perfeito.

Do que, aqui, fica exposto, a largos traços.

bem se pode tirar uma conclusão, um como corollario: — o exemplo é, incontestavelmente, o melhor dos mestres e o mais poderoso dos ensinamentos.

Nem mais se faz mister adduzirmos provas dessa universal verdade, pois que "a intelligencia humana é natural e grandemente imitativa". Observe-se isso nos primordios do ser interessante e curioso desbrochar na incipiente e poetica vida da criança. E em se tratando, especialmente do alto valor do exemplo feminhil, da sua incontestante influencia moral, temos, como que estereotipados em nosso intimo, casos varios de observação facil e positiva, que devesas nos alegrem e confortam a alma de erento sincero. Ah! estão, claros e insophismaveis, transformações espirituales completas — verdadeiras e brilhantes resurreições d'almas, que, dantes, viviam envolvidas em pesado manto de preconceitos diversos. E o phanal magnificamente radioso que se encandilou ao poeta sublimar dos mais elevados sentimentos foi, não ha duvidar, a mulher religiosa — a grande e poderosa reformadora do caracter dos homens.

Ante factos de tal ordem, irretorquiveis de verdade, bem manifesto, parece-nos, é que, para o necessario saneamento moral da humanidade, se torna absolutamente indispensavel o influxo vivificante da mulher christã no meio social. E, assim, é um grave dever, imperiosa obrigação de consciencia, fazer-se com persistencia e deudo, a defesa do maximo factor da regeneração dos costumes de um povo — a educação criteriosamente religiosa da mulher.

Não só de instrução esmerada necessitam as nossas jovens — preceptoras de amabili em mães de familias, futuramente. De muito mais do que isso — ellas precisam. Para a completa formação dos caracteres femininos, exigese, é, por certo, uma educação realizada sob as bases sempre solidas do Catholicismo — a religião moralisadora, por excellencia.

MENEZES FURTADO

PARA ENGORDAR E GANHAR SAUDE

VANADIOL

ACONSELHADO PELOS MEDICOS, COMO
O MELHOR FORTIFICANTE

AS FERAS QUE FORAM FÉRAS...

Era classica a estampa aristocratica, o quadro em que tantos pintores de elegancia fixavam a figura feminina com uma das mãos negligentemente apoiada sobre o lombo de um mastim de raça, ou acariciando a melena quasi leonina de um corpulento terra-nova.

Tambem era caracteristica a scena familiar em que o tenerife se estirava no divan sob o olhar carinhoso de sua dona, ou o lulu pomerania, numero "3 zeros", feito macia e perfumada bola de pelos, se pavoneava sobre o regaço de uma elegante e occupava o lugar proeminente na carruagem, da mesma forma que seus semelhantes o "griffon" irrequieto e gracioso ou o grotesco cãezinho japonês chato e lacrimoso...

Porém esta moda da delicada admiración feminina pelos cães já se vai evolucionando... A ultima novidade, a mais audaz, vem, como sempre, da America do Norte, onde as elegantes se fazem acompanhar por filhotes de lobes ou tigres, com a mesma naturalidade que por um fox terrier.

E', sem duvida, a influencia dos desportos que, fortalecendo e masculinizando o physico das mulheres de hoje, vigorizam tambem seu espirito.

A uma avladora, motociclista, etc. de nossos dias, o lulu' pacifico e melindroso não a-



gradar absolutamente; e só ficaria bem, no lado de uma donzela romantica e dengosa, toda suspiros e desmalos.

Para distracção de uma "sportswoman" moderna, o menos que se exige é um leãozinho ou um pequeno tigre de Bengala.

Eva estende seu dominio, e não lhe bastando o imperio que exerce sobre este lipele que se chama vaidosamente "rei da creação", estende-o tambem sobre os arrogantes reis da selva...

A esta indistinctivel influencia do esporte sobre aquella velha predilecção feminina, devemos ajuntar outra mais poderosa, sob cujo dominio se curvam todas as embegas. Referimo-nos ao cinema, que

cada dia consegue maior numero de adeptos e de partidarios entusiastas. Os heroes do film, com suas audacias e excentricidades, influiram poderosamente nas predilecções femininas, e rara é hoje a mulher que não tenha sonhado com ser artista da scena-muda.

O cinema, as fitas americanas, tão differentes das francezas e italianas, sabem despertar, em todos, essa extraordinaria paixão por tudo quanto seja extravagante e audaz.

O film italiano costuma ou pelo menos costumava ser demasiadamente esthetico. Era a arte do gesto lento e das attitudes pausadas. Era o theatro da comedia sentimental. Ao contrario, no film americano, predominavam a verti-



A NOVIÇA

*Sobre a fragil caricia dos suaves rosacos
vae desfolhando e dá a ultima violeta,
Enquanto longe dobram os carrilhões claustraes,
Por alguma noviça amada de um poeta.*

*Um doce perfume de agua se respira;
A brisa é luz de seda, e aroma de jasmim,
A tarde é uma virgem que, ao ser violada, expira,
Eusanguentando o verde tapete dos jardins...*

*Perdemos a consciencia... Nossa alma deseja
Ser petala ligeira que se desfolha ao vento.*

*Gotta d'agua na fonte que suspira encantada,
Ou o ultimo raio de luz que phosphoreja
Por sobre as altas torres distantes de Granada.*

FRANCISCO VILLAESPEA

gem, os gestos rápidos, os rasgos de violência. Era o theatro de folhetim, o romance de aventuras...

Com o imperio, das pelliculas da America do Norte, veio o esquecimento daquella velle predilecção feminina. Na realidade, um cão ou um gato eram pouco "filmaveis". As heroínas do "céram" gostavam de sujeitar sob suas mãos o impeto de um fogo-so cavallo dos Pampas ou de realizar proezas de audacia junto a tigres, leões e elephantes. Esta predilecção deixou de ser existir apenas na tela e introduziu-se tambem na vida real — como o provam as nossas photogra-



phias — e já não é estranho ver sorrir algumas encantadoras "girls do patz do dollar junto a um interessante e... sorridente leãozinho domesticado.

A's nossas leitoras, porém, damos um conselho: evitem brincar com fêras, por domesticadas que sejam. Lá um bello dia a casa cae e... a culpa não é dos pobres bichinhos, coitados!...



AGRICULTURA PRÁTICA

OS ADUBOS NA NUTRIÇÃO DAS PLANTAS

É uma questão fundamental, na vida da planta, a da adubação. Para se conseguir bons resultados na plantação de um pomar, por exemplo, faz-se preciso que as mudas, bem seleccionadas, encontrem um terreno preparado convenientemente, tanto do ponto de vista physico como chimico. Sem essa condição, não será facil aos arvoredos frutificar, attingirem ao gráo do desenvolvimento que o experimentalismo dos processos agricolas provê.

A debilidade inicial da muda, causada por uma insufficiencia de nutrição, muitas vezes acarreta prejuizos totaes ao trabalho do agricultor. E, quando esses prejuizos não chegam ao extremo da perda das plantações, acontece que a planta fica predisposta ás molestias de toda a natureza.

Em se tratando, porém, de fruticultura, os cuidados devem ainda ser mais constantes.

É preciso que o sólo de um pomar contenha, em quantidade sufficiente, os elementos de refazimento de que carece, para a nutrição das mudas que vai receber. O processo aconselhado, no sentido de que tratamos, consiste na adubação, que, salva varios casos, deve ser completa, enriquecendo o sólo de azoto, acido phosphorico, potassio e calcio.

Como se sabe, o elemento mais útil q plantação é a potassa. Todavia, geralmente falando, o seu emprego é um tanto descuidado pelos agricultores. A potassa é encontrada sufficientemente no leño, nas frutas e nas folhas. A sua função de reparação se nos figura verdadeiramente preciosa. É a potassa que auxilia a lubrificação dos órgãos vegetaes; que age no sentido de evitar a queda das frutas; que favorece a sua coloração e o seu aroma; que contribue para a formação do amido e do assucar.

O papel do azoto, na adubação, é differente do da potassa. O vigor das folhas e o tamanho das frutas, a força vegetativa da arvore, enfim, resultam da actuação do azoto, empregado no sólo. Mas, impõe-se um certo cuidado do como agente de recuperação dos elementos no emprego desse elemento, pois o azoto pôde, se utilizado sem prudencia, prejudicar a formação das frutas com o tornar a planta exuberante em demasia.

E o acido phosphorico? No desenvolvimento da fruta, na precocidade de sua maturação, na fecundidade das flores, representa o acido phosphorico uma ação culminante. Enquanto isso, exerce a cal a tarefa de facilitar a formação das plantas. De modo que lhe cabe uma parte decisiva no desenvolvimento das plantas de caçoço a exemplo das mangueiras, das ameixeiras, das cerejeiras e dos pegoceiros.

Os adubos são azotados, quando fornecem fundamentalmente azoto. Nessa categoria figuram o salitre do Chile, a farinha de sangue e a farinha de chifre, o sulphato de ammoniaco. São phosphotados os adubos quando contêm phosphoros, taes como a farinha de ossos, o superphosphato, as escorias de Thomaz.

Os adubos potassicos, como o seu nome bem indica, têm como elemento de composição basica a potassa, a exemplo do sulphato de potassio, do chloreto e da cinza de madeira. Aos calcareos cabe enriquecer o sólo de cal, como o gesso, a pedra calcarea moída, os restos de carbureto, empregado para iluminação a acetylene, a cal virgem e extinta, a cal de marinha moída ou cal de marisco. Apesar d'essas especies de adubos, temos os restos de lã, de couro, de peixe, o lixo das cidades, o estrume, etc.

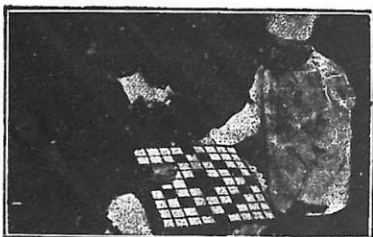


Vêm-se nesta gravura a maior e a menor das socias do club de natação "Embaixadores", de Los Angeles. Uma tem dezessete annos e a outra seis, sendo ambas eximias nadadoras.

K
O
D
A
K



A afamada dançarina de "shimmy" Gilda Gray, rodeada por suas companheiras de palco, depois dos ensaios de uma nova revista a ser representada em Nova-York.



Estão muito em voga nos Estados Unidos os problemas de palavras entrecruzadas. Eis aqui um confeiteiro que se dedica a essa monomania, fabricando pastéis e doces que apresentam interessantes quebra-cabeças.



Outra adepta dos problemas de palavras entrecruzadas. Não é atoa que se mostra assim tão magra...



Este original cavallo mecânico foi construido especialmente para uso do presidente dos Estados Unidos, que o cavalga tres vezes por dia, a mandado medico.



Uff! Tambem em Palm Beach, a elegante praia de Florida, usam e abusam dos tales problemas. Nem as lindas sombrinhas escapam...

A
RAINHA
DA
CIDADE MORTA
CONTO FANTASTICO
POR
JORGE
LUQUES
LOBOS



OBERTO DANTIL, o escriptor, e Carlos Mieli, o squardista do "pincel felicicero", como lhe chamavam alguns criticos, passejavam pela prata de Mar del Plata.

Sobre a linha do horizonte, o sol morria entre um tropel de nuvens escurilates. No alto do céu iam apparecendo, como uma fulguração de diamantes esparsos, minuscultas estrellas.

— Esta é a hora sobrenatural — disse Dantil — em que as coisas mostram uma physionomia funebre e o coração palpita, propenso a toda suggestão. Tu crês nas assombrações?

— Não! — replicou firmemente o pintor.

— Porém te agradam as historias mais ou menos fantasticas nas quaes a realidade e a chimerica se confundem?

— Sim, encantam-me.

— Pois olha, vamos até ao meu quarto e eu te contarei a historia dessas tranças loiras que guardo no pequeno cofre, sobre minha mesa de trabalho, e que sempre te têm intrigado.

— Vamos.

Já em casa, Dantil tirou de sobre a mesa o cofre em que guardava esse trophéu e um manuscrito. Deixou-o sobre uma mesinha ao lado e começou sua narrativa.

— Apenas te peço — esclareceu — que absolutamente não me interrompas, pois minha narração assim o exige.

Esoutei: Trabalhava eu, ha annos, num diario da tarde, e certo dia fiz uma visita ao manicômio X... para uma reportagem. O director do estabelecimento prestou-se a acompanhar-me. Primeiro fomos aos jardins, onde quasi todos os loucos dialogavam consigo mesmos, mostrando a alma torturada no resplendor das pupillas, e a sombra deusa de seu cerebro no embaralhamento de suas palavras incoherentes e extranhas. E' terrivel sentir-se ajuizado entre loucos, porque de immediato o proprio sentido commum nos interroga, tenaz e caviloso: E' feliz aquelle louco? Sim. E tu o és? ... Eu? Este "eu" é um balbuciar de duvida angustiosa no qual nossa razão percebe uma felicidade provavel na tumultuosa desordem da loucura. E então, oh então, aquella duvida é como uma punhalada, cuja dor aguda e persistente mantém tensos os nervos e inflammando o sangue!... Quem jamais experimentou a tristeza profunda de se ver perfeito de julzo quando a razão, com sua fria logica, destroe um louco sonho ou uma esperanza ha tanto acalentada?

Tú, eu todos... Fazia estas reflexões entrando, passo a passo, nos corredores que conduzem ás enfermarias, quando o director murmurou em voz baixa no meu ouvido:

— Olhe o senhor esse homem que vem até nós, e sáde-o cortezalmente. Logo falaremos. Deixo-o sozinho com elle.

— Mas... Director!

— Nada tema. E' um louco que não parece louco. Até logo.

Afastou-se rindo da minha inquietação, e quando quiz segui-lo, não pude; diante de mim, o outro me estendia a mão, fazendo-me delicado enmurchimento.

— Cavalleiro, sou o duque de Nemours, filho do principe e duque do mesmo nome. A quem tenho a honra de falar? — disse de uma assentada.

Surpreso, vacillante, sem saber si rir ou escapar, creio que me inclinei ante o extranho personagem, balbuciendo:

— Sou um jornalista.

— Ah! Vem visitar o nosso hospicio? — clamou elle. — Boa idéa, porém aqui tudo anda bem. Não ha lugar para criticas. O director é um grande medico e um bom amigo meu. Extranha-se por ouvir-me falar assim? Não responde? Toma-me o seuhor por um louco? Louco eu? Eu? — E voltou-se, dirigindo-se com voz terrivel a um ente imaginario, arrancando, os punhos crispados: — Boris! Amarra este homem! Assim! Açoita-o! Dá-lhe! Dá-lhe! Açoita-o!

Depois, muito serio, empondo e digno, afastou-se com a pose arrogante de um verdadeiro principe colérico.

Pallido de susto, e corri ao escriptorio do director e contel-lhe o sucedido.

— E' a primeira vez que se exalta assim — disse este. — Não poz o senhor em duvida sua qualidade de nobre?

— Que me diz? Será possível?

— Sim, meu amigo; elle é, segundo o provam os documentos que guardo naquelle cofre, o ultimo descendente do terrivel príncipe Luiz, amante da famosa rainha Catalina. Por outro



Aquillo era diabolico, infernal, e retrocedi aterrorado...

— Não. Não me dex tempo de falar. Posto que — ajuntel — não acredite de fórma alguma em tal nobreza...

— No entanto, elle é, como o disse, o duque Nomours.

lado, age como um perfeito cavalheiro quando não se menciona o thema de sua loucura. Se te-se enamorado por uma princeza loira, e julz ser perseguido pelos escravos daquella dama. Permittimos-lhe conservar em seu quarto...

REVISTA FEMININA

ex-nisito cofre, onde, segundo elle e segundo o meu necessario neste cargo, estão as provas de que sua Julietta existe.

X mas, é um louco inoffensivo e verdadeiramente sympathico.

— E como veio aqui parar?

— Explicaram-me que, certo dia, uns 'enbadores o encontraram perdido na floresta, meio morto de fome; abraçado a esse cofre onde tambem conservava os documentos que provam sua identidade de nobre. Pelas historias phantasticas que contára e por um exame a que foi submettido logo que aqui chegou, comprovou-se sua loucura.

Isso foi tudo quanto o director ponde informar-me, e apesar de ser eu completamente extranho ao pobre duque, desde essa tarde tive a sensação de que alguma coisa não havia de approximar, eu e elle, em qualquer tempo... Que? Não sei. Foi um presentimento, não sei... não sei!

Passaram-se os dias, e muitas vezes, quando ficava meu cachibabo extendido no leito, quasi a dormir, a lembrança do nobre ancão surgia tenaz e torturante, mantendo-me longas horas acordado.

Por que? Juro-te que não o sei... Talvez em estívesse propenso á loucura, e a curiosa historia daquelle homem me agradára pelo inverosimil... Pouco a pouco, o duque tornou-se uma obsessão. Allí estava sempre: alto, pallido, penteado para trás o cabelo grisalho, envolto em uma sumptuosa "robe de chambre" lilaz, bordada de grandes ramagens brancas, velha já, no fio, porém magnífica por vestil-a quem a vestia, como esses estupendos quadros antigos de outro estampado, que o tempo consome e desmanhe-la, mas que em um rasgão, em um detalhe atestam sua riqueza e evocam, ante quem os admira senhoris saibés, damas de cabelo empondo, cavalheiros de calção curto e espada á cinta, uma phantasmagorica procissão de coisas mortas, esquecidas e empoceiradas... Porém coisas de reis ou de principes idos... E isso me agrada, meu amigo. O extranho duque foi, pois, um phantasma que me perseguia como um remorso, e certa noite, em que trabalhava em casa ou febril rapidez, pois devia entregar na manhã seguinte uma serie de artigos, chamaram á porta.

Eu estava só; casualmente, Hito, meu admiravel criado japonês, havia me pedido permissão para subir.

Deixei que batessem, e continuei escrevendo, porém as pancadas se succediam cada vez mais fortes, e fui ver quem era.

— O senhor é?... — perguntou um desconhecido.

— O dono da casa. Que deseja? — interrompi, quasi de mau humor.

— Trago-lhe esta carta, de parte do doutor X.

— Muito bem. Dê-m'a. Obrigado.

Ao fechar a porta, uma extranho sensação me meo, esse medo frio e pavoroso da morte e dos espectros, estremeceu-me dos pés á cabeça.

Voltando ao escriptorio, accendi, de passagem, todas as luzes, e já diante de minha mesa medei pensativo, voltando a carta nas mãos e olhando-a sem atrever-me a abri-la.

Por fim, rasguei o sobrescripto. Juro-te que tremi...

Erão quatro linhas sem importancia, escriptas ás pressas, porém fundamentalmente turbadoras para mim:

"Venha amanhã, sem falta, o mais cedo possivel", — pedia-me o director do hospicio. E juntava: "Trata-se do nosso amigo duque".

Deixei de escrever. A imaginação galopou em tropel atraz do extranho personagem que, com requintes de verdugo chinês, apparecia e desaparecia a meus olhos com magica rapidez, devorando toda outra qualquer preoccupação para insinuar-se em meu pobre cerebro.

Quando me deitei, continuei revirando entre os dedos aquella carta que nada deixava transparecer, e por fim apaguei a luz, reaquecendo o amigo medico, o duque e todos os loucos do universo, mas... de repente saltei do leito e creio que gritei p'sa de extraordinario espanto.

No escuro, vi abrir-se a porta, e por ella entrou, alto, pallido, envolto em seu faustoso farrapo de principe louco, o duque de Nemours, elle mesmo, destacando-se da lividez do rosto os galhardos bigodes escuros e os olhos, brilhantes e enormes...

Vi-o approximar-se, e o medo me immobilizou no leito. Já muito perto de mim, estendeu sua mão maravilhosamente branca, e disse, com acento impregnado de dignidade triste e dolorosa!

— Cavalheiro: ha tempos o senhor me visitou e eu correspondi á sua cortezia de um modo villão, mandando-o agouitar por Boris, meu mordomo. Pegou-lhe perdão. Amanhã cedo espero-o em meu parque. Não falte. Temos que conversar.

Não falte, — voltou a supplicar, E, de improviso, approximou mais seu rosto do meu, murmurando-me ao ouvido, como um segredo: — Trata-se de Sedall, della, que ainda vaga perdida na "cidade morta"... Ella! A pobre princesinha!...

Aquelle espectro, homem ou coisa que o valha, cerrou as palpebras e por suas faces as lagrimas rolaram, enquanto elle se afastava lentamente. Antes de sair, repetiu, supplicante:

— Não falte! Trata-se della!

Cerrou-se a porta, e durante alguns minutos continuei immovil; logo accendi a luz, e ao saltar do leito olhei-me involuntariamente ao espelho... Eu tambem chorava! Por que? Não sei. Chorava!... Compreendes isto? Chorava sem motivo algum... totalmente. Aquella noite passei-a eu acordado á janella olhando o céu estrelado e as torres e as cupulas da cidade que dormia. No outro dia...

* * *

Mal entrei no manicómio, soube que meu duque havia morrido.

— Doutor! Será possivel? — perguntei, assombrado, ao director.

— Sim, meu amigo, morreu hontem á noite, ás onze e meia, assegurando que você viria hoje cedo, e instituindo-o seu herdeiro universal de bens e titulos.

— E que é o que herdo? — exclamei ironicamente, procurando dissimular meu espanto.

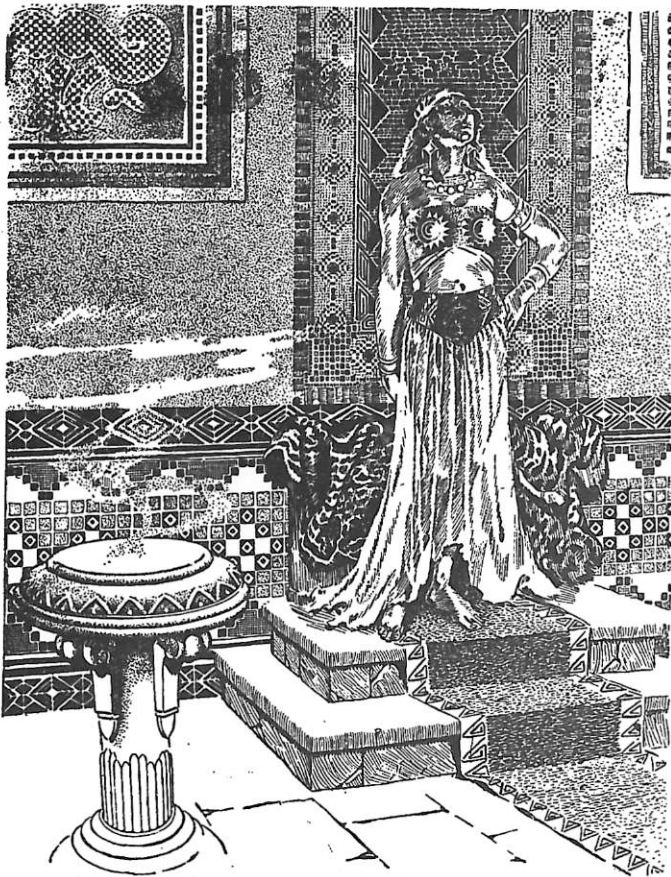
— De accordo com os velhos tratados de "Direito nobiliarchico", é agora o amigo, graças a uma cessão testamentaria, o senhor duque de

Nemours. Ademais, os poucos objectos do morto deverão ser-lhe entregues — respondeu elle.

— Nada mais?

— Homem; quem lhe diz que não deixe

valido. Faça-o registrar na legação, e pregue uma surpresa aos seus collegas, usando o titulo... Si me pedrem informações eu as darei, assegurando que no decurso dos últimos seis mezes me: pensionista estava em seu perfeito juizo.



A poucos metros, sobre um estrado de magnificas pelles, uma mulher de arrogante belleza erguia-se solenne...

por ahi uma fortuna?

— Diabos! Seria curioso...

— De qualquer modo, este testamento, no qual assigno como testemunha, é perfeitamente

Tomé e faça como lhe digo. Agora vamos nos despedir delle, antes que o levem. Quando em um maniconio morre um internado, occulta-se a noticia nos demais. É' uma simples medida de

orden sentimental, e incontestavelmente nobilíssima.

Preocupado, seguí o medico através dos corredores. Julgava ir penetrar numa cella desmantelada, com cama de ferro, mesinha, cadeira e um crucifixo á parede, e ao contrario o quarto (porque era um quarto de soahlo encerrado) do meu duque estava apparellado não com riqueza, porém sim com um bom gosto que indicava, á primeira vista, o homem de grande mundo.

— Estes objectos trouxe de presente um senhor francez que visitou o duque faz já quatro annos — informou o director. — E naquella caixa — ajuntou — estão guardadas não sei que cartas, planos e pequenas coisas, cujo segredo sempre temos respeitado, e que, como tudo o mais, lhe pertencem agora.

Sobre o leito, de bronze opaco, o duque de Nemours repousava, lívido, sorridente, bem penteado, quasi fornoso. As mãos descangavam no peito.

Os bigodes escuros perfilavam-se arrogantes debaixo do nariz curvo, de linha bourbonica. Sentia uma immensa piedade por aquelle descendente de poderosos príncipes, que morria só, quasi na miséria, e louco, levando para a sepultura mais de um segredo de sua vida, que deveria ser uma successão de aventuras e lances pittorescos.

Passada aquella primeira impressão, perguntei ao director si podia entregar-me o cadaver.

— Sim, preenchidas algumas formalidades — assentiu, sympathisando com meu gesto. — Eu o ajudarei.

Dois dias depois o duque repousava no pratinho de minha familia. Na manhã do terceiro, Hito, meu empregado, me despertou com sobresalto.

— Senhor, ahí trazem uns moveis, de um manicómio.

Sorri ante o gesto de assombro do japoniez, e corri a vel-os. Depois de mandar alguns ao porão e dar logar de destaque a outros objectos do meu "antepassado", resolvi-me a abrir a famosa caixa de segredos que me enviára o medico.

Alli estava, ancha, baixa, forrada de couro, e com grandes pregos de bronze nas bordas. Era uma arca preciosa, em cuja tampa pareciam a-brir-se, entrelaçadas, as iniciaes de seu dono, rematadas no alto por uma grande coroa ducal.

Ou não tinha chave, ou a esqueceram no hospício, e então, manobrando com uma alavanca de ferro, conseguia por fim forçar a fechadura e levantar a tampa. Ao olhar, com justificada emoção, não vi nada de extraordinario. Um grande embrulho, amarrado com uma fita azul desbotada, um caderno vulgar e uma caixinha escura, mais larga do que alta, com fechadura que a principio pensei ser de bronze, e logo verifiquei que era de ouro cinzelado e purissimo.

Abri primeiro o embrulho, desamarrando a fita. Continha apenas, cuidadosamente dobrada, uma estranha tunica bordada a mão com fio prateado, ostentando um grande soí chammejante no centro.

Era, em resumo, uma tunica ou habito sacerdotal, de cores vivas e fortes. Deixei-a aberta sobre uma cadeira e levantei o caderno, lendo na primeira pagina: "Ella e a cidade morta".

Nada mais. Era uma novella, um conto ou

uma narrativa veridica? Deixei a averiguação para mais tarde e apunhei a caixinha escura, cuja chave brilhava no fundo da arca.

Por que não a abri immediatamente? Não o sei. A chavezinha de ouro, de um ouro polido e brilhante, lá e vinha entre as minhas mãos, e por fim, dominando a emoção que me empolgava até converter-se em temor ridiculo, tanto, indigno de mim, a metti na fechadura, forcejei um segundo e abri, ficando mudo de admiração.

A caixa, de um velho cedro reluzente, estava forrada na parte interior de finissima pelle da Russia, muito aromatica, e no fundo vermelho escuro de sangue joven, appareciam duas magnificas tranças loiras, sedosas e brilhantes como fios de ouro.

Minhas mãos acariçaram com um tremor de luxuria essa maravilhosa cabelleira, e suspendendo-a suavemente, como si a dona fosse a voltar a cabeça, fui desfazendo a trança, e, já solta, approximei-a de meu rosto, beijei-a, embriaguei-me com o seu aroma e até creio que me morri trancando-a entre os dentes... Vê si não é uma estupenda cabeça de... walkiria! E que fazia eu poder do duque? Acaso, num momento de chames, teria commettido o terrivel crime de arrincar a uma cabeça de mulher tão divino adorno? Ou era simples deliquia da minha diva? Ou, queá, ardente offerenda de um amor desaperado? Como chego a suas mãos? A quem pertencia? Imaginei-a num instante: alta, com brancura de hostia na pelle, corpo agil e elastico, de movimentos languidos e harmoniosos, muito azues os olhos, bem vermelha a bocca... Alma de leão, cerebro de mulher, coração e corpo de panthera.

Preocupado, atormentado por saber a origem, sinistra ou não, daquella preciosa reliquia loira, fiquei acariçando os cabellos, olhando-os allucinado por seu brilho de ouro vivo, e logo minha vista se fixou na folha do caderno e leu mais uma vez: "Ella e a cidade morta".

Ella! Ella!

Estaria alli a solução do enigma?

A's pressas, recollei as duas tranças no seu leito de conro da Russia, fechei o cofre, apunhei o caderno e corri a meu escriptorio, gritando:

— Hito! Não estou para ninguém! — E me fechei a chave.

A segunda pagina do singular manuscrito dizia: "Eu, Armando, Luiz de Nemours, duque desse nome, dou fé da verdade deste relato, escripto por mim e vivido por mim, por Ella e para Ella."

Passé á terceira pagina e comencei a ler o que vals ouvir agora, sem tirar nem pôr... Ouvir bem o diario do meu pobre duque.

"10 de Junho. — Começa de tal modo e de tão brusca maneira este Diario, porque hoje se inicia para mim, homem de saão e de cidade, uma vida nova, totalmente contraria a aquella. Estou em plena selva, não sei onde, mas creio que, si meus poucos conhecimentos geographicos não fallam, ainda continuo perdido no mais intrincado dos bosques do Chaco. Que querorá dizer Chaco? Estes americanos "sauvages" usam palavras cujo signficativo ninguém conhece. Lá na Europa, somos nisto mais civilizados.

"Que frio atroz! Como sinto falta do meu

Um do palácio do bosque de Boulogne (de que já se apoderaram por certo meus credores)! E que será feito do meu fiel Boris? Si esse animal de mordomo me visse aqui, escrevendo á luz de uma fogueira, tendo por tecto o firmamento e por leito a terra, como se havia de rir do seu or-

de uma moeda para comprar pão... Bem. Deixo de escrever; deitar-me-ei junto ao fogo, para que o resplendor me aqueça como um abrigo."

"13 de Junho. — Em tres dias de continuo vagar, dormindo mal e comendo peor, nada de



... approximei-me, cego, arquejante, e, estreitando-a em meus braços, beijei-a...

gulhoso amo de Paris, aquelle que lhe queimou a espadua com uma flor de lys de ferro em braza, para que nunca se esquecesse de que era o escravo comprado em Bagdad, na tenda do velho mercador Absall! E agora estou só, num canto distante do mundo, só e pobre, porque carego

notavel occorreu. De accordo com os planos que roubei... sim!, roubei a outro vagabundo como eu, porém um pouco mais decente do que minha duca! pessoa, continuei costeando a selva quasi impenetravel. Terminaria logo? No final desta levanta-se a "cidade-morta", e nella o plano mar-

ca com uma cruz a entrada de certo palacio em ruinas. Alli está o thesouro que, segundo minha victima, é um legado que se trespassa a familia dos Incas, proxima a extinguir-se ou já extincta! Elle vinha de longe, a tomar posse por legado de seu pae. Pobre homem! Por que me fez tal confidencia? Por que acreditou em minha amizade? Por que o matei para roubar? Pobre homem! Sou um miseravel, porém sou "um homem" e nada mais. Um homem ardendo em más paixões e vícios ancestraes. Sou como uma chamma que se vai descorando com o seu proprio fogo. Duque! Duque! Bah! Sou um vagabundo coberto de andrajos. Apenas serei duque quando tiver o thesouro... Ainda não morreu o duque de Nemours!... Avante, vagabundo, avante! Vejamos si tornas a possuir uma fortuna!"

"14 de Junho. — Que de emoções profundas e terríveis! Tenho terminado meus padecimentos nesta maldita aventura que comeci sendo criminoso e não sei como se ha de acabar?"

Hontem tinha esperanças de alguma coisa... Hoje me detesto a mim proprio por... não sei porque. Nada espero nem em nada creio. Estou estendido sobre herbas selvagens no limite desta infernal selva interminavel. Arde-me a pelle, fuge-me a vista. Andei algumas leguas, não sei como, arrastando-me, sem forças para permanecer de pé. Estou desanimado, quasi nu e não posso mais. Meu corpo arde em febre e, no entanto, tremo trancido de frio, batendo os dentes. Proximo daqui, vejo que termina a marcha escura do bosque.

Turba-se-me a vista!"

"17 de Junho. — Decididamente, vim ao mundo com luz estrella. Quando me despertei ante hontem, apoz um desmaio que durou não sei quantas horas, me achei estendido sobre brandissimo leito de extranhos tecidos, acondicionados em forma de padloa.

De ambos os lados, faziam guarda dois fantasmas ou coisa parecida. Não sei. Eram duas figuras altas, esbeltas, enfatuadas, por assim dizer, com lenços de varias cores, dos pés á cabeça. Nem rosto, nem cabellos, nem nada humano. Ah, sim! A voz. Dens! Que voz dulcissima! Tudo o mais escondiam.

— Extrangeiro — disse-me um dos expectros. — salvamos-te da morte. Estás em condições de proseguir a viagem até ao throno de Sedali?

— Não sei quem seja o que designam com tal nome — respondi. — mas quem são vocês? Onde estou?

— Na selva sagrada...

— E hei de continuar só a viagem? Eu vou á "cidade morta"... Falo com homens ou com mulheres? — insisti.

Ao pronunciar o ultimo nome percebi um leve estremecimento naquelles corpos.

— Nós te acompanharemos. De lá somos respondem a figura que até então se mantivera callada, e sua voz, tão doce e terna, me commoveu. Decididamente era uma mulher.

— Has de ter fome — ajuntou logo, e lançando um agudo assobio, appareceram, surgindo de entre as brenhas, quatro indios quasi nus, de pelle escura e cabellos compridos.

Cada um delles trazia uma pequena cesta com fructas.

— Come — ordenou um dos fantasmas, e claro está, não esperei segunda ordem.

Quando tive saciada a fome, dois dos indios levantaram aos hombros minha padloa e, carregando-me, começaram a marchar, bem agradavel por certo.

Varias vezes interroguei meus enigmaticos guardas e não obtive resposta. Audámos assim, dia e noite bordenado a selva.

Hontem, ao escurecer, della sahimos e pude admirar um panorama unico, soberbo, de uma grandiosidade nunca vista.

O bosque terminava no alto de uma collina que descia em suave declive, até um valle immenso, cuja linha plana se perdia no horizonte. A' esquerda, um caudaloso rio de aguas prateadas: á direita, uma falsa cinzenta e brilhante de terra ou de areia, não sei bem, e no centro "a cidade morta"... Cós! Que espectáculo! Blocos gigantescos de pedra branca, atirados aqui e alli. Paredes destruidas, portas como arcos de triumpho a cada passo, pequenas ruas obstruidas pelas pedras, columnas magnificas ainda em pé, tróços de estatuas, pedestaes quebrados, e no meio de toda essa ruina fastuosa, um raro edificio amplo e baixo, todo branco, com uma pequena porta em frente, brilhando como esculpida em ouro. Não se via ser algum vivente em toda aquella paragem.

— Que é isto? — perguntei, pasmado de assombro. — "A cidade morta".

— E aquelle edificio tão branco que parece de marmore?

— O palacio de Sedali.

Cada vez que meus dois guias pronunciavam esse nome, tremiam, curvando-se, humilhados, como presas de terror.

Essa noite dormimos á vista daquelle extranho cemiterio sem cruzes, nem flores, nem mortos. No outro dia...

"19 de Junho. — Estou no atrio, por assim dizer, do palacio de Sedali, que deve ser algo assim como o rei desta necropole, um rei terrível a julgar pelo espanto que produz sem nome.

Isto não é atrio nem coisa parecida. É um pateo enorme, de calcamento brilhante e polido. Ignoro que pedra ou metal seja.

De tres em tres metros, mais ou menos, levantava-se uma esbelta columna rematada por bustos escuras, de feições grosseiras e traços barbaros. No centro, uma larga fonte, talhada em um só bloco, com indecifrabes baixorelevos, dá a este pateo um aspecto semelhante ao dos "Leões", de Alhambra.

Não se ouve uma voz nem um éco. De subito, lá no fundo, correu uma cortina que me havia passado despercebida, e alguém me chamou:

— Extrangeiro! Approxima-te!

Senti, não posso negal-o, um certo tremor. Quem me chamava? Desde que meus dois "fantasmas" me deixaram só neste recinto, a ninguém vi nem nada ouvi.

Cheguei até no cortinado e outra vez a voz desconhecida ordenou, imperiosa:

— Entra!

Alguém correu a téla, cruzada de desenhos e signaes incompreensíveis, e entrei, ou melhor, dei um só passo e fiquei immovel, rigidio, não sei si de admiração ou de espanto.

A poucos metros, sobre um estrado de magníficas pelles, uma mulher de deslumbrante beleza erguia-se solenne, pallida, doce a expressão. Prestavam-lhe guarda dois robustos indios, de altivas frentes empenachadas, os quaes empunhavam seus arcos com ar de ameaça.

As paredes estavam recobertas de pelles felpudas e tropheas de guerra e de caça. Uma enfiada de caveiras e ossos, pendia do tecto, e o menor golpe de ar os agitava, produzindo uma macabra symphonía que fazia estremecer.

Quiz resistir e, por pouco, um dos escravos me afoga.

A desconhecida fez então um gesto, breve, imperioso, e os seis guardas se afastaram, retrocedendo de costas, curvados, humilhando-se ante o doce olhar de sua dona.

— Fala, extrangeiro, quem és ? — disse ella, em seguida.

E eu não podia falar. Devorava-a olhandoa, e seu corpo serpentino e pallido era como uma chamma que me queimava a pelle, os olhos, tu-



Corro pelo bosque, em delirio, chamando-a aos gritos...

No centro do salão, um enorme incensador de pedra enchia o ambiente de fumaça densa e perfumada.

O espectáculo era diabolico, era magnifico. e retrocedi aterrado, porém, os selvagens saltaram sobre mim, e segurando-me fortemente pelos braços, me arrastaram até á extranha mulher.

do, abraçando-me o sangue...

— Fala! — repetiu, adocicando a voz. — Fala! Sou Sedali!...

Não sei o que disse nem o que ella teria respondido... Não sei nada... Tampouco desejo recordal-o... Agora que, longe do seu olhar, só desejo viver contemplando-a, num continuo extase de adoração.

Deram-me para aqui viver — si estes selva-

gens não me matarem antes — um aposento que sem dúvida ha de pertencer ao palacio.

Soubes por uma das minhas extranhas guardiãs que me retiraram desmaiado do salão de Sedali.

Que se teria passado? Não si, nem me importa. Admirá-a e basta. Via-a e já enlouqueço por ella!

Sedali! Sedali!... Nome suggestivo que evoca terríveis visões de loucura e de sangue...

Sedali! Corpo flexível e languido, clazelado em mármore, olhos verdes e profundos que se abtem mostrando por detrás da luz ardente das vidrarias panoramas sombrios e cãidos, povoados de palácios encadeiados e enfurecidos... Cabellos loiros, ondulados, compridos e brilhantes, que caem sobre a pelle bronzeada, como luminosos raios de sol, sol da Janeiro, doirado, quente, que ceiga e que abraza... Sedali... por que te conheci en ?

"25 de Junho. — Faz exactamente uma semana que estou preso na "cidade morta"; e von já me lembrando de muitas cousas. Estes selvagens são muito originaes! Sedali Hualpa é a rainha deste reino mistico de indios. É a ultima descendente dos Imperadores aborigenes do Alto Peru e por um desses curiosos processos physiologicos que desconheciam sabios e ignorantes, os traços da raça indigena desapareceram de seu physico, e só no moral se conserva fiel aos principios tradicionais e cultos dos antepassados. Será neto ou bisneto de algum conquistador que não desdenhou os encantos morenos de uma india? Quem sabe! Seu povo a adora e a teme. Periodicamente, cada tres annos, renem-se na "cidade morta" os sobreviventes de sua raça descendida em toda America e sobre essas ruínas de uma de suas antigas capitales, perdida na selva e desconhecida ainda dos christãos, renovam o juramento a Sedali e engressam o thesouro que a rainha administra, até que chegue o dia da libertação.

Sedali! Sedali!

Tornei a vel-a e ella fugiu de mim. Secundario erio, mal recupere as perdas forças, abandonar-me-ão de novo no coração da floresta.

Não! Não irei! Não quero ir! Acreditaram na fabula que inventei para justificar minha presença na "cidade morta" e mentirei com vezes mais para daqui não sahir!

Sedali! Como deixar-te si te amo com loucura? Chamo-a tanto, até em sonhos, que os indios me vigiam todo tempo e começam a olhar-me com desconfiança. Animas! Que sabem elles do thesouro de belleza que é sua rainha?

E agora que digo thesouro, por que esqueci en o proposito que aqui me trouxe? Bah!

"27 de Junho. — Sedali! Sedali! Acabo de falar-lhe deante desses horríveis guardas. Como estava linda! Vestia uma túnica bem justa, bordada com fio de prata. Na frente, um raro diadema de aço com uma grande esmeralda no centro, prendendo-lhe os cabellos loiros que logo cahiam esparrramados sobre o peito arrogante e os hombros nus.

Sabe que a amo!

Sim, não ignora! Estive admirando-a tão estupidamente extatico, que ella me disse a minha voz num sussuro que era como uma caricia:

— Estrangeiro! Sé prudente, que te observam e poderiam matar-te, si suspetasssem...

— Como? — interrompi quasi riuoso.

— Que Sedali permite que a ohes desse modo. Sou a rainha, porém... sé prudente.

Depois, pediu-me noticias dos povos civilizados e en vi ardorem suas magnificas pupilas verdes, na ancia louca de conhecer as maravilhas que com a minha imaginação de meridional he descrevi; porém, a seguir, seu olhar se apazou com infinita expressão melancholica.

En te roubaré, Sedali! Cruzaremos a floresta fugindo de ten povo e continuará reluando em meu coração!... Oh, Sedali!... Que terrível belleza é a tua, que me penetra e me embriaga só de vel-a? Que diabolica tentação hebra em teus olhos? Que inferno de delicias escondeo nei corpo escultural, que o desejo até ao supplicio? Quem és? Sedali! Quem és

"29 de Junho. — Escrevo esta sob a extenuante doçura de um beijo... Um beijo que me dóra Sedali!... Não! En li'o roubei!... Eu mesmo! Esta tarde vieram chamar-me por sua ordem. Esperava-me, como sempre, em seu salão. Vestia uma túnica fiv aberta, que as formas pareciam querer arrebatá-lo e tediado. A cabelleira loira, toda solta, cahia pelas costas como em manto subtil de fios de ouro.

— Estrangeiro — disse-me: chamote para fazer-te conhecer o templo dos filhos do sol. Serás o primeiro profano a merecer essa honra. Depois me dirás si nos paizes que tens visitado constróem assim as casas de seus deuses.

Segui-a em silencio. Ella abria a marcha, depois eu, e atraz de mim os malditos guardas! Desceamos a um subterraneo e continuamos andando sem trocar palavra. Os "indios" levantavam duas enormes tochas, cujas luzes envolviam o corpo de Sedali em resplendores de chama azul.

Caminhava lentamente, passo a passo, deslizando com andar elastico e brando. Como eu a devorava com os olhos! Zumbiam-me os ouvidos. Ia atraz della como a sombra della mesma. Numa curva que fazia o subterraneo, minhas mãos a tocaram, e Sedali voltou seu rosto com expressão atormentada e supplicante... Apoié-me á parede. A emoção me venciu. Que significava aquo? olhar, doloroso, profundo? Por que soffria ella? Por que?

Pouco depois o corredor desembocava numa grande pateo, immenso, vasto, lugubre... Cruzamos-o como fantasmas, despertando os céos de nossas proprias pisadas. Ao fundo delle, levantava-se uma porta de metal emegrecido. Sedali aproximou-se della e a beijou tres vezes; os dois guardas avançaram de joelhos e ficaram prostrados, immoveis...

— Segue-me, estrangeiro!

Segui-a emocionado, anhelante... só, en só!

Entramos num hemicyclo gigantesco, cujo pavimento rosa brilhava espelhaute... No centro, tres grandes blocos de mármore branco sustentavam um immenso disco de aço polido.

No tecto, á mesma altura, a terra se abria em um enorme buraco em forma de zimbório, pelo qual penetrava a luz do dia, atenuada, pallida...

— Esse é o altar do Sol. Allí se reflectem,

e dallí sobem até elle as chammas do sacrificio — disse Sedali, extendendo o braço para o disco de aço, em evocadora attitude de sacerdotiza egypcia. Eu a olhava com os olhos de artista. Nesse templo subterraneo, sombrio e deserto, seu corpo, envolto na túnica apertada; seus cabellos de ouro, esparros; seu braço, levantado, e seu rosto, grave e divino, trouxeram a minha mente lendas absurdas de stregões e feitigarias, evocações diabolicas, visões satanicas que cruzaram meu cerebro como rajadas. E quando ella, apoiada em uma columna, pensativa e silenciosa, parecia esquecida de mim, me aproximava, cego, arquejando e, estrostando, em meus braços, beijou-a, beijou-a até que, paucos a poucos, queimado por esse incendio, asphyxiado por esse terrível beijo, cahí lentamente de joelhos, sem força, sem voz, a tremer... E ella chorava!

Agora que no silencio e no retiro de meu aposento evoco aquelle instante moral e unico, sinto assombro de não haver morrido de tanta felicidade...

"1.º de Julho. — Ainda estou vivo! E digo isto porque parece que nunca mais verei Sedali. Nunca mais!...

Seus terríveis guardas suspetam qualquer coisa, e posto que não tinham certeza de nada, hoje, á hora da oração, invadiram meu aposento, alçaram-me pés e mãos, estenderam-me na padio-la e, ameaçando matar-me si dêsse um grito, quando cheguei o crepusculo me transportaram para as fronteiras da "cidade morta". Aquí passarei a noite, vigiado por dois indios, e amanhã...

Deus meu! Sedali pensa em mim!... Sedali ama-me!...

Seria meia-noite, quando senti que alguém me tocava suavemente... Despertei. A dez passos, os dois guardas, dando-me as costas, coluam em redor de uma fogueira. A meu lado, outro, desconhecido para mim, levava um dedo aos labios, recomendoando silencio. Tiroo de baixo da pelle que o cobria uma pequena cixinha, depositou-a em minhas mãos, fazendo-me signal para que a escondesse entre as roupas, e a tirando um papel para meu lado, fugiu, perdendo-se entre as arvores. Levantei-o e, com difficuldade, li á meia luz: "Ella" cortou suas tranças e t'as offerrece. A ti pertencem, porque és seu dono. A túnica que vestia no templo, tambem é tua, porque tu a tocaste. Espera-me no "bosque sagrado", estrangeiro; espera-me dia e noite, quanto te permittam os guardas, que en

irei. O sol poz seu fogo em teus labios e nos teus olhos. "Ella" irá. Espera-n dia e noite..."

Oh, sim, minha Sedali!... Sempre te hei de esperar, sempre!...

"5 de Julho. — Deus! Deus! Que teria acontecido? Por que não vem? Não poderei esperar-a mais... A fome dilacera-me as entranhas... O somno vence-me... Arde-me a cabeça... Corro pelo bosque chamando-a aos gritos, soluço entre a folhagem, atiro-me ás vezes contra uma arvore, porque em meu delirio a julgo em daquellas guardas, e meu cerebro se extravial... Sedali!... Sedali!... Chamo-te e não vens... Espera-te sempre... Sedali!... Sedali!... Não tens compaixão de minha pena? Não vês meu pranto? Sedali!... Onde estás? Grito e ninguém me ouve... A floresta ri-se da minha dor... Os passaros cantam, e eu choro..."

Esta era a ultima folha do "Diario" de meu dique. Sobre a mesa, a cabelleira loira de Sedali, si esta porventura existiu, brilhava como um espelho de ouro fosco — disse por fim o escriptor, guardando o manuscrito. — Então eu levantei suavemente aquellas tranças, e não sei porque, tremi num calafrio inexplicavel...

Pela janella aberta entrava a noite, uma dessas noites de céu estrelado, azul profundo e céos como murmúrios... A suggestão da narrativa era grande, e assim, foi que, de subito, vi interpor-se, a contraluz, um corpo opaco... Podes imaginar meu espanto? Ella! Alta, pallida, de formas esculturadas, cingia-lhe o corpo aquella mesma túnica que enlouquecera o dique, os olhos verdes, scintillantes na sombra, olhavam-me com expressão de angustia inenarravel! O rosto, livido, contrahia-se com dureza extrema num rasgar de dor silenciosa e terrível... Oh! era para morrer, olhando-a... Divinal! Diabolica!...

A visão durou um instante — terminou Roberto, — porém o sufficiente para amarrar-me o coração á sua lembrança... E quero errar que muitas vezes, contemplando essas tranças loiras e essa túnica, eu, um homem em perfeito juizo, descrente e bom moderno, tenho pronunciado o nome de Sedali, esperando que se oprasse o milagre de sua apparição?

— Para que? — interrompen o musico. — Talvez para acabar tambem louco como o meu pobre dique! — respondeu o escriptor, passando suavemente a mão sobre a cabelleira, que, na claridade da noite magica, brilhava alucinante como um lampejo de ouro morto.

FIM

Diffundir a Revista Feminina, equivale a fazer obra de elevado patriotismo

DOENÇAS DE LUXO

Com esse título, a revista carioca "A. B. C." publicou o seguinte interessante artigo, que pedimos licença para transcrever.

São considerações bordadas no redor da vida social hodierna, onde são tantos os males susceptíveis de critica, e tantos os vícios mercedores da chibata moralizadora. Como a leitora verá, os commentarios que se seguem têm hoje mais opportunidade do que nunca, e, si uns pontos exaggeram, em outros estão, tristemente, muitissimo áquem de desoladora verdade.

Mas eis o artigo:

"Torna se cada vez mais materna com os delinquentes a Sciencia. Começou por negar, com Lombroso e Ferri, a existencia dos culpados. Decretou que os facinorosos eram pobres enfermos que, depois de um assassinio ou ladrocia, tinham direito a um tratamento num hospital, como pensionistas de primeira classe, para descançar da fúria que os impellia a roubar ou matar.

Naturalmente, esta theoria foi reservada aos ricos e grandes, que não andam no mundo sem amigos ou padrinhos. Aos homicidas de certa categoria a Santa Casa, para os criminosos piohen-tos a cadeia.

Outros cientistas não negaram a existencia dos crimes e não transformaram em doente o culpado. A sociedade precisa de alguns homicidas para que os moralistas precevenham contra a mania de matar, a geração que surge. Acharam, porém, a dirimente da privação dos sentidos para que os filhos de familia dados ao passatempo de supprimir vidas do proximo, não se vissem expostos, dentro de uma penitenciaría, a vil camaradagem com bandidos sem roupa fina e sem leitura de romances.

A privação dos sentidos é fraqueza genuinamente fidalga.

Quanto ao "não furtará" do Decalogo a medicina legal declarou que os filhos de alcaides não podiam ser confundidos com ladrões a não ser que alardassem uma quantia ridicula. Toda a vez que os escrocos de alto cothurno assimilem do quinhentos para cima têm elles direito ao diploma de keptomanos como victimas do instincto moribundo que os força a mexer no alheio. Unhado pela policia, o triste enfermo será logo levado a uma casa de saúde, onde clinique um especialista contra a mania de roubar.

A kleptomania dá apenas em gente respeitavel: o vicio de furtar fica assim restringido a ladrões de cavallos ou gallinhas.

Quanto ao peccado da gula, que a cartilha qualifica de capital para ricos e pobres, a Sciencia não admite enchechoes entre mortaes de casaca e estrofa. Seria injusticia e desdouro appellar de ebrio um cavalheiro de certa representação, para quem a Sciencia tem o nome de dipsomano; como o diabetico é um doente que tem a mania de beber refrescos, assim o dipsomano é um enfermo com o veso irrefreado de ingerir espiritos.

O dicionario actual conserva o vocabulo de pifonista para os bebedores mal enfiatitados e peor calçados.

Há certos cidadãos divorciados da ridicula e prosaica obrigação de pagar as dividas. Levados ao tribunal por credores atrazados (nas idéas e nas cobranças), o devedor fica penhorado nos seus haveres se não tiver padrinhos na judicatura. Caso conte com parentela influente, ficará ennumerado entre os pagophobos, ou desequilibrados que sentem uma repulsa invencivel em pagar o que devem. Claro é que tal molestia, de nome grego e difficil, se admite somente em pessoas de estimação, e que aos devedores, indigentes continúa muito bem applicado o labéo de cateteiros.

Essa historia de democracia é coisa que se conta muito bem em discursos eleitoraes; na pratica, a democracia é tão conhecida como o elephante branco.

Supponhamos que dois individuos, bem trajado um e mulambado o outro, venham a sacrificar, um accesso de impaciencia mais ou menos culpavel, a esposa ou a sogra, culpadas de terem cortado os cabellos á moderna. O esfarapado será julgado pelo jury como individuo de impulsos sangnarios e ferozes, besta-fera que urge eliminar da sociedade, por meio da força ou do cutello. O uxoricida ou sacrificada elegante e almodadilha determinará, com lagrimas poeticas e suspiros languidos, os honrados membros do jury a catalogal-o entre os maniacos, que obedecem á impulsão doentia de aniquillar o canastro das esposas ou das sogras. Consultado o medico, este inventará um termo arrevezado para a dupla alternativa e, daqui a poucas semanas, o uxoricida ou sociophobo embarcará para Minas Geraes, em demanda de alguma cidade de aguas proprias para estes achaques.

A Sciencia não abriu fallencia, não senhora! Nunca foi tão procurada, e nunca suas decições encontraram tanto prestigio. Nos Estados Unidos o saber moderno deu um passo para a demeracia. Imaginem os meus incomputaveis leitores que lá desentrouxaram uma denominação involuzar e hellenica para os mendigos que se recusam a callejar as mãos na officina ou lavoura. Parece phantastico, mas é a pura verdade. Foi o caso que entre 22.000 frequentadores do Asylo Nocturno de Nova York, o medico não encontrou sequer um preguiçoso. Todos os vagabundos eram innocentes, atacados de ergophobia, ou horror ao trabalho. Estes infelizes têm a constituição tão mal ajustada que uma pequena occupação, regular e leve que seja, se lhes torna um inferno. Por isso movido de justa compaixão, o medico recusou ver preguiçosos entre os asyitados que são unicamente ergophobos, como outros são brancos ou mulatos, robustos ou franzinos sem culpa nenhuma a não ser da natureza que assim os plas-mou. O peor é que até hoje não encontraram, nas pharmaeias norte-americanas, um remedio contra a ergophobia ou receio de trabalhar. Se me entregassem esta corja de ergophobos, eu me encarregaria de lhes descobri-lo; na nossa rica flora florestal, entre os cipós e os galhos, há tanto remedio. Seja isso dito com todo o respeito devido a Psychopathologia.

A AVIAÇÃO NA ARTE

Arte e aviação, e aviador e artista são dois valores do mesmo coeficiente espiritual.

Ambos, para obter o mesmo fim, que é elevar-se sobre o rasto dos mortaes, em sua inestinguível sede de infinito, servem-se das azas da audacia e do trabalho.

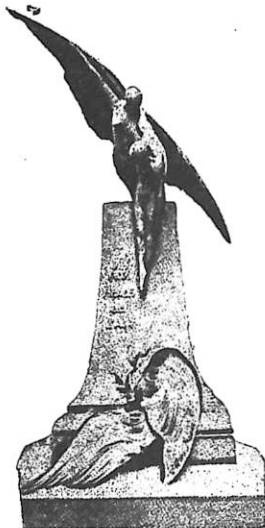
As relações espirirituales que os unem tem esplendidas manifestações num grande numero de obras de arte impavidas nesse alento supremo que os faz resvalar á flor da terra para conduzir suas façanhas na illimitada altura.

O aviador perfeito não é mais que um artista do vôo. As investigações mechanicas dos fabricantes, os estudos dos engenheiros nada seriam, de nada valeriam sem essas outras azas a que os nautas do ar infundem a força do seu genio e o entusiasmo da sua audacia.

Por este mesmo motivo é que o artista, é tambem um supremo nauta da illusão.

Desde os monumentos mais antigos da poesia humana, como em Platão, quando diz que o poeta é "cousa" leve e alada que vai buscar seus cantos ao jardim das musas, até Pegaro o cavallo voador que sobe da terra levando Perveu com esse symbolo feminino da paixão que é Andromeda, cruzam a harmoniosa amplidão dos ares as creações artisticas mais portentosas.

Nas supremas teogonias christãs o mensa-



Monumento ao Herói do Ar, em Bruxelas.

gel do redempção da dor humana não surge da terra; e o archanjo Gabriel que descendo do espaço vem anunciar á Humanidade a Virgem Mãe do Redemptor.

E nas materialisações da Illusão e do Sonho desde a Victoria de Iamotracia que com o mesmo rythmo do seu corpo onde a graça e a magestade tem sua plasticidade mais alta, evocamos o vôo pelo oceano aereo até ás musas triumphaes de todas as acções heroicas as obras de arte não deixaram nunca de admirar o nauta como symbolo supremo do genio.

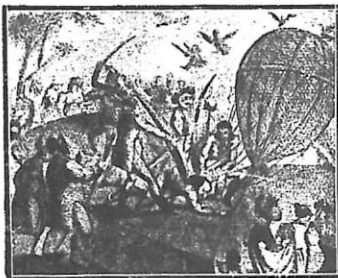
Pondo de parte a prolixidade do topico na enfadonha relação das obras de arte que enchem os museus, todas de inspiração aerea, para só nos occuparmos dessas outras, mysteriosas, da refinada arte oriental, como a miniatura indú nada ha tão cheio de fervor pelo heroe do ar como essa apothose minúada com o ouro e o esmalte das joias orientaes.

Nesta estampa sobre o azul intenso das terras indicas, cercando o sol, vem-se os nautas adorados por priucessas, factires, musicos e trovadores que em magnificas homenagens glorificam aos que vian.

A miniatura indo-gena berço das novas artes decorativas, tem no exemplo do seculo XVI que reproduzimos nestas paginas uma obra prima da mesma inspiração.



Gravura humorística franceza, do seculo XVIII, representando um navio aereo.



Gravura humorística em couro, obra franceza de 1812, representando um arado movido por um balão.

ironico das arte e sciencias do ar.

Um prodigio de atençaõ humoristica, maravilhosamente conseguida é a estampa retulistica que publicamos, dos honrosos e dos sabios, estacticos diante de um gracioso navio aereo.

No seculo XX a caricatura escolhe a miúdo os assumptos do ar para inspirar-se. Desde o norte americano *Life* até ás folhas hespanholas de humorismo, frequentemente vemos o lapis ironisar as façanhas do ar.

Na esculptura, os artistas modernos começam a projectar monumentaes apotheeses aos nautas e aos aviaadores.

A grande guerra foi uma



"A aerostatica na mitologia hindú", magnifica miniatura em ouro e esmalte, do seculo XVIII.

Em todas as modalidades da arte, principalmente nas de gesto moderno, a inspiração aeronautica tem verdadeiras joias.

A gravura napolitana que representa trechos de paisagens em esta viagem á lua, tem todo o mysterio de um sonho trabalhado por del Borco.

Nas obras do setecentos, esse sceno que alguem chama de veneno, as gravuras francezas ou inglezas estão repletas de aventuras de homens que voam. Rutif de la Bretonne, esse escriptor tão trahido e prolixo, cujas obras são centenas de tomos, tem episodios aereos tão curiosos como o rapto de Christina, assumpto de mais uma gravura.

A magnifica biblioteca de Maggh Bros, de Londres, encerra em cerca de mais de dois mil volumes, o melhor archivo de materia.

A arte dos humorsetus nos offerece egualmente rasgos de grande talento no commentario



Gravura franceza, que illustra a novela de Rutif de la Bretonne, "o doutor Francez".

fonte de suspiração neste genero.

Na arte hespanhola Victorio Macho e D. Bartolomé Maura illustraram com suas obras impressas atinentes á auecacia aeronautica.

Hoje mais que nunca essas empresas são bem a divina melancholia da altura, que cada vez mais retém os artistas e os aviaadores, apesar destes tempos de dor e de miseria.

E admirando a conquista dos ares pelo homem, que inspirou tantas e tão variadas obras de arte, enlucadas umas em factos reaes, e, outras, filhas da imaginação do artista, — ao examinarmos tantas e tantas gravuras, modernas ou remotas, uma interrogação nos vem nos labios, inconscientemente:

— Que futuro grandioso estará reservado á aeronautica?

Aperfeiçoados os mecanismos, postos de lado algumas difficuldades, veremos, em tempo não distante, o



Gravura inglesa do seculo XVIII representando a lucta aerea entre um inglez e um allemão.



"As azas do homem sob as azas da gloria", gravura-diploma do Real Aereo Club da Belgica.

homem realizar, no espaço, proezas surprehendedentes, ainda agora julgadas impossíveis e orlundas de espiritos quasi loucos, visionarios... No entanto, assim não é. Fouk, o az dos azes francezes. interrogado a esse respeito. é de opinião que a aeronautica.

Por mais arduos que sejam, os problemas que ainda embarracam o desenvolvimento da aviação não podem deixar de ser resolvidos. E então... Transportemo-nos para esses tempos:

— "Homem, num taxi!" caricatura da revista humoristica norte americana "Life".



Uma elegante parisiense, convidada a assistir a qualquer soirée em Nova-York, poderá levantar-se ás 10 horas, vestir-se, preparar sua bagagem, dirigir-se de automovel ao aeroposto e embarcar no gigantesco transaereo, que conterá dois andares, de camarotes e salas.

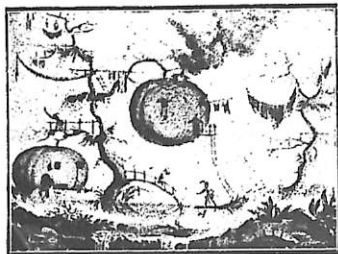
Ler-se-á a seguinte indicação, em caracteres luminosos:

Nova-York — Transaereo "France": partida horas 12; chegada horas 19,45.

A tripulação acha-se já a postos. Na carlinga, entre os viajantes, o chefe do aeroposto troca algumas phrases com o commandante do transaereo. Onze horas e 55! Um toque imperioso de campainha; apertos de mão, abraços de despe-

didá; e os viajantes installam-se em seus lugares. Meio dia. O pesado engenho põe-se em movimento, deixa o hangar e colloca-se sobre a pista circular, que lhe dará a direção da partida. Chegado á extremidade do terreno, depois de uma derradeira manobra, o monstro enorme desce sobre o solo, ergue o vôo, fende o espaço.

Sete horas e quarenta e cinco minutos depois, eis que apparece á vista a estatua da Liberdade,

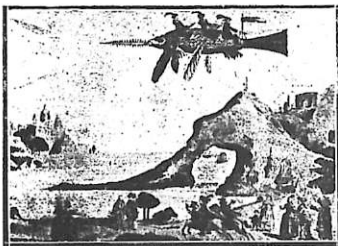


"Viagem da Terra á Lua", gravura italiana do século XVIII.

os arranha-céus, a sombra da grande metropole. Nova-York!

Os passageiros descem, e lá embaixo, na plataforma do aeroposto, recebem os cumprimentos e abraços dos amigos e parentes que os esperam. E a elegante parisiense, muitos depois, já installada num automovel, corre para o hotel, para a festa, para a alegria...

Faremos, a leitora e nós, essa viagem encantada? Póde bem ser...



"Viagem do peixe", curiosa gravura franceza do século XVIII.



DONA LAURA

— Vês aquella senhora?

Olhei. Quarenta e dois annos. alta, elegante, com uns traços longes da belleza perdida.

— Quem é?

— Pensei que a conhecesses. D. Laura. muito relacionada aqui no hotel, embora não seja vista com grande sympathy. Como toda solteirona que se preza, teve na mocidade uma historia de amor. Uma? Duns, tres, dez historias... Estás disposto a ouvir-me?

Pensavamos, o meu amigo e eu, a estacção calmosa num hotel da praia José Menino, em Santos. Era grande a animação á beira-mar. Gente rica, a ostentar toillettes e joias, a perder, numa só noite, á roleta e ao bacarrat, o que tantos outros levam um anno a ganhar no trabalho honrado...

Naquelle tarde porque o calor era muito, não haviamos sabido e abancáramos a uma das mesas do bar. Bebiámos refrescos e, entre um gole e outro, observavamos os nossos companheiros de sala, e os que entravam e os que passavam.

— Com que então — disse eu — dona Laura...

— Era linda. E sua historia... Mas começemos por partes. Dos sete aos dezesseis annos, estive num collegio de irmãs, no Rio. Terminado o curso, volvei para casa de seus paes, e comecei a frequentar a sociedade. Foi quando a conheci. De genio alegre, divertido, bulicoso, não havia, dali por diante, festa ou espectáculo a que não comparecesse. Balles, chás elegantes, lyrico e comedia franceza no Municipal... E' que seus paes, bons e ingenuos em demasia, julgavam que seria um peccado privar sua filha unica das distracções e divertimentos proprios da sua idade. Possuidora de belleza não commum, agradável, intelligente e accessivel a todos, dona Laura creou desde logo em sua volta um circulo de admiradores, de rapazes que a cortejavam, que lhe diziam madrigaes... Eram ás duzias os seus "flirts" e os seus namoros. Sua mãe, certa manhã depois de um baile em que Laura brilhára como sempre, procurou dar conselhos á filha: "— E' preciso que te tornes mais reservada, menina. Diverte-te em demasia. Tens uns modos e um phraseado nada proprios a uma moça de tua educação."—"Ora, mamãe: todas as minhas amigas não fazem outra coisa. Vão a balles, namoram, não perdem festa. Que sou eu mais do que ellas?"—"A boa senhora retrucava, sensatamente: "— Não deves guiar-te pelas outras. Por que ellas fazem loucuras, não quer dizer que tu, também, deves fazel-as. Além de tudo teu pae não anda satisfeito com esse modo de vida. — "Sim! Papae, com aquelle genio exquisito, ha de querer que eu fique mettida o tempo todo em casa, fazendo croche: ou estudando piano. Tinha graça! Como si não bastassem os nove annos que passei enclausurada no collegio!"—"— Não digo que não te divirtas. Mas tudo tem sua conta. Podes ir a theatros e balles, porém não com essa assiduidade. Digo-t'ó também em beneficio de tua saude, já um tanto enfraquecida pelas noites passadas em claro, sem dormir...". Clara batia o pesi-

nho, nervosa. E os sabios conselhos entraram por um ouvido e sahiram por outro...

O meu amigo levou o copo de limonada aos labios e, depois, continuou:

— Ora, um dia, como era inevitavel, Laura fez brotar um grande amor no coração de um jovem advogado, rapaz distincto, de boa familia, rico e sem vicio algum. Ella, a principio, entreteve o sentimento que soubera despertar. Foi o seu grande mal. O moço, cada vez mais apaixonado, estava já na imminencia de fazer o pedido de casamento... quando uma tarde em que elle lhe repetia os protestos do seu amor, a moça se poz a rir, demoradamente, perdidamente. Desiludido-o. Disse-lhe que não o amava e que seria melhor continuarem os dois apenas como simples amiguinhos. O jovem advogado, com essa recusa soffreu um golpe tremendo. A sociedade commentou o facto, extranhando-o, pois já julgava os namorados em vespéras de casamento.

— E os paes de Laura?

— Os paes de Laura estavam ao par do namoro. Sabedores da attitude da filha, admoestaram energicamente o seu procedimento. Por fim, fizeram-lhe ver que a sua situação financeira não era das melhores. Numas transacções de Bolsa, o pae perdera grandes sommas, que não tinha esperanca de recuperar. O pretendente recusado era bastante rico para reparir seus bens entre si e seus sogros. Não queriam um casamento de conveniencia. A moço: que se casasse de accordo com o que lhe dictava o coração. Afinal, Laura, aquella dia, fechou-se em seu quarto e lá passou a noite, chorando... poucos dias depois, continuou, como antes, a frequentar balles e espectaculos e chás elegantes, sempre cercada pelos taes admiradores. Estes porém, não passavam disso. Limitavam-se a tecer madrigaes. Mas, em se falando em casamento, mudavam de assumpto...

Correram os annos. E Laura sempre a mesma, falada sempre, já sem esperanças, por isso mesmo de arranjar marido. Sim, porque, evidentemente não é nos salões de baile, nas casas de chá, nos cinemas que se encontram casamentos...

Mais um gole de refresco, uma bafurada de fumo, o olhar pelas mesas em derredor, e o meu amigo terminava sua narração:

— Para encurtar a historia: os paes de Laura morreram quando ella andava beirando os trinta... Deixaram-lhe, em testamento, duas pequenas casas em S. Paulo, cuja renda lhe dá para viver. Mora com uma prima, também solteirona, mas que passa todo tempo deitada, a queixar-se de rheumatismo.

— Hoje, é como vês. Continua a frequentar a sociedade, as casas de chá, os theatros. A's vezes sozinha, ás vezes em companhia de uma amiga. Já não dança, nem "flirta"... Porém, passa a vida criticando as moças que vão aos balles e que têm namorados.

— Casamento? Não lhe fales nisso! Diz delle horrores. Tem-lhe um odio surdo, medonho, irremovivel!...

CARLOS ELYSIO

S. Paulo, Fevereiro de 1925.

Os Anéis e a Superstição

Um anel, hoje em dia, nada mais é do que um anel; isto é, um objecto precioso, algo que tem um valor material, artistico ou simplesmente sentimental. Para a mulher moderna poderá parecer extranho que, em tempos remotos, sob as fulgurações de um anel de brilhantes se occultasse a sombria silhueta da superstição. Mas é verdade, e mesmo a nenhum outro adorno da elegancia feminina se concedia, como ao anel, maior numero de propriedades magicas ou dabolicas. Quasi todos elles possuilam propriedades de talisman. Já por virtude de algum fetiche, já pela natureza da pedra preciosa, etc.



Os anéis serviam de protecção para certas enfermidades, de protecção contra os perigos, de "porte-bonheur" nos negocios ou nas empresas amorosas, e ás vezes de arma occulta que accarretava a morte do inimigo. O valor intrinseco ou estimativo que a joia pudesse ter, não era absolutamente levado em conta por seus possuidores.

Ha grandes razões para crer que o anel, muitos seculos antes de ser o que é hoje, isto é, simples adorno, tenha servido exclusivamente na qualidade de talisman. Corroborá esta hypothese o facto de que muitas lendas hebraicas se baseiam num dos primeiros anéis mencionados na Historia: a do rei Salomão, que, como se sabe, lhe conferia poderes sobrenaturales contra seus inimigos. E não era apenas isto: a palavra



Schemhamphorasch, gravada na parte interior da joia servia ao rei para conduzi-lo ao céu todas as noites e por-se em communicação com o Senhor. Nada menos que toda uma bibliographia arabe, de grande antiguidade, versa sobre as virtudes magicas da joia de Salomão, a qual chegou a ser tão famosa na Inglaterra medieval, que ainda teve de dar nome a uma florinha silvestre muito commum nesse país. Durante o seculo XVI, o anel contra as calumbras era vendido por alto preço pelos joalheiros, e não menos favor merecia por parte das damas apprehensivas o anel contra as epidemias, que trazia gravada em sua interior uma inscripção piedosa, preservadora de toda molestia e contagio. Muitos seculos prevalece a superstição universal — e ainda hoje existe em certos ambientes de incultura — do **mau olhado**. Para combater esta nefasta influencia só se conhecia como verdadeiramente effcaz o anel magico em que apparecia gravada a figura do "basilisco" — animal



fabuloso ao qual se attribuia a propriedade de matar com a vista. Este animal, metade reptil e metade ave, infundia já grande terror aos antigos romanos. Davam-lhe a fórma de uma serpente amarella, com bico de abutre e cabeça ponteguda tricolor; a pegonha do seu halito seccava hervas e arbustos, fendia as pedras mais duras e causava toda especie de males; nas eras medievas suppunham-no nascido de um ovo sem gema, posto por um gallo e chocado por um sapo sobre o estereo. Esta espalhada creença foi aproveitada pelos ourives da epoca que fabricaram grande copia de anéis.

Contam as velhas chronicas inglesas que Henrique XVIII offerrecu uma dessas joias a Anna Bolena, a qual certamente não foi muito effcaz, pois não pôde cortar a espantosa serie de desventuras que peregrinaram a formosa rainha, decapitada por ordem de seu esposo na Tower Green.



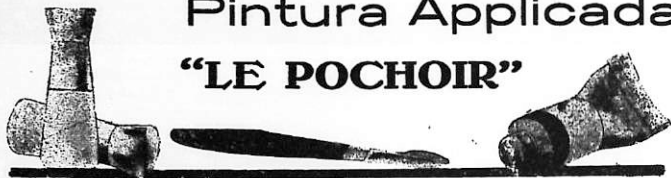
Tambem foi muito usado pelas damas dos seculos XVII e XVIII um anel amuleto contra o **mau olhado**, no qual a figura do "basilisco" era substituida por um esmalte representando um olho humano. No Museu Grimet, de Paris, conserva-se um desses anéis preservadores dos olhares nefastos, e que alguns engenhosos artifices aperfeçoaram dando movimento ás palpebras do olho pintado, com o intuito de dar-lhe maior effcaza no momento de conjurar a má influencia.

De todos os recursos ideados pelos exploradores desta antiga superstição nenhum por certo foi tão productivo como o que empregava em fins do seculo XVIII um medico de Genova chamado Liceti, o qual, na occasião em que entregava suas receitas aos clientes, lhes vendia uns



vulgares anéis de osso destinados a reforçar os effectos dos medicamentos. E quando com isso não conseguia melhorar os doentes, que reclamavam, o avisado facultativo os fazia adquirir, com os novos medicamentos outros "anéis sanitarios" de maior preço...

Pintura Aplicada "LE POCHOIR"



A definição de "pochoir" é das mais simples: nada mais nada menos do que uma superfície plana recortada, representando um motivo qualquer que se aplica, seja sobre uma pare-

dupo, branco por fora e grosseiro no interior, não convirá para o nosso trabalho, pois é sujeito à humidade e se deformará com facilidade. Para recortar o modelo, collocar-se-á o cartão sobre uma placa de vidro, cortando-se com



Aplicação do "pochoir". O pontilhado indica as flores

de, seja sobre um objecto ou, também, sobre um tecido, enchendo-se os espaços livres com diferentes coloridos. São sem conta os motivos a reproduzir: marinha, paisagens, flores,



Primeiro "pochoir": as folhas.

um canivete bem amolado, cuja lamina conservaremos mais em pé do que deitada; esta deve ser comprimida com força, de maneira a cortar com um só golpe. Quando o recorte estiver



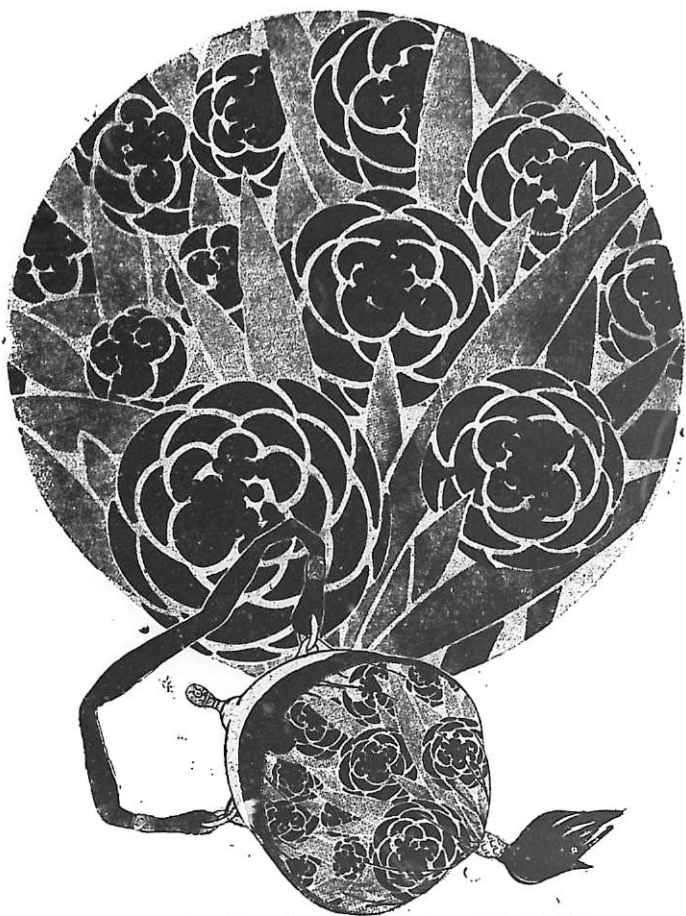
Segundo "pochoir": as flores

terminado, passaremos sobre o modelo uma camada de verniz seccante, fazendo-se esta operação nos dois lados e nas bordas.



O resultado depois da impressão do segundo "pochoir".

terminado, passaremos sobre o modelo uma camada de verniz seccante, fazendo-se esta operação nos dois lados e nas bordas.



Composição em duas cêres ascutadas "au pochoir". O tecido é recortado de accordo com o contorno circular. Pontos de bordado a seda realçam o "pochoir" que decora a pequena bolsa, cujo contorno exterior é guarnecido de missangas de aço.

Uma vez recortado o modelo, nada mais resta do que o fixarmos sobre o objecto que se deseja decorar, prendendo-o cuidadosamente por meio de tachas ou "percevejos". Depois, passa-se numa "brocha", especie de pincel que encontraremos em qualquer casa de tintas, imprimindo-lhe um movimento de rotação sobre toda a

superfície do "pochoir". Quando as partes recortadas parecem apresentar um aspecto igual ao do modelo, a applicação está absolutamente perfeita.

Os assumptos assim reproduzidos são de uma só cor. No motivo que aqui apresentamos, a impressão é em dois tons; nem por isso sua

A questão feminina — O ensino agrícola feminino :: ::

Já dissemos quanto reputamos de capital importância para o futuro da mulher e, consequentemente, da sociedade portuguesa, o ensino agrícola profissional e prático, destinado a fazer não só lavradores dirigentes de pequenos núcleos industriais caseiros, como laboriosas e conscienciosas operárias, que tomem a responsabilidade dos serviços de que se encarregarem.

Para chegar a este fim há de ser nas escolas profissionais, como a que se vai inaugurar em Alcobaca, largamente usadas em países de grande progresso e aproveitamento agrícola, como, por exemplo, a Bélgica e a Holanda.

No seu programma, além da instrução geral, da hygiene e da pratica de serviços propriamente caseiros — como cozinhar, costurar, lavagem e engomagem de roupas — ha meios sobre o tratamento dos animaes domesticos e o ensino pratico da pomologia, horticultura e jardinagem — o que mais e melhor se applica á região onde a primeira escola vai funcionar — zootecnia, lacteolias, avicultura, apicultura, canicularista e sericultureira.

Que este ensino, ministrado sob a forma pratica, como o expõe o seu programma, dará bom resultado futuro, não o duvidamos, pois só quem não conhece as qualidades de trabalho e de adaptação que as mulheres portuguesas desenvolvem nos seus labores profissionais, quando bem orientadas, poderá duvidar dos enormes benefícios que uma aprendizagem regular trará aos nossos methodos rotineiros de exploração agrícola.

E' vér as raparigas de Mirandela, armadas do microscopio, quantos e bons serviços têm prestado aos seus agronomos, que, através de todas as vicissitudes, lá continuam a manter o sigo seleccionado, para que essa industria, uma das que mais naturalmente está indicada a desenvolver-se pelo trabalho caseiro da mulher não tenha ainda desaparecido completamente do paiz. E, no entanto, a cereicultureira, crimonosamente deixada aos vaiz-vens da sorte varia pelos dirigentes, que não têm da governança publica o criterio "simplicita", mas effiziz de um Marquez de Pombal, é uma das poucas industrias que no nosso paiz pode viver dos seus proprios recursos e trazer á economia nacional uma apreciavel receita.

Para ella vão ser dirigidas as alumnas da escola "Viela Natividade", pois do seu programma pratico, faz parte a criação e utilização do bicho de seda. Esta escola, como todas as outras que a necessidade do ensino e utilização profissional da mulher for obrigando a criar, preparará as novas gerações rurais para o trabalho de exploração caseira dos lacteolios, que hoje se faz no aceno do *cultivar*, tornando o fabrico bem fiado num tipo sempre mantido, unica forma de obter e de conservar os mercados.

A criação de gallinhas, de que na escola se fará a aprendizagem, trará o commercio nos seus diversos aspectos, e naturalmente o entregará ao cultivo feminino, quando as mulheres tenham apprendido os novos methodos porque hoje se trabalha na exploração da avicultureira, uma das mais rendosas e das mais faciles pequenas industrias agrícolas.

execução é mais complicada, necessitando apenas um segundo "pochoir".

Coloquemos o motivo escolhido num quadrado cujos quatro angulos servirão de pontos de emenda, quando tirarmos a primeira copia das folhas para transportal-a ao cartão. Depois do recorte sobre a placa de vidro, obteremos um conjunto de pequenos furos que constituem nosso primeiro "pochoir". O segundo, o das flores, será executado de accordo com a segunda copia e nas mesmas condições que o das folhas; deveremos observar cuidadosamente os pontos de emenda, para que o desenho não se desvie.

Terminadas as duas partes, é fucillina a applicação. Tomemos agora o tecido destinado a receber a impressão. Extendamol-o, conven-

A jardinagem, que no nosso paiz devia representar uma das melhores industrias, a quem melhor do que a mulher — ao seu amor pela terra e ao seu gosto artistico pelas flores — devia estar entregue? E no entanto, algumas inculturas que têm experimentado no paiz a exploração florícola em grande escala, têm sido abandonadas desoladamente como succedeu com a cultura de palmeiras, como plantas ornamentaes de exportação, do Pinheiro e Setubal.

Qual o motivo porque tal succede? Pelas difficuldades de transporte para o centro e norte da Europa, onde o seu mercado é compensador? Pela escassa da mão de obra? Para o segundo caso, o trabalho feminino bem organizado, de modo a não prejudicar o labor caseiro, seria um remedio.

Qualquer que seja a causa, o Ministerio de Agricultura, desembaraçado que seja dos afflictivos problemas das subsistencias, que tanto tempo inutilizam sem proveito para ninguém, deveria fazer estudar as causas destes continuos fracassos e dirigir o ensino profissional no sentido de criar e desenvolver a floricultura como industria, que é o verdadeiro sentido das possibilidades agrícolas do nosso paiz continental.

Quando o poeta proclamou, ante o entusiasmo romantico da sua geração, que Portugal era "um jardim á beira-mar" foi no sentido prophético do que deveria ser no futuro e não olhando ao que era — a colina, infelizmente, a ser! — montes e vales devastados pela furia selvatica dos arborescades gananciosos, ou simplesmente ignorante do que representa a arvore, como protectora da vida e da saúde do homem; leguas e leguas de campos maninhos, em que as plantações florestaes nada prejudicariam a pastozorização, e outros em que a culturas caras somente embarçam a economia geral da nação! Quem sabe se, no sentido prophético do termo, o *vate* não imaginava o que viria a ser o paiz no dia em que as mulheres puserem todo o seu intelligente esforço no cuidado pelos seus jardins, pomares, hortos e viveiros, de modo a tornarem a floricultureira e a arboricultureira uma grande industria exportadora, como deveria ser, inundando de flores as terras asperas de Castela, onde está Madrid, que é já hoje uma das grandes e opulentas capitães do mundo; contando com os mercados ingleses e allemes, que uma bem combinada navegação poderia fornecer de flores e plantas ornamentaes, como abacaxi, frutas, desenvolvendo o independente commercio que já existe.

E' tempo de obrigar a mulher portugueza a pensar nos interesses do paiz, que são os seus proprios interesses, deixando de ser o peso morto que inutiliza os melhores esforços, para o ressurgimento e opulencia da nossa grande Patria.

Para esta finalização, que consideramos o verdadeiro sentido da *questão feminina*, não ha meio que melhor corresponda ao nosso pensamento do que seja o ensino profissional e, entre elle, o que pelas escolas agrícolas chama e prende á terra o trabalho e o coração das mães de familia.

ATA DE CASTRO OSORIO.

("Seculo", de Lisboa, em 14-4-25.)

nientemente esticado, sobre uma superficie bem lisa. Feito isto, tomemos o primeiro "pochoir", o das folhas, collocando-o sobre a fazenda e pintamos de verde seus espaços livres, manejando o pincel verticalmente e numa só direcção. Terminada esta operação, deixaremos secar a pintura, que é a oleo, durante algumas horas para depois recommencarmos o trabalho, tomando-se o segundo "pochoir", — o das flores. Para a pintura desta escolhemos as cores que mais vos agradam. No entanto, convém não sejam estas muito vivas e em muitas variedades.

Como se vê, nada mais simples que a decoração "au pochoir", cuja innocua applicação é de bellissimo effeito e agrada sempre ao gosto mais exigente.

UM POUCO DE GASTRONOMIA

O "POT - AU - FEU"

Bons donas de casa, que pensaes possuir a formula deste prato especificamente francez, o "pot-au-boeu", vós que imaginaes saber tudo sobre a "soupe et le boeuf", sou tristemente obrigado a insuflar a duvida em vossas almas, transmitindo-lhe uma Augusta no genero daquella que fazia tremer Pascal. E' formidavel o problema que se nos apresenta. Escutae, primeiramente. Abro o admiravel livro de Luciano Tendut: "La table au pays de Brillat-Savarin". Leio ahi que a carne de vacca deve ser cozida numa vasilha de cobre, pois as de barro se impregnam pouco a pouco de um gosto de graxa rancosa; que os ossos que se lhe ajuntam são nocivos, porque absorvem os succos mais nutritivos e se transformam numa gelatina que vicia o caldo; que a perna de boi forma uma colla unctuosas e inutil e que a carne de vitella tira o sabor ao "consommé", que enfim as cebolas e os nabos prejudicam seu gosto e sua limpidez.

Ora, Richardin, na "Art. du bien-manger", recommenda o uso da vasilha de barro, aconselha ajuntar á carne 250 grs. de ósso, uma cebola, dois nabos. Ora, Ali-Bab, na "Gastronomie pratique", preceitua 500 grs. de osso, 125 grs. de nabos. Si remontarmos mais alto, o auctor do "Soupers de la Cour" não hesita em ajuntar a perna de vitella á posta de boi. E si voltarmos aos modernos, constatarmos que Dubois e Bernard, em seu alentado volume, a "Cuisine classique", convidam os cozinheiros a se munirem, para o "caldo gordo", de pernas de vitella, de nabos, de cebolas ... Quanto á



Mr. Viard (homem de mesa) em sua "Cuisinier impérial", não fala de nada menos que trinta ou quarenta nabos (para tres libras de pósta), outro tanto de cebolas e uma perna de vitella.

Póde bem ser que comecemos a entrever a questão sobre seu verdadeiro aspecto e a avaliar a gravidade dessas contradicções. O pot-au-boeu não é o que um presumido povo pensa. Confesso que, por minha parte, tenho uma confiança absoluta em Luciano Tendut, o successor directo de Brillat-Savarin, e autor de tantas admiraveis receitas. Creio, como elle, que a "cara-

melisation" do caldo é um crime, de que não estão convencidos os outros auctores citados; e que a cebola não deve intervir nessa questão. Mas penso que ha uma confusão entre todos esses auctores e que suas opposições se baseiam num engano lamentavel: uns se referem principalmente, ao dar suas receitas, ao "bouillon-potage", outros, ao "bouillon-sauce", ao "bouillon-jus" auxiliar de toda boa cozinha. E' evidente que Tendut, em sua receita, tem em vista este ultimo destino e que, assim sendo, tudo quanto póde alterar o gosto e limpidez desse caldo de carne, é contrario aos preceitos que devem ser observados no preparo de outras iguarias.

E o "bouillon" é indispensavel a toda operação gastronomica digna desse nome. Não comereis nenhuma boa sopa, nenhum bom caldo, ou "ragout", ou assado, ou legume, si o "bouillon" não estiver preparado convenientemente.

Quando o "pot-au-feu" se destina a apparecer





Os cabelos



A ultima palavra em materia de moda capilar feminina é constituida pelos cabelos usados curtos de manhã e compridos á noite... Isto pôde parecer a muitos extranho e incomprehenhivel, porém na verdade assim não é. Expliquemo-nos: na primeira parte do dia os cabellos se apresentam em sua forma natural, isto é, "a la garçonne" ou "Jeanne d'Arc"; e á noite, longos, compridos, "á antiga", o que facilmente se consegue com auxilio de postigos. Que horror! Mas eis as razões da dupla moda: pela manhã, uma mulher elegante usa um *tailleur* muito estreito, bem *sport*. E para que a linha, completa por um pequeno chapéu, conserve sua pureza, é preciso que o collo esteja livre e os cabellos cortados. Ao contrario, á noite, os cabellos curtos não convém ao decote nem ás *toilettes* próprias para as horas sem sol.

A loucura capilar das mulheres francezas diffundi-se de tal modo que chegou até ás classes mais baixas. Provavelmente devido a isso mesmo, algumas senhoras elegantes se contentam, a este respeito, com levantar a prender os cabellos pela manhã, soltando-os durante a noite. Ficam assim livres de postigos, sem no entanto fugir á moda. Os cabellos curtos, além do mais, vão muito bem ás senhoras magras — e a esbeltez continua em rigor, sendo indício, segundo se diz, de um espirito refinado e profundo; mas a moda mais em voga é a da silhueta de angulo obtuso (!): busto para a frente e cabeça e joelhos para traz. Esta silhueta não é facil de se conseguir, porém que elegante que ella é!...

Quanto aos diferentes côrtes de cabello, parece que o preferido pela quasi totalidade das

encantadoras filhas de Eva é o que muito se aproxima do côrte usado pelo outro sexo. Por isso mesmo chamam-lhe *cabelleira á "garçon"*. E' que esta variedade offerece, sobre as outras, a vantagem de não ser preciso raspar o cabello correspondente ao pescoco, evitando-se assim, para muitas, o feio desagradavel e ridiculo aspecto que faz lembrar a pelle do leitão mal tosada...

Convém, no entanto, não exagerrar esta especie de côrte, pois o contrario dará ás elegantes uma feição fortemente masculinizada. E com especialidade em se tratando de senhoras já um tanto maduras...

E por falar em cidade; recentemente em certa localidade da California, o prefeito local, dando-se conta da grande acceitação que alli encontrou a moda feminina dos cabellos curtos, resolveu, sensatamente, expedir o seguinte decreto, ou coisa que o valha:

"Art. 1.º — Fica prohibido, ás mulheres maiores de trinta annos, o uso nesta localidade de cabellos curtos.

"Art. 2.º — Em caso de desobediencia; multa de 10 a 15 dollares; ou prisão durante tres dias.

"Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Ora já se viu?! Não sabemos si o acto do executivo municipal foi bem ou mal recebido pelo bello-sexo daquellas paragens. O que podemos garantir, com toda convicção, é que, a partir desse dia, todas as elegantes da localidade ficarão estacionarias no caminho do tempo.

Mulher maior de trinta annos? Não lá procurar! Nem uma para remedio...



na mesa, deve naturalmente ser felto e preparado de modo um pouco differente e de maneira que seu gosto seja mais activo, mais pronunciado. Elle é geralmente preparado de accordo com as tradições regionaes e perfeitamente classicas das diversas cidades. Na Saboia, cozinha-se, juntamente com a carne, um grande salsichão do palz; em Berry, junta-se-lhe a espadaua de carneiro, augmentando-se a quantidade de perna de vitela, carneiro, gallinha e um pedaço de ganso. Entre os bascos, é á gallinha bem gorda que se recorre para o preparo do "bouillon", isto é um "pot-au-feu" de ganso ou de gallinha e presunto. Uso de toda a reserva sobre a participação do carneiro nos "pot-au-feu".

Não acho que isso concorra para a excellencia do caldo.

Mas voltemos no "pot-au-feu" parisiense.

Deixando ás donas de casa o cuidado de decidir do merito das diversas escolas existentes, vamos dar-lhes uma receita que modifica e aperfeiçoa o guizado de carnes cozidas, o "miroton" que é o filho querido entre os pratos mais substancias da alimentação caseira.

Parti a carne de vacca e as cebolas, em pedacinhos iguaes. Amarellecei os pedaços de cebola com manteiga fresca e polvilhae-os com uma colher de farinha; ajuntae uma ou duas colheres de vinagre. Deltae os pedaços de carne sobre fatias de beringela passadas no azeite; tambem no azeite refogaes um pouco de tomates e de alho, com os quees, em seguida, cobrireis as partes de carne. Sobre tudo isso, derramae o caldo, que levareis ao fogo.

E as lagrimas vos chegarão aos olhos...

DODIN-BOUFFANT

Os pontos mais usados nos modernos trabalhos de "filet"

O "filet" pôde ser dividido em duas partes; o filet propriamente dito, isto é o de rede, e o filet bordado. Os pontos mais simples e mais conhecidos para recamar o filet são:

1.º — O ponto atrás, que consiste em fazer por baixo do numero de malhas indicados pelo desenho, pontos que vão e vêm o numero de vezes necessario para o completuro (fig. 3.).

2.º — O ponto chamado de linho, que se encontra habitualmente nos filets antigos e que não é sinão o "ponto atrás" ordinario (fig. 1). Termina-o uma segunda série de pontos como indica a fig. 2. Procede-se como para uma "reprise", levantando-se um fio e abaixando-se o seguinte, quer dizer, passando alternadamente a agulha por cima e por baixo dos fios esticados, de modo a se obter o aspecto do linho. No filet moderno, que se executa sobre malhas muito grandes, não será mau empregar-se uma quantidade de outros pontos, que permitam formar combinações pela disposição de quadrados, círculos e losangos.

Os mais característicos e usados, são: o ponto de espirito, as bridas encordonadas, as bridas festonadas, as estrellas em "reprise", os cones, os pontos de folha, os dentes ou ponto de Veneza, os bordos festonados, as voltas em "reprise", simples e desiguales, etc.

Figura 4 (bridas em ponto de "cordonet"). — Depois de haver passado, obliquamente, tres fios através do espaço comprehendido entre duas malhas, enlaça-os de pontos de lan, excessivamente unidos para se obter o aspecto de um cordão.

Figura 5 (bridas festonadas). — Fazem-se igualmente passando os fios que, desta vez, serão recobertos de anneis bem fechados em ponto de "boutonnière".

Figura 6 (bridas em "reprise") — Passar quatro fios de maneira que fiquem separados dois a dois. Conduzir a agulha alternadamente de cima para baixo, depois de baixo para cima,

por baixo dos fios esticados, passando cada vez entre o segundo e o terceiro fio.

Figura 7 (estrella em fios lançados ou em "reprise"). A, primeira operação; B, segunda operação. Prender o fio ao nó central de um grupo de dezesseis quadrados de rede de filet, para o dirigir da esquerda á direita, obliquamente, em diagonal. Reconduzil-o á extremidade opposta do quadrado. Passar novamente sob o nó do filet, e assim em seguida, durante tres voltas (exemplo A da fig. 7).

A parte B faz-se do mesmo modo, mas verticalmente e horizontalmente.

Quando estes fios estiverem bem esticados, atravessar a agulha quadro ou cinco vezes somente sob os fios esticados (e não sob os fios do filet) para prender o fio ao avesso do trabalho.

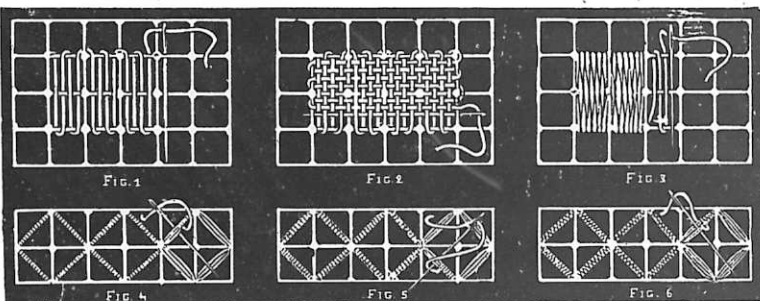
Figura 8 (ponto de espirito). A, primeira operação; B, segunda operação. — Este ponto permite escolher um fundo menos transparente.

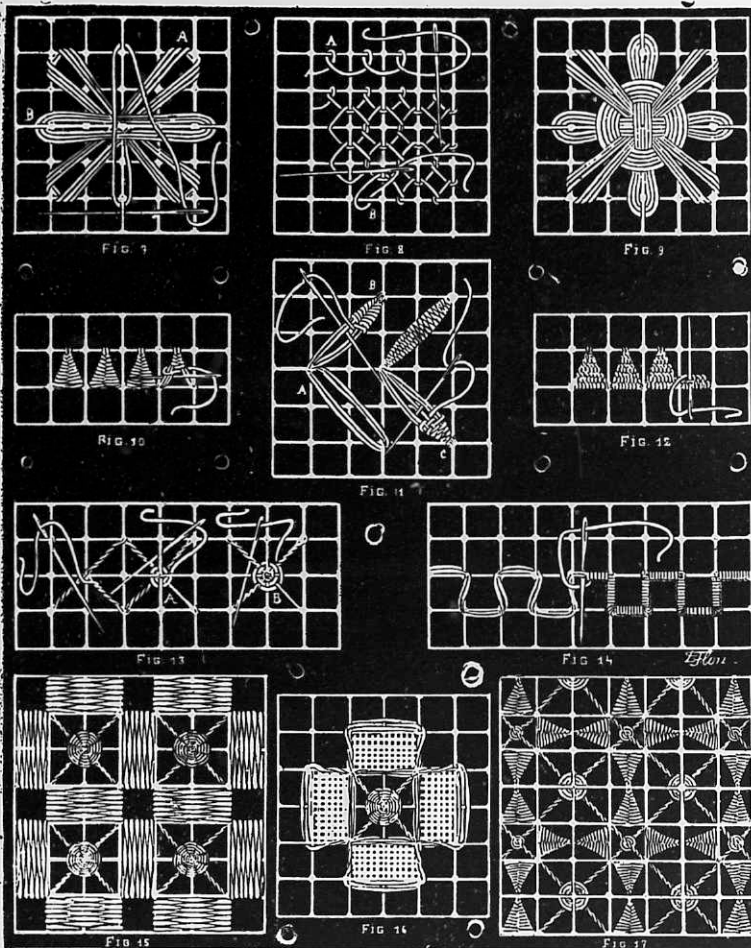
Para o executar, é preciso fixar o fio no centro de uma brida vertical de rede de filet, fazer anneis formando pontos de feston presos no centro das malhas. (exemplo A, fig. 8)

Na segunda volta, passar a agulha sob a brida vertical da rede de filet, depois sob a brida horizontal, fechando-se o anel da volta precedente, como o indica o exemplo B.

Figura 9 — Esta figura nos mostra uma estrella inteira de lindo aspecto, baseado sobre o mesmo principio da fig. 7, mas com um entrecruzamento de fios formando corça.

Figura 10 (ponto de cone). — Passar o fio do lado de um nó do filet até ao centro de uma brida, ao lugar que formará o vertice do cone. Descer novamente até ao nó opposto, em volta do qual se enrola o fio para fazel-o subir de novo até ao centro. Preparar-se em seguida para executar o ponto de "reprise" ordinario (fig. 3), recomeçando pelo alto do dente. Unir





os pontos o mais possível, para que a rêde fique invisível.

Figura 11 (ponto de folha). — Prender o fio no lugar que deverá ocupar primeira folha. Conduzir a agulha a partir do centro, ora para a esquerda ora para a direita, sob os fios da rêde, unindo bem os pontos mos contra os outros.

Os fios são esticados em numero de dois ou

tres, e a folha se faz com uma ou diversas nervuras. Quando a folha não tiver sino uma só nervura, os fios são divididos em partes eguaes; logo, porém, que a folha necessita de duas ou tres nervuras, divide-se o fio em tres ou quatro molhos (V. exemplo A, B e C da fig. 11).

Figura 12 — (Dentes em ponto de Venezia). — São os mais bellos e de execução muito facil. Basta fazer uma primeira fila de pequenos

anéis em ponto de feston sobre a brida do filet; para continuar os mesmos anéis, ir e voltar nas mesmas filãs anteriormente feitas, mas diminuindo cada fila de um ponto até ao último que não terá sino um ponto, que se fixará na brida do filet.

Figura 13 (rodas em "reprise") A, simples; B, contrariadas. — Esta figura mostra a maneira de fazer as rodas, ou telas, prendendo-se o fio num nó do filet para fazê-lo ir em diagonal, á direita e á esquerda, até a um angulo opposto, e reconduzindo ao centro, enlanguendo ao primeiro por meio de pontos de lu bem unidos (como na fig. 4). Uma vez no centro, passar-se-á o fio por cima e por baixo dos fios esticados em diagonal e das bridas do filet.

O primeiro fio que forma a rêde da rôda fi-

ca sempre até que o centro fique terminado, pois prende-se o fio depois de o haver enrolado em volta dessa rêde.

Figura 14 (bordos festonados). — Obtem-se por meio de fios lançados recobertos por pontos de feston-executados da direita para a esquerda.

Os desenhos bordados em ponto de linho são muitas vezes (como no filet de Veneza) engastados de um feston unido. Este engaste, em ponto de "reprise", é representado na fig. 16.

Milhares de outros trabalhos podem ser creados com o auxilio de todos estes pontos de bordado sobre filet. No entanto, as nossas leitoras se contentarão, com certeza, com os modelos que hoje temos o prazer de apresentar-lhes.



— Que deseja a senhora que lhe mostre artigos para escolher ou para desenhar?



— A cantora, senhora, tem uma bellissima voz.
— E'? Pois ainda não del por isso. Pois si ella só canta em italiano...



— Mas o que foi que fizeste na escola, santo Deus?...
— Philomena atirou-me um pouco de agua.
— De agua?
— Sim, mas a agua estava dentro de um copo.

BORDADOS FINOS Á MÃO — LINGERIE SOB MEDIDA

LINGERIE MODERNA

Vestidos, Chapéos, artigos para creanças

ENXOVAES COMPLETOS PARA NOIVAS

Rua da Liberdade 26 B - Telephone Central 2775 -- S. Paulo

E. DE LUCCA

As Rosas



as figuras 2, 3 e 4 mostram o desenho em seu tamanho de execução.

EXECUÇÃO

1.o) Tomar-se linho ou battiste, e traçar um grande círculo de 0.m39 de raio; 2.o) Riscar os dois diâmetros, bem perpendiculares um do outro, isto é, um, vertical e outro, horizontal; 3.o) Decalcar a fig. 2 (rosa e botões) para transportar-a quatro vezes como o indica o croquis, fig. 1; 4.o) Os grupos de folhas serão decalçados por partes sobre a fig. 2 e sobre a fig. 3, tendo-se o cuidado de bem equalar A, B, C, D e E a A', B', C', D' e E', de modo a formar e G, H e I a G', H', e I'. Este trabalho pode ser utilizado também como toalha de chá, guardanapo, centro de mesa, etc.

E' executado em bordado inglês com barretes, facilmente, e inteiramente buscando no trabalho em ponto de "cordonnet".

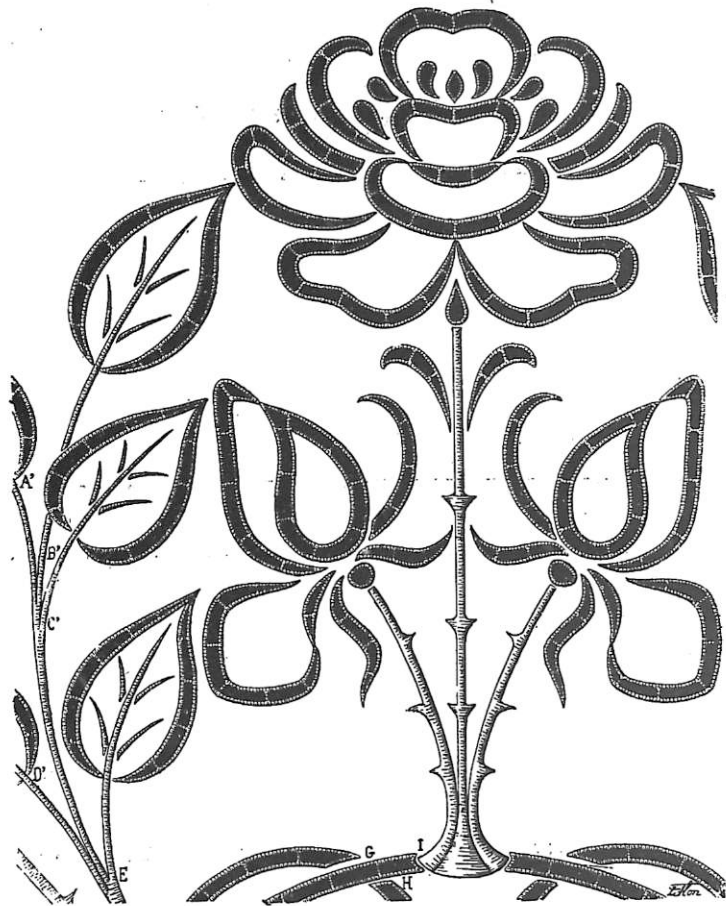
Seguem-se exactamente todos os contornos do desenho com pequenos pontos adiante, depois com pontos de "cordonnet" que se fazem da esquerda para a direita, por meio de pontos

Este pequeno tapete redondo não tem mais do que 0.m78 de diametro, podendo no entanto ser augmentado por meio de uma renda qualquer. A figura 1 representa o croquis do conjuncto reduzido em quint, do seu natural, ao passo que

verticais collocados uns ao lado dos outros e bem unidos.

As nervuras e os pedunculos fazem-se da mesma fórma; apenas os cabos mais grossos e os ligamentos dos galhos devem ser estofados.

direitos bem unidos, como o ponto de *cordonet*. As barretes se executam antes do contorno do desenho, por meio de tres fios recobertos igualmente por pontos de *cordonet*, porém sem ser estofado. A reparação da fazenda e o desenho



Para isto (parte F da fig. 3) reserva-se espaço entre os dois traçados por pontos adiante mais ou menos espessos ou cerrados, segundo se deseje o relevo mais ou menos accentuado. A parte estofada é em seguida recoberta por pontos

deve ser feita pelo avesso, e apenas quando terminado o trabalho. Esta toalha, de bellissimo aspecto, pode ser feita com linha de bordar branca, ou em linha brilhante lavavel da cor que se preferir.



“A elegancia nos banhos

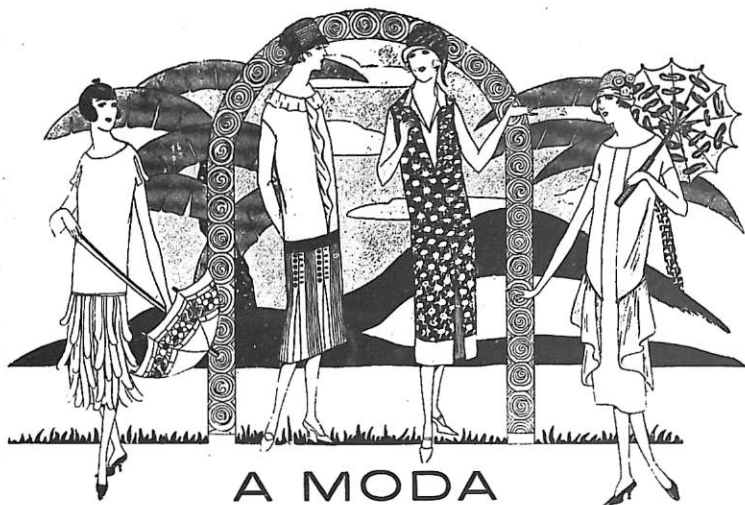
PASSARAM, e é de esperar que não voltem, os dias em que os banhos de mar eram considerados como um remédio therapeutico ou um esporte. Hoje as elegantes se submergem nas ondas tão preocupadas em produzir effeitos e lançar uma nova moda como si estivessem dando entrada num salão de baile.

E é de ver toda a coqueteria, toda a deliciosa cantherie que desenvolve a mulher no entregar-se aos braços do colosso que a espera. Que de estremeçimentos, de calefrios, de gracioso pudor a acommettem antes de que seu corpo gracil fique totalmente mais tentadora? Haverá *toilette*, por faustosa que seja, que a favoreça mais do que o leve e delicioso *maillot* que modela sua delicada silhueta ou a tunica pegadica de brilhantes tons?

Os collantes, estriços traços de banho têm um bello poder de evocação. Nostalgias dos cens rutilos sobre a esmeralda inquieta do mar, em que a mulher moderna revive o mytho de Venus, mãe da belleza, surgindo, plena e rithmica, dentre as espumas.

O mar — o mesmo mar traicoeiro e brusco das rescacas e naufragios — é agora como um velho Don Juan, murmurador e galante, que se estende aos pés das mulheres e embala seus corpos com suave vac-ven de berço e lhes arrilha com seu rumor de concha e as acaricia com seus beijos humidos, rendendo culto ás filhas de Eva, descendentes de Venus, arctypa da graça feminina...





A MODA

Si o famigerado conselheiro Accacio se abalancasse a dar opiniões sobre os ultimos figurinos destinados ás filhas de Eva, certamente sentenciaria, a voz pausada, os dedos na cava do collete:

— A moda feminina atravessa agora um periodo de grande e accentuada reforma, tendente a tornar-a melhor, mais commoda e mais pratica!

Pois é, carissimas leitoras: o traço característico da moda actual é o senso pratico, que tudo invade, que em tudo domina.

Dão os cabelos compridos muito trabalho para trazel-os em ordem, sempre penteados? Nada mais simples: inventemos os côrtes "à la garçonne", "Jeanne d'Arc", "pomponette", etc. e eis remediado o mal. E as saias quasi até ao chão? Aborrecem-nos, tiram-nos a elegancia, difficultam-nos os movimentos? Lá apunhamos a tezoura, e eis as saias curtissimas, pelos joelhos e commodas e graciosas.

E a silhueta? Ah, a moda manda que seja fina, esbelta, vaporosa, de accordo com os tempos de hoje, de pães pequenissimos, de refeições magras... Porém, muitas elegantes são gordas de natureza. Mal de nascença! Não emagrecem nem a regimen de pão e agua. Pois, facil-

mo: a senhora moda lança um decreto ordenando ás suas obedientes escravas o uso, nas diversas "toilettes" do falbe direito, recto, de uma só linha.

E' o quanto basta para as gordas se tornarem esgulas e elegantes, e as magras... mais esgulas ainda.

Os **plissés** continuam a merecer as preferencias geraes. E por que não? Têm muita graça, muita alegria, muito encanto... Algumas delicadas **broderies** dão grande realce aos vestidos plissados; são ás vezes em metal de reflexos **vieillis**, ás vezes em lã ou em seda de varias cambiantes. Em qualquer caso, porém, muito elegantes e ao mesmo tempo discretos.

Quanto ás mangas, innumerables vestidos as trazem collantes e, indistinctamente, muito curtas ou compridas. Em todo caso, pela sua elegancia, as segundas são mais aconselháveis.

O joço de cintos, mais lindos e variados, empresta a nossos vestidos encanto e ineditismo. Nesse particular, tudo se permite, desde a **écharpe** nouce posta de lado, até no cinto mimusculo sublinhando, dando relevo ás cadeiras. A maioria das elegantes preferre, no entanto, as "toilettes" desprovidas desse ornamento.

As longas tunicas são, igualmente, muito a-

No alto: 1.º Robe de crepe de seda, azul velho; saia formando petalas. 2.º "Charmeuse paille", ornada de "plissés" e "panneaux". 3.º Vestido leve, de shantung estampado. 4.º Gracioso vestido de "volle rubis", formando tunica com "volants" dos lados.

precizadas. Nellas o que predomina é a originalidade das garnições, sendo que sua linha continua dentro da mais absoluta simplicidade.

Quanto aos costumes **tailleurs** o que se vê, o mais das vezes, são os casacos excessivamente compridos e direitos, sem a minima cintura. Muito simples, ornamento geralmente de discretos pontos. Dos modelos preferidos, está em primeira plana o costume **redingote**.

Falamos agora dos abrigos e **mantoux**. Os que se usam agora são bem curtos, isto é, devem deixar, fóra, alguns centímetros da saia. Seu talhe, igualmente é simples e direito. O fecho de um lado, apenas com um botão; a golla fechando á vontade e as mangas um pouco largas em baixo. São confeccionados, de preferencia, em **popeline**, **tissu côtelé** e **ottomana** de lã ou de seda.

Quando sae para compras, a pé, a mulher deve vestir-se com a maior sobriedade possível; a **mise** de uma verdadeira elegante é simples e de uma linha impecável. Todo o bom gosto de uma **coquette** reserva-o ella para a hora dos chás, do **dancing**, dos jantares, do teatro ou do baile.

Nos vestidos **d'après-midi**, vêem-se inumeros bordados, que lhes dão realce e belleza. O alto em crepe da China ou em crepe **Georgette**, de linda cor, em harmonia com o baixo, onde as **broderies** de cores ou de metal assumem o aspecto de sumptuosidade e riqueza. Da mesma forma não menos apreciadas são as incrustações da pelle; usando-as, oferecerem as elegantes um attestado de grandes e inconfundível bom-gosto.

Desculpae - me agora, amáveis e gentis leitoras, si



Doas encantadoras "toilettes": 1.º costume "tailleur" de "Lahuelisse" ocre, ornado de "tissu" em quadrados, formando "panneaux" na frente e invulso nas mangas; na frente e nos lados, alreia em "plis" profundos. 2.º Vestido de passeio em kasha bege, ornado de "tissu" fantasia, formando "col chape", punhos, e tiras intercaladas na saia com grupos de "plis".

por mais tempo não posso entreter (será? ...) vossa preciosa attenção, commentando convosco as ultimas particularidades da rainha Moda. Que mais dizer-vos sobre o assumpto, sem cair no dominio das coisas sabidas, velharias, sem a nota alegre da novidade que, embora desprovida de valla, agrada e distrae?

A Moda feminina pouquis, simo ou nada mudou nestes ultimos trinta dias. Os vestidos, tão somente as pequenas alterações que já vistes. E isso mesmo não pode ser considerado creuccio ou coisa nova; é, apenas, o mesmo aspecto, o mesmo quadro de ha mezes, que hoje nos apparece ampliado, maior, mais nitido e accentuado.

A moda já deixou o campo das experiencias, das tentativas, para localizar-se, formar-se, finalmente, num só ponto, que é o termino da carreira iniciada faz um anno. E, parece, dahi não sahirá tão cedo. Os decretos da moda são hoje positivos e não admittem contestação. Vestidos curtos, direitos, de linha simples! Chapéus pequenos, modelando a cabeça! Cabellos curtos! Este ultimo, porém, não está muito firme, segundo nos dizem de Paris, a capital da Moda. Isto, no emtanto, não quer dizer nada, principalmente para nós, que estamos longe das terras de França ... Pois os à la **garçonne** não são tão apreciados? Pois continuemos a usal-o! E si a moda ordenar, categoricamente, o contrario ... até que elles cresçam ha tempo.

E os chapéus, e os sapatos, e esses pequenos accessori da elegancia feminina, que são a sombrinha, a bolsa, o leque, as luvas, os cintos, os collares, etc. etc.

Tudo na mesma, leitora amiga. Desoladoramente na mesma! Que monotonia...

Não é que em me la esquecendo? E o frio? O frio, queridíssimas leitoras! Falemos delle. Pois si a estação invernososa é tão querida, tão festejada pelas nossas princezas da elegancia...

Em todos os tempos, desde Adão e Eva no Paraíso, tem sido o inverno a estação do anno predilecta das pessoas do bom-tom. Homens e mulheres de "bien", ao vel-o approximar-se, batem palmas, dando mostras de satisfação. O frio é aristocratico, o frio ajuda a elegancia, afina-a, subtiliza-a, dá-lhe bom gosto.

Os espectaculos, as noites de dança, as tardes de chá! As macias pellucias, os suaves velludos, os longos abrigos de pelle, os fôfos regulos!

Que regate! pois não é? E as leitoras hão de convir, necessariamente, que as "toilettes" de inverno não são lá tão custosas como querem muitas, e principalmente muitos... maridos. Sim, porque para os espectaculos, chás e salões de baile, o vestido usado nesta epocha é sempre o mesmo, decotado, transparente, fino. Nessas occasiões, o que caracteriza a indumentaria para inverno são, apenas, os "manteaux", as pelles, os casacos. Compridos, amplos, confortaveis, elles envolvem, como num abraço de caricia, todo o corpo da elegante, escondendo assim completamente, a olhares extranhos, a qualidade e o feltido do vestido, rico ou pobre, lindo ou desengraçado. Uma senhora até conheci eu — e elegante de primeira agua — que, desejando certa noite de frio ir a uma casa de chá ou em visita a uma amiga, sahlu vestida como estava, isto é, de "peignoir". Teve o cuidado, porém, de occultar o vestuario caseiro sob um magnifico abrigo de pelle... E juro que ninguém deu pelo desleixo; ao contrario, tiveram palavras de grande elogio ao bom gosto e graça com que o trajava a elegante senhora...

Isto, quando as "toilettes" são para a noite. Durante o dia, não menos simples e de pouco preço é, no inverno, o vestuario das filhas de Eva. Na maioria das vezes, um sóbrio "tailleur", de linhas direitas e quasi sem guarnições, é o bastante para dar á silhueta feminina uma gra-

ca e um encanto irrecusaveis. Quanto ao tecido, julgo não ser necessario insistir sobre a qualidade deste ou daquelle. São tão variados, tão lindos e vistosos todos elles! Achamos, no entanto, preferivel o tecido de uma só côr, de feltido simples e mais comprido do que curto. Nesse particular de "toilettes" para inverno, cabe igualmente uma pequena observação: a qualidade das meias. Considero as de seda em absoluto improprias para a estação. Em Paris, mesmo, que é o centro da elegancia feminina por excellencia, já se fez notar uns movimentos dos principaes costureiros, no sentido de banir as meias de seda das "toilettes" de inverno, lançando, para substitull-as, as confeccionadas em lã. Estas, confesso, no que diz respeito á elegancia, deixam muito a desejar. Mas, porventura, será elegante uma senhora que sae á rua de "tailleur", luvras, pelles e... meias de seda? Não ha duvida que é incoherente. Allás, a incoherencia é, por via de regra, um dos traços característicos da Senhora Moda. Haja vista o imperio das mangas curtas, nestes tempos em que tudo, inclusivé e principalmente os braços, anda pedindo agazalho...

Em todo caso, o frio ahí está, e mais cedo do que de costume. Os mostruários das nossas casas de moda echem-se de "manteaux", casacos, abrigos de pelle... Uma volta pela cidade dá-nos a certeza de que já teve inicio a nova estação. Preparemos, pois, contra o inverno, e entre um gole de chá e um olhar para as novidades ultimamente recebidas pelos nossos grandes magazines, como o "Mappin", por exemplo, es-

colha a leitora um "tailleur" e um "renard"...

MARINETTE.



Elegante "tailleur" em tecido escocês, riscado de vermelho, negro e branco. "Pils" do lado, "col chale" e largos punhos. Muito recommendado para a tarde de esporte e excursões.

Mme. JENNY
Vestidos e chapéus

R. Barão de Itapetininga, 71-A
S. PAULO

MAPPIN STORES
Sociedade Anônima Paulista

Estilo, Distincção, Elegancia

MANTEAUX

pour l'hiver

A SOBRIEDADE DO CORTE, A EXTREMA ELEGANCIA DE LINHAS, A ORIGINALIDADE DOS TECIDOS E O EFFICIENTE AGASALHO QUE OFFERECEM SÃO OS VIGOROSOS PREDICADOS QUE TANTO FAZEM RESALTAR AOS OLHOS DA FINA SOCIEDADE PAULISTANA OS ENCANTADORES

**MANTEAUX
DE LAN**

PRODUZIDOS ULTIMAMENTE PELAS NOSSAS GRANDES OFFICINAS

AO RECONHECIDO BOM GOSTO DE V. EXCIA. ESTAMOS EMPENHADOS EM SUBMETTERMOS A NOSSA IMENSA COLLEÇÃO, Á GUJA ELEGANCIA, BELLEZA E QUALIDADE ESTÃO PERFEITAMENTE ASSOCIADOS OS EVIDENTES



PREÇOS MODICOS

MAPPIN STORES

Os mundos desaparecidos

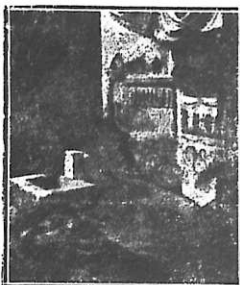
ACHADOS ARCHEOLOGICOS EM POMPEIA



em um "afundo" que antes se praticava, torna impossível escavar as construções conservando-as à altura em que ficaram depois do terremoto e da chuva de cinzas que destruíram a florescente cidade da Campânia no anno 79 da nova Era.

Gracias a esse methodo, escurramente pratico e racional as be. s. vivendas pompeianas reaparecem quasi em sua definitiva integridade, com seus formosos balcoes, seus patios e jardins, etc.

Ha pouco tempo foram descobertas nas ruínas de uma *Falasterio* ou tenda de tintureiro, a cozinha do estabelecimento. Tão perfectos foram os trabalhos de escavação, que ao dar-se o ultimo golpe de picareta, puderam os presentes contemplar todos os objectos en-



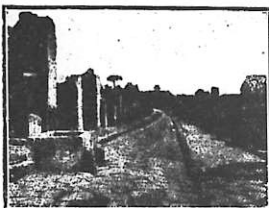
2 — O altar das doze divindades recentemente descoberto na "Rua da Abundancia".

1 — Algumas das casas novamente exhumadas de accordo com o systema de escavação horizontal.

Despertaram extraordinario interesse na Italia e em geral em todo o mundo scientificas as ultimas descobertas archeologicas effectuadas em Pompeia.

A superficie descoberta ultimamente effectuou-se quasi toda ao longo da famosa "Via da Abundancia", que, como é sabido, constitua o verdadeiro foco da actividade social e mercantil da malaventurada *urbs* romana.

O novo systema de escavações horizontaes, ou seja escavações por camadas successivas no dito sentido, em vez do methodo verti-



3 — A "Rua da Abundancia", em Pompeia, quasi totalmente destruida pelo deficiente systema de escavação vertical que se vinha empregando.

posição em que se encontravam ao sobrevir a catastrophe.

Sobre uma nova classe ainda um prato com os ossos de uma ave, restos, sem duvida do *symposium* interrompido pelo espantoso desastre telurico. O desenhista inglez Matania, com seu admiravel talento, conseguiu reconstruir duas scenas pompeianas: o sacrificio ante os *Dei Consentes* em uma ara publica, e a arenga de um cabo eleitoral diante da porta de um *thermopolio* na "Via da Abundancia", onde se pode ler claramente uma inscrição recomendoando a candidatura edilicia de *Lullum Funxum*.



4 — Um "sacrificio" deante do altar das doze divindades.



5 — Uma scenas eleitoral, dias antes da catastrophe do anno 79.

Uma historia de amor

POR



Henrique Federer

Estamos em um povoado do Abruzzo. Os camponeses narram com simplicidade uma historia de jovens enamorados, a qual é, por si mesma, demasiado bella para que eu a transforme em romance ou conto. Si quizeres, leitor, escreveva tu; eu te cedio o argumento, o entreeho, tal como chega aos meus ouvidos pela bocca destes montanhesez rusticos e francos...

Sibilla Pagni, uma jovem morena e linda, amava desde pequena o seu conterraneo Mario Amente. Os Pagni possuam dez ovelhas e dez cabras; o pai de Mario, porém, tinha unicamente duas cabras e duas ovelhas. Por isso, segundo declarava o velho Pagni, o matrimonio entre os dois jovens era impossivel.

A Sibilla, no entanto, pouco importava o "patrimonio". Para ella, só existia a belleza de Mario Amente. E lhe fazia uma corte desahedada. Não tinha olhos sinão para elle, tomava unicamente parte nos coros em que elle cantava, e não bebia em uma taça, si elle antes não houvesse acceitado seus labios da vasilha. Sibilla tinha as faces rosadas, era sadia e fresca como as flores orvalhadas; Mario, ao contrario, era pallido, esbelta, taciturno e sylvestre como as violetas do Pratinete. Elle não lhe dizia nunca uma palavra amavel; evitava seu encontro e contrahia a bocca si ella se sentava a seu lado.

Isto intimidava Sibilla; porém, apesar de tudo, seu amor tornava-se cada vez mais forte. Quando elle conduzia as duas cabras e as duas ovelhas ao aprisco, encontrava sempre em caminho Sibilla, com seus dez pares de animaes. E certa vez Mario lhe disse, com o seu accento frio e rispido, bastante ironico:

— Pois é; tens fazenda para cinco maridos e conseguiste ainda apenas um.

E, fazendo estalar o chicote, conduziu os animaes para outro campo.

Então Sibilla, no dia seguinte, levou a pastar unicamente as duas cabras mais velhas e feias; e esperou, com o coração palpitante, que elle lhe dirigisse uma palavra amigã. Porém Mario contrahiu os labios, numa expressão ainda mais mordaz e disse:

— Mudaste de tãctica?... Esperemos o resultado!

E desde esse dia o joven appareceu no aprisco em companhia de Felix, seu mano menor.

Contudo, quando os moços e as moças do lugar empreehenderam, no mez de Abril, as excursões campestres, Mario pôde evitar os frequentes encontros com Sibilla. E uma tarde, depois que a comitiva havia cantado em coro, a rapariga correu atraz daquelle homem de gelo e lhe falou com a luzenidade de uma criança:

— Mario, não posso viver sem ti!... Queira-me um pouco, eu t'o supplico!

Ao que elle respondeu:

— Que tollices estás a dizer? A mim não me agradam as romanticas... Eu nada sinto por ti... Deixa-me!

E trepando com suas pernas ageis pelas escabrosidades da montanha, foi reunir-se a seus companheiros.

Mario, porém, não se aproximava de nenhuma outra moça. Desde aquella tarde andava

sempre em companhia de seu irmão Felix, uma criança...

Em principios de Junho, quando toda gente começou a mandar seu gado a pastar pelos mais altos pleos, antes que o sol queimasse a herva agreste e rusteira, o tempo mudou bruscamente e uma chuva torrencial inundou os valles, em muitos kilometros no derredor. Choveu durante semanas inteiras. Nas collinas, o ar se havia tornado gelido como em pleno inverno. Então os pastores pensaram na necessidade de recolher os animaes aos estabulos do povoado.

Mario, sempre branco como gelo, não tinha frio. Decidiu permanecer nas collinas. Suas cabras, unicas naquelle logar, disporiam de um pasto rócio, unicamente para ellas.

Sibilla tambem decidiu ficar. Deixou partir todos os demais pastores, para mais tarde descer sozinha com Mario. Pouco lhe importava não ter elle, durante o percurso da descida, lhe diri-

to uma única palavra. Contanto que pudesse caminhar em sua companhia, admirando de quando em quando seu rosto tão amado!

Ella esperava um pouco abaixo, junto a um caminho por onde Mario não podia deixar de passar. La augmentando em volta a solidão, a melodia que desceiam os outros pastores. E ella esperava, os grandes olhos fixos na neve, no sitio onde elle deveria apparecer. Bruscamente, em meio da cerração, surgiu alguém. Porém quanto mais perto a silhueta chegava, parecia cada vez menor. Era Felix, que desceia sozinho; e unicamente o seguam duas ovelhas.

— Onde está Mario? — perguntou ella, timidamente.

— Perdemos dois animaes e elle ficou lá em cima, procurando-os. A cada palavra da criança, brotava de seus labios o halito denso do frio.

— Vou ajudal-o a procurar — disse logo. E sua voz era de supplica, porque via o menino franzir o cenho, da mesma forma que o fazia Mario. Felix moveu a cabeça, olhou-a com os seus olhos azues, lucidos e frios, e disse:

— Mario não precisa do auxilio de ninguém...

— Diz o que quizeres — gritou-lhe a joven. — porém eu quero ajudal-o. Já está se fazendo noite e quem sabe cahirá neve!

Depois de recolher e resguardar seu gado sob uma gruta de pedras, poz-se a subir rapidamente. Saltava de um ponto a outro, correndo grandes perigos, quasi cega pela neve, enquanto o vento lhe agitava os cabellos como serpentes enfurecidas. A's vezes, detinha-se e ficava á escuta; porém não ousava chamar, temendo que elle, ao ouvi-la, se escondesse.

O eco das canções dos ultimos pastores que baixavam, não mais se percebia. Na noite tene-



- A mim não me agradam as romanticas... Eu nada sinto por ti...

brosa, só se ouviam os vagos rumores da montanha.

Final, a tormenta se desencadeou com toda

violencia, e a neve começou a cair, compacta. De repente, Sibilla ouviu, bem perto, o balido de duas ovelhas; eram os dois animaes extraviados. Porém, não viu Mario. Então, começou a chamar, com força, as mãos em concha.

— Mario! Mario! Encontrei tuas ovelhas! Vem, já não se escapam!...

E imediatamente, quasi a seu lado, respondeu uma voz:

— Não posso levantar-se. Leva para minha casa as ovelhas. É o melhor que podes fazer.

Ella, porém, poz-se a escutar na obscuridade, e acabou por encontrar Mario, cahido por terra, junto a uma pedra enorme. Havia soffrido uma grande queda, e com certeza tinha algum membro partido, porque, apesar de haver tentado varias vezes, não conseguia pôr-se de pé.

— Deixa-me aqui. Estou bem — disse elle orgulhosamente. — Conduz as ovelhas, si queres ajudar-me. E podes dizer a tio Simon que amanhã cedo venham por mim...

Depois de um instante, accrescentou, balbuciando um pouco:

— E obrigado...

— Prefiro ficar aqui contigo — pediu ella. — Não tenho necessidade de ninguém. Va-te.

Ella obedeceu, segurando as duas ovelhas pela colleira. Porém, antes, esteve por momentos a observar o joven, impossibilitado de mover-se, mas que recusára o auxilio. E sob sua cabeça Sibilla collocou seu chale de lã, preparando-lhe assim um pequeno ninho sobre aquelle leito de pedra. Depois, meio despida, afastou-se levando os animaes.

Porém, havendo dado alguns passos, teve que deter-se. Era impossível estabelecer uma direcção. A noite, a neve e a bruma, haviam tecido uma impenetravel escuridão.

Mario comprehendeu.

Por um par de horas ella permaneceu encolhida junto a elle, molhada até aos ossos, immovel sob o frio cortante. A neve cahia cada vez mais copiosa; parecia que a bruma procurava transformar-se completamente em neve.

Mario não falava. Durante horas e horas escutou a respiração da moça. Sibilla não movia um unico membro. "Não será possível dominar-a?" Ama-a e odeia-a, simultaneamente. E, por fim, quando ella livrava seu corpo dos floccos de neve e o aconechava melhor com as dobras do chale, elle sussurrou:

— Então, tu gostas mesmo tanto de mim. Sibilla?...

Sibilla quiz responder, porém as palavras morreram em sua garganta.

E a neve continuava cahindo, incessantemente. Toda a montanha estava coberta de neve. E Mario sentia frio, mau grado o grande chale de lã que o cobria. Sentia tremores de febre. E começou a balbuciar palavras desconexas, extranhas...

Então, ella se levantou e collocou-se em cima de Mario, amparando-o com todo o seu corpo, de forma a impedir que a neve não continuasse a cair sobre elle. Sua cabeça e seus membros não tardaram a cobrir-se de branco. Estava com as vestes molhadas, porém não sentia frio. "Amava Mario. Quando se ama..."

Mario continua tremendo. Começa a delirar, chama piedosamente por Deus, pela Virgem... e, depois, por Sibilla.

E Sibilla, perdida as forças, extenuada tambem pela mortal angustia, vendo o perigo que ameaça seu adorado, deixa-se cair completamente sobre elle, opprime-o com seu corpo. E então Mario succebe, e parece dormir.

Depois da mala noite, deixa de nevar. A neve se endurece. Sibilla sente rigidos seus hombros e seus braços. Porém que importa! Nota que seu corpo, pouco a pouco, se vai petrificando. Não importa! Não sabe já onde tem os pés; porém, apesar de tudo, possue tanto calor, que a permite approximar seu rosto ao rosto de Mario e aquecel-o com seu alento.

A joven percebe a respiração do pastor, breve e afanosa; aspira a fragrança de sua bocca fresca. Agora poderia beijal-o. Mil vezes o havia sonhado, e agora o sonho seria realidade! Porém não! Esta noite ella não pode mais do que irniar ou nãe... nada mais. Será sua mulher. Porém amanhã, quando elle voltar a sentir-se curado e forte. Isto, no entanto, compete a elle dizer.

Mario parece dormir. Fala entre sonhos, já das ovelhas, de Felix, já em sua mãe... De repente, abre os olhos, olha fixamente Sibilla e lhe pede, com a voz de uma criança:

— Si verdadeiramente me queres tanto, Sibilla, dá-me tua bocca! Quero ardecer-te!...

Porém ella não consente. Trocam-se agora os papéis. Induz seu braço por baixo da cabeça d'elle, passa as mãos sobre suas faces, plasma seu corpo no seu...

E elle volta a adormecer, placidamente.

Assim são encontrados pelos pastores, na manhã seguinte. A dureza do corpo de Mario parece haver desaparecido com o rocio; seus traços são agora repousados e doces. Continua dormindo. E Sibilla cobre-o amorosamente, com o corpo todo rigidio e refugio de gelo, como si estivesse revertida de prata. Tambem ella dorme. Parece uma pomba candida que extendeu suas pennas para resguardar o seu companheiro adorado.

Os dois são conduzidos ao povoado, para suas respectivas casas, e Mario, em poucos dias, se restabelece e volta a correr os campos, agill e forte como dantes.

Parece mais arrogante e mais disposto. Porém os pés de Sibilla estão gelados e seus dobeis maozinhas encrecem de vida. Nunca mais poderá dar um passo. Seu rosto recupera rapidamente a antiga louçania; porém suas mãos continuam encolhidas e os dedos de seus pés retorcidos como ralzes.

O velho Pagni teve que vender todas as ovelhas e oito das suas dez cabras, para que Sibilla pudesse ir á cidade tratar-se. Primeiro, vendeu apenas dois pares de animaes e quando cruzava com Mario continuava sendo o homem soberbo de antes. Mas depois, não dando resultado os primeiros tratamentos, foi obrigado a vender mais quatro animaes. Desde ahí, Pagni appareceu mais modesto e trocou cumprimentos com Mario. Logo foi necessaria uma terceira cura, pela electricidade, e que vedu a entrar outros dois pares de animaes. E então o velho começou a saudar Mario pelas ruas, antes mesmo que este o saudasse. E uma noite, depois da Ave Maria, o velho foi visitar Zura Amente, mãe do pastor, e lhe disse:

— Zura, teu filho devia casar com minha filha e ajudar-me no trabalho. Parece-me que

está na obrigação de fazê-lo... Minha filha perdida a saúde por culpa delle...

— Dize-lhe tu — respondeu a velha.

Porém Pagal não ousava dirigir a palavra áquelle joven pallido e taciturno. E quando Sibila regressou ao portão, depois das vãs tentativas da sciencia medica da cidade, o velho não voltou a falar de matrimonio.

Não, n'uma rapariga angustiosada de tal modo, não podia pensar em casar-se!...

Transcorridas varias semanas, Sibila é conduzida a Igreja, em um carrinho de duas rodas. E' a festa de Sant'Anna. E, no humilde templo, os dois jovens voltam a encontrar-se, pela primeira vez depois da horrivel noite no cimo da montanha.

O parochico falou admiravelmente, officiou a missa, espargiu agua benta, despedindo seu rebanho com as palavras do ritual: "Ide em santa paz!" Neste momento, Mario se adianta para o centro da pequena nave e vai collocar-se em frente ao sacerdote; pallido, porém, mais bello do que o São Miguel do altar, profere com voz serena: — Senhor cura, annuncie meu matrimonio com Sibila Pagal.

Todo mundo abre maravilhado os olhos, olha o pastor e a paralytica, e não comprehende. Sibila cobre o rosto com os seus dedos retorcidos e se põe a gritar como uma criança:

— Não quero! Não quero! Eu sou uma pobre entreadada e Mario merece uma mulher sã e bella...

— Porém quero eu! — declara Mario com uma voz que não admite replica. E, promptamente, levanta Sibila nos braços, como si agarrasse a um passarinho fugido do ninho.

Casa-te com Lucia Bonati — murmura o passarinho. — E' joven, bella, forte e está enamorada de ti...

Sibila diz a verdade; debate-se, supplica e chora. E Lucia Bonati sae apressadamente de um dos humos, com a physionomia radiante, exclamando:

— Aqui estou! Aqui estou!

Porém Mario a afasta suavemente e, em troca, depõe junto do altar o pobre corpo da tolibida, aos pés do cura; fala ajoelhar-se, ajoelha-se elle ao seu lado, sustentando-a com seus braços, da mesma fórma que ella o havia sustentado e protegido na noite fatal.

— Acaso fizeste um voto, filho meu? — pergunta o sacerdote. — Porque, neste caso, Mario, devo advertir-te que nem um juramento te obrigaria. Podes haver-te compromettido com Sibila sã; porém não com esta desventurada.

Porém Mario succede a cegueira, inclina-se sobre aquelle rosto de martyr e, deante de todo o povo, em frente do parochico e da Virgem, beija-a apaixonadamente, e volta a declarar:

— Senhor cura, annuncie-mos. Eu amo a Sibila Pagal, quero-a assim mesmo, e basta!

— Mas... mas... — profere o bom clérigo, indicando os membros tolhidos da joven.

— Não importa. Eu tenho mãos e pés para nós dois.

— E' verdade! — confessou o sacerdote, com um olhar de admiração para o galhardo pastor.

— E ella, em troca, possue um coração grande como cem.

— Também é verdade! — responde o sacerdote, enquanto contempla Sibila e procura persuadir-se de como aquella moça, tão moça, havia podido realizar no alto das montanhas uma acção semelhante.

— E' verdade, é verdade! — repetem em toda a Igreja as vozes dos montanhezes. — O coração de Sibila vale por cem, por mil... Tem um coração maior que todo o valle...

E o matrimonio foi apregoado.

No regresso da Igreja, Sibila perguntou a Mario:

— Mario, confessa-me agora lealmente: casaste commigo por amor, ou por misericordia?

— Por amor — responde elle em seguida, enquanto empurra seu carrinho através dos caminhos da praça.

— Porém, si assim é, porque não quizesstes amar-me antes, quando eu era mais bella e tinha saúde?

— Querida minha — respondeu elle, rindo — Então, tu possuas demasiadas cabras e ovelhas; cinco vezes mais do que eu...

E deste extranho matrimonio nasceram filhos bellos, agéis e robustos.

Amanhã é domingo. Si estiverdes no povoado ás oito horas, podereis velos. Os tres filhos e o pae caminham com a carriola. Amanhã compete a Tito, o menorzinho, empurrar o vehiculo, e hereditine que não cederia sua vez a ninguém.

Mulheres barbadas

No museu de Praha encontra-se um quadro antigo representando Santa Widgeforme, crucificada, com o rosto cercado por um collar de barba, offerecendo a um rabequista o seu sapato.

Conta a lenda que os moradores da terra, vendo o sapatinho da santa nas mãos do rabequista accusaram este de furto. Elle voltou a tocar os pés da santa, que lhe deu o seu segundo sapato, sendo assim verificada a innocencia do rabequista. O ponto interessante é que Santa Widgeforme tem um collar de barba no queixo e na parte inferior das faces e um bigode que multos homens invejariam.

Em Mantich, na Nova Pinaoethea, vêem-se duas mulheres barbadas: Helena Antonia, representada na idade de 18 annos com uma bella

barba, e Barbara Ursler de Augsburgo, desenhada na idade de 20 annos por Isaac Brunn Barba, nascida em 1633, tinha o corpo, o rosto, o nariz cobertos de cabellos brancos e crespos, fijos como lan; uma barba espessa lhe descia até a cintura e longos anneis louros lhe sahiam das orelhas. Helena, nascida em Liège, é representada com pouco cabelo na cabeça mas uma farta barba a descer-lhe no queixo. Semiramis, rainha da Assyria, era barbada. Todavia, Maspero diz que muitas vezes as rainhas egypcias são representadas com os attributos masculinos para mostrar a sua potencia e autoridade. Uma bastarda de Carlos V, Margarida da Austria, era muito barbada, tendo assim governado os Paizes Baixos em 1559.

As tentações de S^{to}. Antonio

A análise de como a arte necessita transformar as idéas para adaptá-las de acordo com os sentimentos dos diversos povos, mostra-nos de quanto a técnica concorre para pôr em relevo os aspectos estéticos, sem fugir à realidade. De qualquer ramo de arte que se escolha, a qualificação será sempre a mesma: itinerários de caminhos não percorridos pelo vulgo.

Disto resulta esta interessante conclusão: o artista é, apenas, um servidor da massa, não um senhor. Seu dever é condimentar os manjares que lhe entregam, não transformá-los.

A esse erro se deve atribuir a actual decadência da arte. Decadência e diminuição de sua influencia social.

O thema da "As tentações de Santo Antonio" presta-se a investigações muito curiosas. "Tentação" parece que ha de significar ofertas de prazer, artimanhas para fazer fraquejar a mais austera castidade, para desviar e quebrar a continência, a fé, a sobriedade. Contraste entre o viver severo, cheio de angustias e de sofrimentos, e o de quem, não se detendo a meditar sobre a rapidez da passagem pela existência, gosa ampla e avidamente os bens terrenos.

No entanto, os pintores classicos assim não entenderam as "tentações".

Deram-lhes aspecto de martyrio, matizes de susto, aureolas de falsidade.

O Santo não podia duvidar nem oscillar nos sentimentos de sua fé; só uma attitudo era sensata: a repugnancia, o medo, o asco. Trata-se mais de torturas, do que incitamentos a claudicar na crenga.

Faltou-lhes firmeza de espirito.

Não tiveram aquella admiravel polychromia de facetas intellectuaes de Gustavo Flaubert em sua obra suprema "La tentation de Saint-Antoine".

Peccam os pintores pela falta do sentimento da voluptuosidade.

Não são de nacer os horizontes, nem azul o céu.

O demónio mostra-se torpe e plebeu.

Não vêm pôs de ouro na atmosphera, nem o vento espalha á sua passagem aromas de harém.

David Teniers, no quadro cuja reprodução inserimos, apre-



Teniers: "As tentações de Santo Antonio". (Museu del Prado).



Bosco: "As tentações de Santo Antonio". (Museu del Prado).

senta o Santo rodendo de monstros; um sapo gigantesco puxa-lhe o hábito.

Uma caveira bovina emerge de sob feimanta, sobre a qual cavalga um aldeão obeso, que leva uma corrente a tiracollo.

A mulher que se approxima do anacoreta é triste, feia, desleixada; cobre seu corpo pudorosamente. A entrada da gruta se amontoa uma legião de séres disformes.

Mais do que espectáculo propicio á perda de uma devoção, parece representação pictorica de um delírio febril.

Não podemos explicar a attitudo do Santo. A logica seria de espanto, de terror ou de despreso.

No quadro de Bosco, as coisas não mudam. Tão pouco apparecem os motivos voluptuosos. Um ventre com orelhas mostra cravado um punhal. Os manjares se reduzem a dois pães. Dois aldeões navegam no ar, montados sobre um peixe grotesco. A sementeira de peccado se recata pudorosa e insignificante na abertura da arvore curcumida. Nem sua belleza, nem seus ges-

tos são capazes de despertar os instinctos da sensualidade. Poderíamos tomá-la por uma pobre mulher que, surprehendida pela tormenta, quando se banhava, foi buscar refugio na primeira arvore que encontrou. O Santo nem lhe pôe reparo. Não olha a ninguém.

Si olhasse, estaria rindo.

Ao fundo, num grande tanque, animaes apoca-lypticos perseguem homens nu's. Como não desviar os olhos desse quadro? Diante d'elle, ainda o menos religioso resaria.

Patnir, o exquisito Patnir, pintor que dá louros de protagonista á paisagem, o dedicado, o suave poeta dos céus azues, cheios de ternura, pintou uma paisagem illuminada por luz tenue, acariciadora; ahí collocou elle os personagens, uma velha harpia, mostrando os seios exhaustos, flacidos, grita não sei que terríveis coisas, enquanto tres mulheres acanhadas, tímidas, offerrecem ao Santo a symbolica maçã. Um diabo segura as vestes de Santo Antonio.

Quanta paisagem mal aproveitada!

Esta falta de adaptação á alma do thema culmina numa obra anonyma da escola hespanhola nos fins do seculo XV, existente no Museu del Prado. Falta-lhe todo o elemento textual. Animaes extravagantes, absurdos, rodeiam o Santo. Como si torturassem algum condemnado nos infernos.

São tão torpes encarnações do demonio aquellos bichos allucinantes, que não devemos esperar que o fervor mystico soffra o minimo abalo.

Thema facil, superficial, crystallino e, apesar de tudo, difficilissimamente interpretado. Que pensar destas quatro obras escolhidas ao azar? Somente isto: a seus actores faltava imaginação. Eram mais obreiros qe artistas.

Tiveram medo do escandalo? Serviram a recommendação dos que lhes encomendaram os



Escola hespanhola do XV seculo. "As tentações de Santo Antonio". (Museu del Prado).



Teniers: "As tentações de Santo Antonio". (Museu del Prado).

quadros? Mas, então, como admitir aquella desca-bida de humorismo deslocado, irreligioso, da tela de Bosco, que, incapaz de idear novas formas, se vê obrigado a copiar de modo pueril os animaes familiares?

A pintura não acertou. Não é este um quadro unico. Dá-se sempre quando os artistas querem illudir sua missão de guias, de pilotos, através da vida quotidiana.

E ahí ficam as imagens apregoadas, para estímulo de technicos e ensinamentos de profanos, que o thema da "As tentações de Santo Antonio" está á espera de seu pintor.

Cesar JUARROS



A INDIA MARAVILHOSA

A Índia "resuscitada" por Gandhi e estudada por Romain Roland é um país imenso, rico, fértil e cujos presentes milhões de habitantes já possuem seu ideal político-religioso, um candilho e uma organização, de tal sorte e com tamanha disciplina que a menor ordem de Gandhi as cidades ficam desertas, os campos abandonados, e sobre a vida do paiz inteiro tomba um silencio de morte.

E, enquanto na Europa do Ruhr e dos armamentos, dos Soviets e do imperialismo os estadistas se esforçam em vão para impor pelo ferro e pelo fogo as suas idéas politicas, na Índia do Libano e da "Não Violencia" um homem velho e agoubrado triste e sozinho impõe suas aspirações politico-religiosas a trezentos milhões de compatriotas.

O REI SEM COROA

De familia rica e illustre, Gandhi, aos 19 annos chegou a Londres para completar seus estudos.

Permaneceu tres annos na metropole, fortalecendo a grandeza do seu espirito por uma vida austera, de estudos na Escola de Direito e profundas investigações politico-religiosas pelas bibliotecas e archivos. Ao regressar em 1981 a Bombay inseriu-se como advogado no forum daquela cidade, tornando-se notavel por seu talento e probidade que o impelia a recusar "pleitos immores".

Por essa epocha o professor Indu' Gokhale e o celebre politico nacionalista Dadabhai, procuraram a agitação contra a Inglaterra conseguiram atrahir-lo para a vida publica com o seu programma da Ahimsa, a "Mão Violencia" a passividade heroica, "palavra magica" — escreve Romain Roland — sublime mensagem da Índia ao mundo."

Gandhi lançou-a ao tumulto da contenda. Orador, jornalista, organizador de "comités" sua actividade multiplicou-se por tal forma que em poucos annos se tornara o idolo das massas, rico, popular, prestigioso, foi então appellidado "o rei sem coroa". De facto rebuia pela intellectualidade pela generosidade, pela abnegação. Tal é o seu renome de "adaliá", nacionalista que tendo a Inglaterra prohibido em 1893 a immigração indú para o Transvaal e perseguido deshumanamente os que alli residiam, Gandhi é chamado pelos seus compatriotas.

Parte em seu socorro. Encontra-os abatidos, perseguidos, desorganizados, expoliados. Advoga

por elles no forum: ganha a causa; convoca um congresso indú; funda um jornal redigido em inglez, e em tres dialetoes indús, funda a colonia agricola Terris; reúne os immigrants; reparte terras.

A GUERRA E A PAZ

Ao estalar a guerra europea em vez de sublevar a Índia contra o Imperio Britannico, Gandhi o auxilia organizando um corpo de ambulancia.

— Julgo-me — dizia elle — cidadão do Imperio, e o meu dever é cooperar com elle.

Todos sabem como a Índia não requeira sacrificios em pró dos aliados: foram auxilios de toda especie. Perto de um milhão de homens; quatra emprestimos num total de mais de trinta milhões de libras esterlinas.

Não merecia a Índia um premio á sua fidelidade? No entanto, a paz, em vez de novas liberdades trouxe-lhe maiores humilhações.

Foi restabelecida a censura; augmentada a policia secreta; decretado o estado de sitio. Então o paiz inteiro sublevou-se, indignado. O proprio Gandhi poz-se á frente do movimento, apelando para a arma suprema: a Ahimsa.

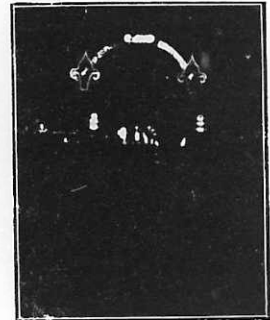
Mas em 1919, o povo, enfurecido, encontrou contra apostolo, mais conforme ás suas disposições violentas em Thak. Este era mais asilático, mais oratório, menos escrupuloso em seus processos. E pouco depois, Gandhi era relegado para o segundo plano.

QUATRO ANOS DE TERROR

Sob a dictadura de Thak, o nacionalismo indú mudou de tactica. Dominou o numero; prevaleceu a paixão; iniciaram-se os motins, as revoltas. Gandhi foi negado, combatido, accusado de temporisar.

Fez supremos esforços para dominar a violencia indú. Conseguiu aplacar a insurreição em Delhi. Mas o vice rei num impeto de orgulho britannico, mandou prender, em Bombay, a noticia da prisão de Gandhi promoveu em toda a Índia uma violenta explosão de protesto. A 13 de Maio de 1920 mais de cem mil pessoas se reuniram na grande praça de Jallianwalla. O general Dyes á frente de um corpo de exercito munido de metralhadas, sem pr. via intimidação abriu a fogo sobre o povo até se esgotarem as munições.

A fuga era impossivel tratando-se de um lo-



cal rodeado de muralhas. Morreram para mais de quinhentas pessoas; a numero de feridos elevou-se a quatro mil.

E a lei marcial foi proclamada em toda a Índia.

O CAMINHO BRANCO

Teria lugar, em semelhantes circunstancias, a applicação da "Não Violencia" de Gandhi. Podia-se aconselhar a um povo metralhado, torturado, tyransido que suffocasse o seu resentimento?

No entanto o firme apostolo continuou proseguindo pelo "Caminho Branco", affrontando todos os perigos, janiramente heroico. E a 28 de Julho de 1920 annunciou ao povo indú o Luadés-kí ou a Independencia nacional.

"A "Não Cooperação" — dizia — exige um regimen de ordem. A desordem vem da ira. Necessitamos prescrever completamente a violencia. Toda violencia significa um retrocesso em nossa causa e um inutil derramamento de sangue. Acima de tudo, ordem e disciplina".

RETRAHIMENTO E SERENIDADE

Gandhi e o "Comité Nacional" estabeleceram a seguinte tactica: Renuncia de todos os titulos e distincções; abstenção nos empregos officiaes; desercão de todos os tribunales e repartições publicas; retirada das escolas; renuncia a toda a nomeação civil e militar; campañha em pró da Inadeski, ou Independencia nacional.

O valor moral desta tactica produziu extraordinarios effectos. Como diz subtilmente Romain Roland "Gandhi dera de novo á Índia a facultade de dizer: — Não!"

O EUROPEISADOR TAGORE

Após a estadia de alguns annos na Europa, o grande poeta Tagore regressou a seu paiz em péso Inadeski. Indignado com o "boicot" ás escolas, erigiu-se em defensor da cultura inglesa, combatendo a "Não Cooperação". Os estudantes indús, chamando pela Independencia vararam-no.

O poeta accusou Gandhi de intolerancia e pequenez de espirito. Gandhi em seu jornal Young India replicou-lhe que o ensino inglez nada tem que ver com o do caracter; que a Inglaterra alem de disvirtuar a Índia, ensanguentara-a cruelmente; que elle, Gandhi, não era



— Mãe, este bebê naturalmente veio do mesmo lugar onde compras havelhu sem espihuas... Mandaram-te um bebê sem dentes.



— Meu tenente: o termómetro desceu.
— Multo?
— Até no chão! Caba e partiu-se.



— Por Deus, Dora! esqueste de pôr o vestido?
— Como estás atrozado, Jorge! Os vestidos já estão fóra da moda; o que se usa hoje é, apenas, roupa branca.

intolerante, mas antes um espirito francamente aberto á verdade: "eu não quero ter a minha casa bloqueada nem as minhas janellas fechadas com tranças. Quero que o vento da cultura de todos os paizes a penetre e a percorra livremente, porém sem que a acoite e arraze. A minha casa está aberta a todas as crenturas de Deus. Mas está e continuará fechada ao insolente orgulho de raça, de cor e de geographia".

A ROCCA INDU'

Ao "boicot" politico seguiu-se o economico. Gandhi organizou sabiamente o protectionismo industrial. Quer atacar os inglezes financeiramente, Prega a renuncia ao uso dos tecidos estrangeiros. A machinaria britannica succederá a rocca indú. Nenhum patriota vestirá tecidos estrangeiros, mas sim o panno indú, tecido por mãos indús. Assim os patriotas pobres terão trabalho e os ricos não durão seu dinheiro aos inglezes.

"Eu mesmo — exclama — tomaria minha rocca. — Porque? — dit-me-o — si não tenho necessidade de trabalhar para comer? Porque como o que não é meu. Porque vivo expoliado os meus compatriotas. E preciso fiar! Tagore que fie e queime os seus trages estrangeiros! E' o nono dever de hoje. Do amanhã Deus se occupará!"

Procurado, condemnado, preso, Gandhi permaneceu no carcere de Jabarmati desde Março de 1922 até Fevereiro de 1924. Mas mesmo do fundo de uma prisão elle continuou governando espiritualmente o povo indú; sustentando seu programma de espera e de paciencia, fortificando-o com sua conducta de abnegação e serenidade.

Qual seria o motivo occulto que fez o governo do Imperio quebrar suas tradições de altivez e dar a liberdade a Gandhi?

Andará nisto a mão labourista de Maedonald?

Seja como fór, o certo é que Gandhi sahio do carcere. E trezentos milhões de homens impavidos diante da tyrannia, repethão com o mestre: "A nova lucta tem um unico fim: a paz entre todos os povos. A ira é a desordem, a injustiça, o sangue, a fome, a ruina."

Só ao homem limpo da ira é dado reformar em Deus. Só aos povos sem violencia é dado reformar na paz, identificar-se com a paz.

Cristobal de Castro

MALIBRAN

O que foi sua audição no Scala de Milão — O coração da artista

Naquella tarde — isto foi a 18 de maio de 1834 — faziam cauda às portas do Scala centenas de pessoas que, aos empurrões, disputa-



A nossa gentil assinante do Estado da Maranhão, Srta. Luiza Castello Branco d'Almeida.

vam um *biglietto d'ingresso*, por um *scudo* (!) ou uma *sédia in orchestra*, por oito ou nove... Aquelle que se aventurasse á posse de um *palco* teria de pagar sommas fabulosas! Não se tratasse de ouvir a *diva Malibrán*!

Depois de muitos apertões, já noite fechada, abriram-se finalmente as portas do celebre theatro. Por ellas precipitou-se como uma torrente aquella multidão, atropelando-se ás côgas, por entre trevas. Depois de duas horas de ansiedade, mal accommodados, aquelles *dilletanti* perceberam uma rajada de luz que illuminoz todo o theatro e pôde então verificar que não fora victima de um pestello; — achava-se dentro do Scala. Tinha accendido os lustres da sala!

No camarote real appareceram o vice-rei e sua esposa, Maria Luiza, o irmão do duque de Módena, toda a corte.

Em um *palchetto* de segunda fila desenhava-se a esbelta figura de Giuditte Pasta,

celebre cantora, uma das duas estrellas que, com a Malibrán, como Castor e Pollux, giravam em derredor, uma da outra, no céu da Arte!

"Estas duas insígneas actrices-cantoras, apparecidas a breve distancia uma da outra, tinham creado em torno de si um atmosphera de enthusiasmo, não tão intenso que o publico já não sabia a qual dar preferença", diz um de seus contemporaneos.

Correndo os olhos pela plateia, era um encanto apreciar a presenca de toda a aristocracia do talento e da belleza milanezas, que vinha ouvir pela primeira vez a Malibrán na mesma opera em que alcançára estrondoso successo a sua rival Giuditte Pasta.

Os primeiros accordes da symphonia, ao levantar do pu-

sul, apparecem em scena a Malibrán. Sua voz, dotada de uma tão phenomenal extensão que lhe permittia cantar com igual desembaraço tanto a musica de soprano como a de contralto, alcançava de um lá abaixo da pauta a um *dó sostenido e*, ás vezes, a um *ré agudo*!

A voz de Giuditte Pasta tinha a mesma extensão.

A Malibrán cantou as primeiras phrases. Não se respirava dentro do Scala. Pareci uma tempo! A maravilhosa cantora transformára com a sua arte incomparavel todo o palco em um altar, "onde Norma pontificava".

Entoou a *Costa Diva* como um hymno! A voz de Malibrán, delendida, de impecavel affinação, perfumada com um timbre fascinador que acariçava a alma dos que a ouviam, era realçada por uma arte maravilheza de phrasear, por uma esquisita graça e encanto nas graduações de somo-cantado, tudo perfeitamente accellido por uma dramatização que fazia viver o personagem...

Para que se possa ter uma idéa exacta do que foi a audição da Malibrán no Scala, a *Norma*, transcrevemos algumas palavras do correspondente de um periodico de Bo-



A distincta paladina de nossa entusiasta, Srta. Mari da Gloria Mendes Salomão, de Santa Rita do Sapucahy, Minas.



Srta. Lyolla A. Photo, de Ipu, Ceará antiga e leitora da "Rev. Feminina".

no, o côro com o baixo Maribá, a aria do tenor Réina passavam sem uma só demonstração do publico. Elle só espera a *diva*.

Trajando as candidas vestes da sacerdotiza de Irmu-

lonha, que só pôde assistir á segunda representação da ópera de Bellini: "Che vi diró? Milano é tutta sossopra. La seconda sera in teatro si piangeva, si urlava con un esultamento indescriptibile. Si gridava bis! bis! anche ai recitativi. L'ultima scena fu cosa da non potersi descrivere!..."

Eis uma ligeira descripção do que foram as duas representações da Norma pela Malibran, no Theatro Senla, de Milão.

Já conhecemos a arte da cantora. Apreciamos agora o coração da artista! Acompanhada da sua dama de companhia, dirigiu-se uma noite a Malibran para o hotel onde se hospedára, um tanto fatigada, depois de ter cantado a ópera **I Capuletti e Montecchi**, em que alcançou um dos seus mais assombrosos triumphos.

Dando algumas voltas por diversas ruas para desmorteir os seus admiradores, que a acompanhavam com aclamações, conseguiu fazer-lhes perder a pista e, entrando em um bairro pobre, mais tranquilla, parou um pouco para descansar daquelle fuga original.

Um choro de criança feriu-lhe os ouvidos. Junto á porta em que se encon-



A distincta representante da "Revista Feminina" em Itapólis, Srta. Sebastiana Carvalho Porto, em companhia de sua genhã prima Srta. Olívia, também cantora assim de nosso magazine.

tara, ouvia-se bem alguém que dizia.

— Mas, minha filha, é preciso que tomes o banho. Foi o medico que mandou. Assim essa febre não te deixará. Va mos, querida, toma o banho.

E uma voz de criança negava-se, no meio de soluços que commoviam...

A Malibran não se pôde conter. Bateu á porta. Uma senhora abriu-a e a "diva", penetrando no misero casebre, deparou com uma galeite menina de cerca de seis annos.

— Não, minha senhora — disse a Malibran — e meu coração não consentiu que eu seguisse o meu caminho sem tentar no menos enxugar as lagrimas deste anjinho.

E voltando-se para a menina, perguntou-lhe:

— Se eu te der a minha bolsa cheia de moedas, tomas o banho?

— Não, minha senhora.

— E se eu te trouxer uma



Dona Maria Izabel Caldas, abnegada admiradora desta revista.

boneca que abre e fecha os olhos?

A pequenina, estendendo-lhe os bracinhos:

— Não, minha senhora. — respondeu.

A Malibran insistiu:

— E se eu cantar, tomas o banho?

— Se cantar... tomo, sim. Mas não me acontece mal algum?

— Não, querida.

E a Malibran, desembrançando-se do seu rico "man-

teau", deu-o á sua dama de companhia e, arrastando as mangas do vestido, tomou a menina nos braços, cobriu-a de beijos e deu-lhe o banho.



Dona Elvira Villela dos Santos, cessa embaixatriz em Pedregalho.

cantando uma aria de uma de suas operas favoritas.

A menina sentiu-se mais calma e adormeceu nos braços da Malibran. Esta, então, collocou-a no pobre leito, beijou-a mais uma vez e, dando a sua bolsa á dona da casa:

— E' para comprar a boneca. — disse. —

— Agora fique tranquilla, minha senhora: sua filha está salva, graças a Deus.

— O seu nome, minha boa senhora, o seu nome para juntar ás minhas orações...

— O meu nome? Maria...

— **Viva a Malibran!** — ouviu-se na rua, gritado por uma multidão que estacionava defronte da casa. — **Viva a Malibran!**

A cantora não se pôde conter, e abrindo a porta, ao deparar com aquella multidão que victoriava, esqueceu-se de si:

— Senhores, peço-vos encarecidamente: não acordeis a doentia.

Calou-se como por encanto aquella multidão, e a Malibran atravessou a rua por entre centenas de cabeças descobertas, sob um céu aljofrado de estrelas, como a imagem da Caridade, por entre bençãos!

JULIO REIS.



Conselho de Mãe

As duas senhoras voltaram ao escritório, depois de haver despedido galantemente as últimas visitas que acudiram àquella tarde á sumptuosa vivenda da viuva do general Junqueira para admirar os presentes de boda de Maravilha, que casava no dia seguinte por amor — quem não o cre aos vinte annos! — com o marquez da Estrella, um dos jovens mais elegantes e intelligentes da aristocracia.

Era o ultimo dia da exhibição das preciosas dadas. Um mur de rendas que assombrava e uma exposição de ouro, brilhantes, perolas e esmeraldas que aturdia. Quinhentos contos, mais ou menos, segundo opinião do joven marquezinho das Pedras Altas.

— Graças a Deus, minha filha, que ficámos finalmente sós! Quanto curioso impertinente e quanta impertinencia disfarçada pelas galanterias da boa educação, que encobria, ao mesmo tempo, sentimentos de inveja! — disse a generala, deixando-se cahir sobre uma poltrona de estoffa cor de rosa.

— E' mesmo. Eu mal me posso ter em pé, mamãe! Que mau começo de noite! Revolveram, puzeram tudo em desordem. Parece que nunca viram rendas nem jolas em sua vida! E quantas perguntas! Que te deu isto? Não preferias que estes brilhantes fossem perolas? Esta esmeralda é grande de mais para que seja legitima. Imagina si estivesse presente a duquesa que m'a offerreceu, gastanda consideravel somma. Eu, muitas vezes, punha-me corada, sem

saber que dizer. Raro era o elogio que não vinha acompanhado de mulheia ou de despeito. São terríveis! Si essas minhas amigas fossen tambem casar amanhã, teriam sido mais misericordiosas!...

Maravilha sentou-se aos pés de sua mãe num lindo tamborete; sua belleza deslumbrante empallideceu a luz elegantemente opaca daquella sala que horas depois iria deixar para sempre. Alta, esbelta, com os cabellos tão negros como os olhos, e com a cutis tão branca como a neve e tão fina como a seda, Maravilha Junqueira tinha o typo perfeito da cretiana, modelo de formosura cantado pelos poetas e immortalizado pelo pincel de artistas esqueciveis.

— Desejas que conversemos? — perguntou a joven tomando entre seus mãos as de sua mãe, que as abandonou sorrindo.

— Sim. Quero dizer-te algo muito importante para tua felicidade, antes que te separees desta pobre velha que talvez não possa sobreviver á tua ausencia.

— Por isso virás connosco, Alberto o deseja. Assim, minha felicidade seria completa.

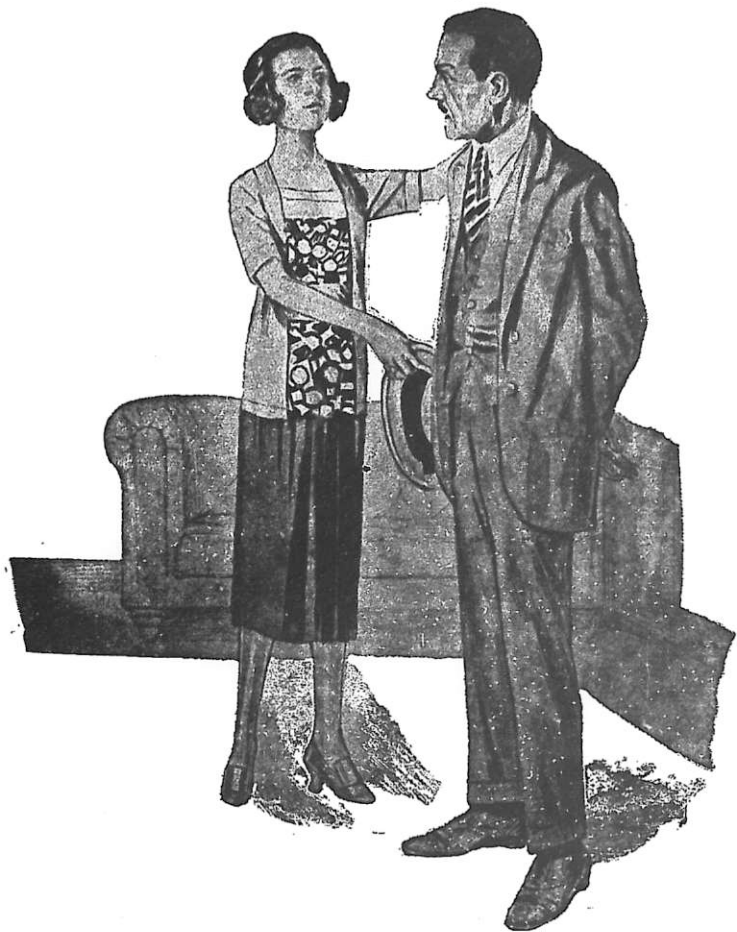
— Quero-te demasiado para desgostar-te. Nunca vi um matrimonio feliz com sogros e sogras no lado.

— Apprehensões!

— Realidades! Mas não falemos nisto. Maravilha. E' bem mais pratico o que te vou dizer, dizer.

— Sou toda ouvidos, mamã.
— Tu não queres que uma nuvem escura venha turbar o céu da tua felicidade, não é?
— De modo algum. Um desgosto com Alberto me custaria a morte.

— Olha: no matrimônio, como nas amizades, o respeito mútuo é a base de uma firme cordialidade. Se levados pela indignação do momento, própria de caracteres mal educados, a mulher injuria o marido e o marido a mulher,



— Nem tanto, minha filha! Mas, enfim, tem o melo de evitá-lo.
— Como?
— Não contrariando nunca teu marido, mesmo que soffras na ocasião.
— Não comprehendo...

já não ha felicidade possível. O lar será insupportavel, aborrecido para os dois e, no final das contas, cada um irá para seu lado.
— Que pena! Isso seria de muito mau gosto!
— Pois acontece. Por isso é preciso que

a mulher o evita com sua transcendência, com sua delicadeza de sentimentos, sempre superior à do homem. Essa é a base da felicidade no matrimônio.

— Sempre que o marido não pense em outros amores.

— Ainda assim. E' então que precisa sacrificiar-se?

— Com isso é que eu não concordo. Dava uma lição a meu marido, jurto!

— Isso decejaria a outra mulher, Maravilha, para semear-lhe o cambalho de flores e aumentar seus extremos amorosos. Maior o desvio por parte do esposo, maior o carinho e a resignação por parte da esposa. Não procurez apunchar moscas com mel, porque em outro lugar as apuncharão com fel, com exito maior. Para reter o marido, a mulher não dispõe de outras armas além do amor e da honradez.

— E si não a ama?

— O marido ama sempre mais sua mulher do que a um capricho passageiro. A habilidade da esposa está em não converter esse capricho em amor serio e formal. Si o marido é repudiado pela esposa, logico é que busque refugio em outras bracos.

— E a fidelidade?

— Sacrificia-se ao amor e sobretudo á tranquillidade dos filhos, e nada se perde no contacto publico nem no privado.

Maravilha fixou em sua mãe um olhar indefinivel, angustioso, tenaz. Chammejaram seus olhos negros, que mais tarde se arrazaram de lagrimas.

— Vou dar-te um exemplo pratico — confiamos a mãe, insensivel —. Si observares alguma vez, que teu marido — principalmente á noite, — tem desejos de sahir só, não lhe mostres má cara, para lhe negares o teu consentimento. Facilita-lhe o cambalho para que se vá quanto antes.

— E... si for visitar a outra?

— Melhor. Voltará antes para olhar-se em seus olhos sem se lembrar mais della. Nada de ribaldas scenas do cinema, que indignam e aborrecem os homens. "Olha, Alberto — diz-lhe-ás —; deve doer-te a cabeça. Estás arrebatado e um tanto febril. Vae dar um passeio ao ar livre; far-te-á bem. Vou trazer-te em mesma o chapéo e a capa..."

— E a bengala para dar-lhe uma forte paulada... — interrompeu Maravilha fóra de si.

— Nada disso. A outra lhe daria um abraço, que é muito mais agradável, e perderias a partida. Perto de quem reparte pauladas e profere insultos nunca está ninguém... Lembrar-te-ás do meu conselho, si tiveres occasião, de applical-o, Maravilha?

— Farei por lembrar-me, mamã!

— Então sed's feliz. Fale-te com sinceridade, como si o houveres feito á beira do tumulo... Não o esqueças!...

A mãe imprimiu um demorado beijo na clara fronte da sua gentil filha. Depois continuaria conversando docemente, intimamente. Maravilha escutava com ruborizada e anhelante curiosidade. Seus olhos se illuminaram varias vezes ao abri-se de par e par com profundas exfranhezas, illuminando os recantos daquelle gabinete rosa, onde uma mãe providente e santa descobria a uma alma virgem os sagrados devotes da mulher casada.

Trascorreram quatro mezes.

São as quinze horas de um soberbo dia de outomno. O gabinete rosa está illuminado por um indisereto ralo de sol que pussa através das cortinas de renda.

A veneravel generala Junqueira lê á mela voz, entre sorrisos e lagrimas, uma pagina de carta coberta de letra ingleza minudinha e clara. Ouçamos, indiseretos tambem como o ralo de sol...

"Estamos em Florença, mamã. Isto é formosissimo. Fala á alma a doce poesia da Natureza. Si não fossem estas lindas e delicias mulheres que me intranquillizam um pouco e si te tivesse a meu lado, não quereria sahir mais daqui.

"Tenho que contar-te um caso interessante que se refere a Alberto. E' muito curioso. Deu-se o facto que me propheetizaste na vespera do meu casamento. Lembra-se?... Verás!... Notel, ha tres ou quatro noites, em meu marido uns desejos — eurmes! — de sahir sozinho, sob o pretexto de que eu devia estar cansadissima de tanto correr abaixo e acima.

"Não sei como me contive! Ter-lhe-ia arrancado os bigodes com prazer!... Domine-me recordando teus conselhos, e lhe disse com muito mimo, enquanto rangia os dentes de coeura e enterrava as unhas nas palmas das mãos:

"Deves sahir, Alberto. Far-te-á bem. Acha-te nervoso e um pouco febril, e o ar fresco da noite alliviar-te-á a cabeça... Não penses tão cedo em voltar, porque vou deitar-me; estou com uma caxaqueira horrivel e não poderia entreter-me com a minha palestra. Vou buscar o teu chapéo. Deixaste-o no vestiário, não é? Volta já. Voltei. Apresentei-lhe a fronte para que a beijasse, seguindo o seu costume, e me heijou serio, desconfiado e sombrio. Pareceu-me que então estava, effectivamente, um tanto febril!... Eu deveria ter feito uma careta medonha para refrear um choro indisereto e ridiculo... Lembra-me de ti e passou, Alberto sahiu de má vontade... Eu me dei-te chorando..."

Vinte minutos depois ouvi a voz de Alberto, que perguntava á minha criada nervosamente si havia vindo alguem, si eu havia assomado á janella, si haviam levado alguma carta minha ao correio, si demorei em deitar-me... Parecia um louco. Entrou na alcova tossindo firme. Espion por todos os cantos e até debaixo da cama. Que estaria procurando?... Fingi despertar. "Já de volta, Alberto?, disse-lhe. "Incommodate por acaso?", perguntou-me iracundo. "Incommodar-me Ora essa!... Si com a alegria de ver-te passou a dar de cabeça!..."

Aquella noite foi a mais feliz do meu matrimonio. Alberto não voltou a sahir nem de noite nem de dia sem levar-me em sua companhia, e essa dupla felicidade devo a ti, mamãezinha de minha alma."

A mãe passou os labios demoradamente no papel escripto pela filha adorada.

O sol tambem, sempre indisereto e invejoso, heijou aquella carta de um alma delicada e feliz.

Rafael Mesa de la Peña

A industria de Pianos na Alemanha

Incontestavelmente é a Alemanha que continua com o predomínio sobre as demais nações do mundo no que se relaciona ao fabrico de instrumentos, muito especialmente os pianos. É esta uma das indústrias que têm levado às 5 partes do globo o nome da grande Alemanha, como sendo a **primus inter pares** em arte pianística, pois, graças ao cuidado e estudos que de longa data se vêm entregando os mais notáveis técnicos, o aperfeiçoamento destes instrumentos é tão completo que se chega a pôr em dúvida se a faculdade inventiva do ser humano, neste particular, pôde ir mais longe.

Ainda há bem pouco tempo, (mez e meio, se tanto), esteve entre nós um dos mais autorizados fabricantes de pianos da Alemanha, o Dr. Willy Gottrian Steinweg, que não obstante ser formado em philosophia e em engenharia, é grande cultor de musica e proprietario das grandes fabricas de pianos "GROTRIANS TEINWEG" de Braunschweig - Alemanha. O distincto viajante que, em viagem de recreio, anda percorrendo as principaes cidades em estudos e no aperfeiçoamento destes famosos instrumentos, para cuja merecida reputação nas principaes cidades do mundo, contribuíram tres gerações da familia Gottrian Steinweg.

Os grandiosos estabelecimentos e depositos de madeira, Bultenweg 88 e 89, Zimmerstrass 22, 23 e 24, montados com todas as condições técnicas, e cujo cliché reproduzimos neste numero, elevam-se na maior parte á altura de 5 andares e abrangem uma área de 140.000 m. q., tendo actualmente em actividade cerca de 1.000 operarios. O cuidado e esmero que vêm presi-

dindo no fabrico destes pianos deram-lhes, não só um logar de invejavel destaque nos grandes centros artisticos da Europa, como tambem o justo galardão aos esforços de seus competentsimos fabricantes, sendo-lhes conferido o "Grande Premio de Honra" na Exposição Internacional de Berlim, realisada em 1922.

Quem lê as valiosas referencias das grandes celebridades como: Dr. Hans von Bulow, F. Liszt, Johannes Brahms, Joseph Joachim, (Director da Academia Real de Musica de Berlim), prof. Franz Rummel, Ernst Rudorff, professor da Real Academia de Musica de Berlim, Carl Reinecke, Director do Conservatorio de Musica de Leipzig, Teresa Carreno, Rubinstein, Clara Schumann, Paderewsky e tantos outros que deixamos de enumerar, verá que o que dizemos constitue uma justa homenagem ao valor destes inegaveis pianos que tanto honram a industria allemã, e que são dignos de figurar, como de facto figuram, nos principaes institutos de musica do mundo, entre os quaes a Real Academia de Musica de Berlim, Real Academia de Munich, no Conservatorio granduol de Carlsruhe, Conservatorio de Colonia (Rheno), Strasbourg, Stuggard, Basileia, Buenos Ayres, no Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro e Conservatorio Musical de São Paulo.

Somente um instrumento de grande classe poderia merecer, como o "Gottrian Steinweg" mereceu, tantos e tão illustres elogios. É a boa referencia dos grandes mestres e de notaveis autores e executantes, tanto maior valsa alcançar quanto se sabe que a qualidade do instrumento, nos concertos e recitales de celebridades, contribue muitissimo para o exito ou o fracasso dos

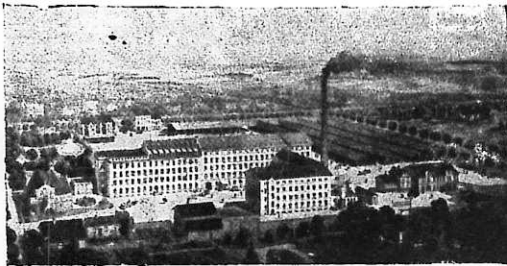


Às costas o Dr. Willy Gottrian Steinweg, proprietario das grandes fabricas cujo cliché reproduzimos nesta pagina, tendo á sua direita o Sr. João Luchesi, um dos chefes da importante firma, José Luchesi, Filhos & Cia., representantes exclusivos no Estado de S. Paulo e á esquerda o Sr. Miguel Herzfeld, representante da firma "GROTRIANS TEINWEG".

concertistas.

A esse respeito, os principaes e grandes "virtuosos do teclado" não têm que dizer dos afamados pianos a que nos vimos referindo. Estes, ao contrario, têm sido importantes colla b oradores nos triumphos alcançados pelos que dão preferencia á reputada marca. Provam-no de sobejo as opiniões elogiosas de que já fizemos menção.

Quer isto dizer que, ha varias dezenas de annos, vem cabendo á qualidade do piano



VISTA DA FABRICA

Outro elogio que se pôde fazer á excellencia desse instrumento, são as encomendas sem conta que delle se fazem; quasi que diariamente, aos seus representantes neste Estado. Eis porque todo S. Paulo, e notadamente a capital, — a "Capital artistica" —, se orgulha de possuir os afamados pianos em numero consideravel.

"Grotlan Stehweg" — um bon parcella dos honrosos conquistados pelos artistas que, por intermedio d'elle, transmittiram ás platinas emocionadas as vibrações de seu genio e de seu tempo e amento privilegiado.

LIVROS NOVOS

A Companhia Graphico-Editora Monteiro Lobato, na sua assombrosa fertillidade de editar livros, acata de pôr á venda mais os seguintes, de que teve a amabilidade de nos enviar:

Quem conta um conto... do conhecido humorista Cornelio Pires, e agora em 5.a edição. Como aconteceu com as primeiras, a presente edição será rapidamente extottada, pois apparece bem impressa e em bom papel, tendo a mais, fechando o volume, um curioso vocabulario da prosa dos nossos calpiras.

Ubirajara — Não ha quem desconheça este delicado romance de José de Alencar. Esta nova edição está bem cuidada, em formato elegante e commodo.

A Sciencia dos negocios — Versão portugueza da util e interessante obra de Herbert Casson. E' um volumezinho de agradável aspecto, com cerca de 150 paginas impressas em bom papel.

Os tres mosquiteiros — Outra versão portugueza, e esta do conhecido romance de capa e espada. Em nossa lingua, é uma das edições mais cuidadas que temos visto e, por isso, não duvidamos em recommendal-a ás nossas leitoras.

Mau olhar, de Veiga Miranda — Esta 2.a edição do conhecido romance é em brochura bem impressa e artisticamente confeccionada. Quanto ao valor da obra, já o conhecem de sobra para que a recommendemos.

Do Centro da Boa Imprensa, da vizinha cidade de Petropolis, recebemos as seguintes obras, alli ultimamente editadas:

Mestra e Mãe — Já vue em 3.a edição este interessante trabalho, devido á penna da conhecida escriptora D. Amelia Rodrigues. E' um

volume de mais de 300 paginas, em brochura, cuidadosamente impresso em bom papel.

Victimas do Espiritismo, de Sylvio Duarte — O mesmo se pôde dizer deste trabalho, cujo thema é, como bem se pode avaliar, interessantissimo.

A Joven Castellan, por H. Brey. — Mais um trabalho do incansavel escriptor Frei Pedro Sinzig, da O. F. M., que é o traductor da obra. Brochura bem confeccionada, de formato grande, contendo 80 e poucas paginas.

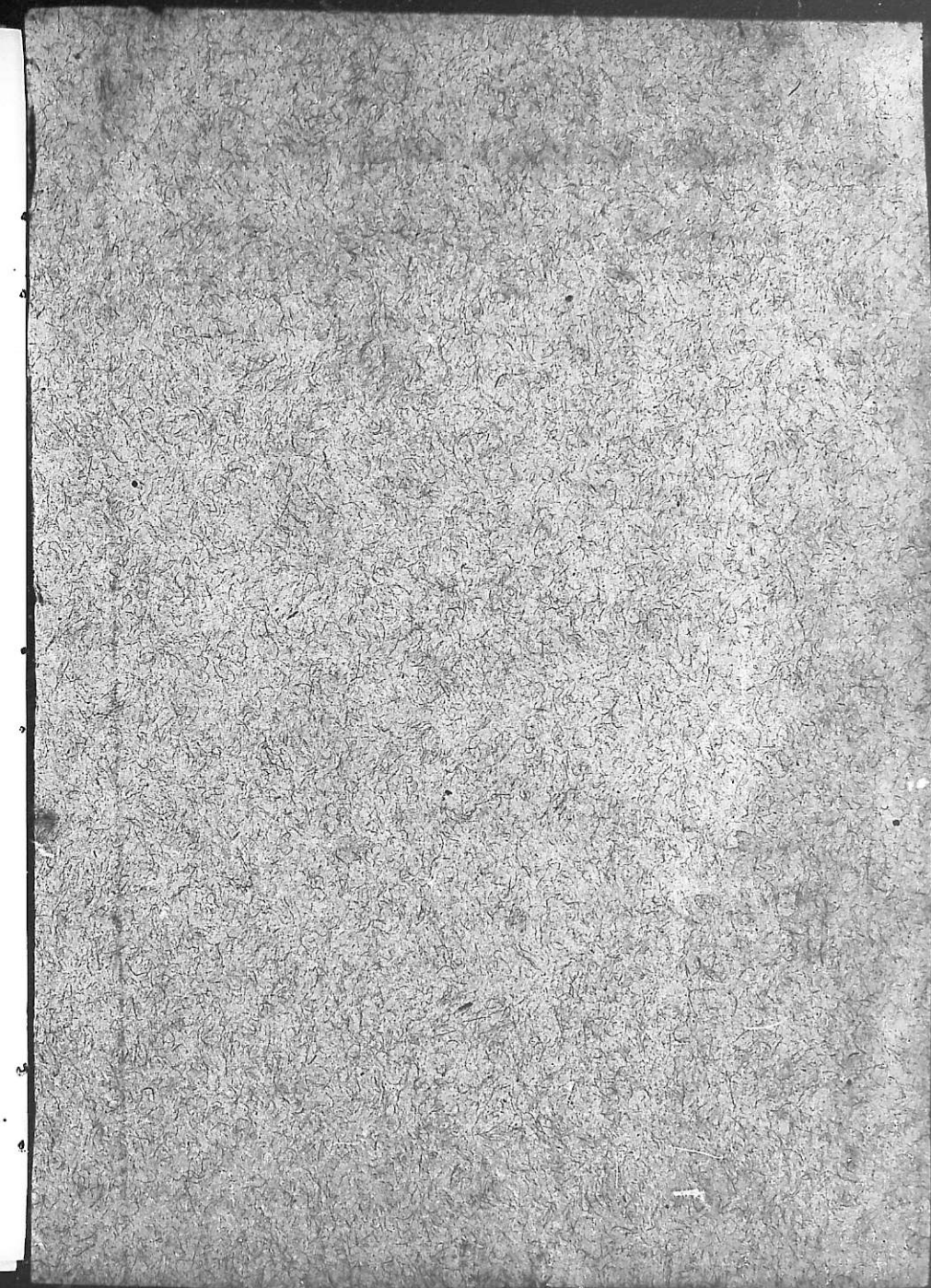
As vocações sacerdotaes, por Servus — Pequeno e bem impresso volume, de leitura moral e agradável.

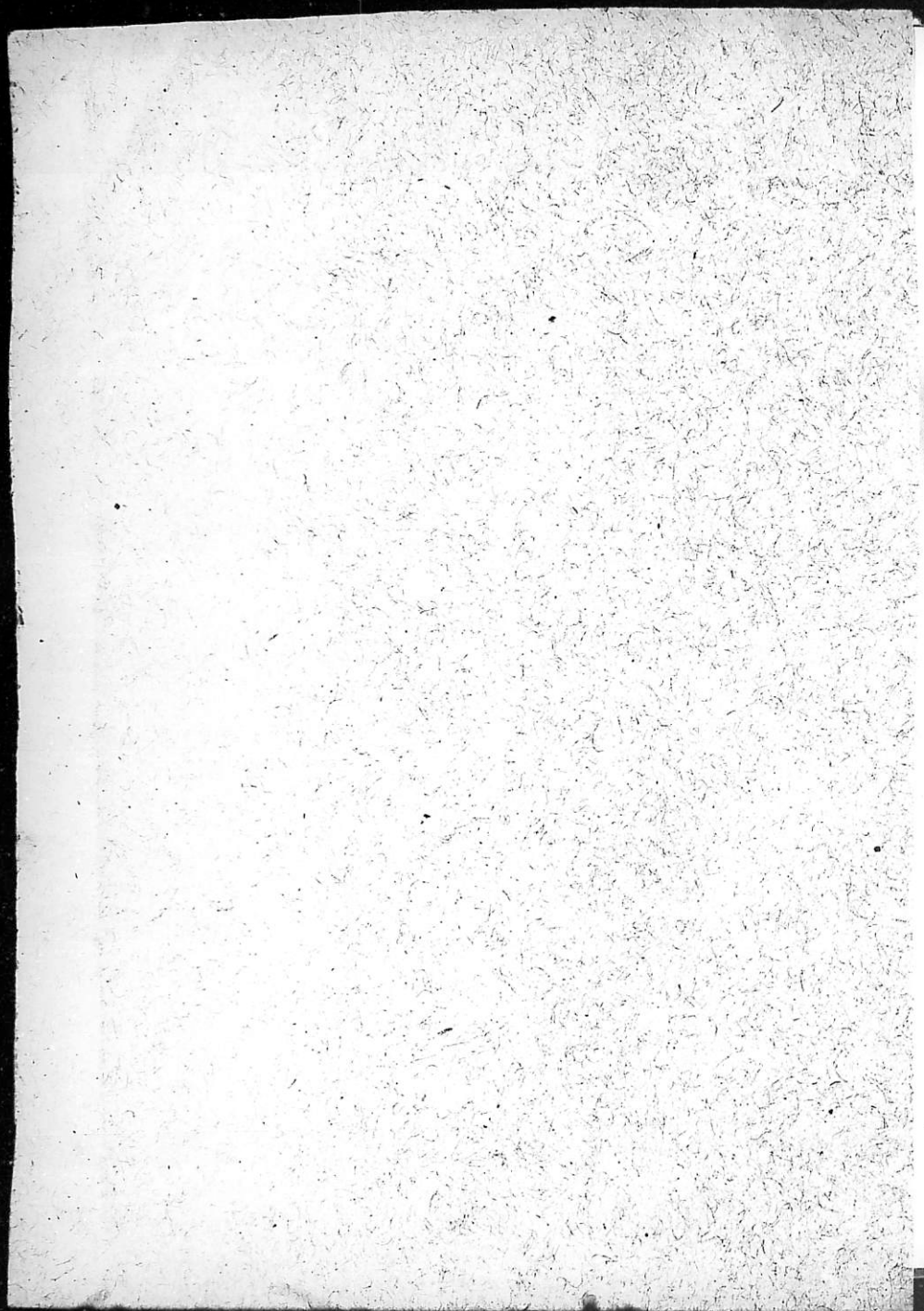
Festinhas Escolares, por José Anselvo — São 160 paginas, cuidadosamente impressas, nas quaes o autor reuniu algumas interessantes comedias, e monologos e dialogos, proprios para a infancia.

Da Companhia Graphico-Editora Monteiro Lobato, São Paulo, recebemos mais as seguintes obras:

O Doutor Rameau, de George Ohnet; **A Vingança de uma Louca**, de Carolina Invernizio; **O Tronco do Ipê**, de José de Alencar; **Historia de um Coração**, de Emilio Castelar, e **A Assassina**, de A. J. da Rosa, o conhecido autor da **Cruz de Cedro**. Todas estas obras fazem parte da **Colleção Popular**, a preços reduzidos, que essa empresa vem de iniciar. Agradecemos a remessa, frisamos o apuro graphico de taes edições, o que é allis um caracteristico da empresa.

Livro de Isa, poesias do consagrado acdo de **Pôr de sol**. E' mais uma interessante edição de "Os nossos poetas", cuja incliativa se deve ao talento e á bon vontade de Nuto Sant'Anna.





PRODUCTOS ESPECIALISADOS DAS USINAS CHIMICAS

MARINHO S. A.

... VOCE JA' SABE QUE O

PEITORAL

Marinho

E' O MELHOR REMEDIO PA-
RA COMBATER TOSSES,
BRONCHITES, ROUQUIDÃO
E CONSTIPAÇÕES, EVITAN-
DO GRAVES DOENÇAS ?



DYNAMOGENOL

É O MAIS EFFICAZ DOS TONICOS PARA O
SYSTEMA NERVOSO E MUSCULAR, É O
MAIS IMPORTANTE ACCELERADOR DAS
FORÇAS E DA NUTRIÇÃO.



Mingau de cará — Toma-se um cará, passa-se por água fervendo, descasca-se e corta-se em pedaços. Refogam-se á parte todos os temperos calinarios, juntando-se estes ao cará e umas costeletas de porco salgadas já aferventadas, ou um pedaço de linguíça; conserva-se a panela tampada por algum tempo. Em seguida junta-se o caldo (ou água) sufficiente para a quantidade de mingau a que se destine. Quando o cará estiver cozido, maxuca-se uma parte com uma colher de pau, afim de engrossal-o. Pode-se obter o mesmo resultado engrossando com farinha de milho.

Linguados fritos — Depois de estripados, es. camados e lavados, tempera-se com sal, limão e pimenta. No momento de fritar, enxuga-se um pano muito limpo, passa-se em farinha de trigo peneirada e frita-se em azeite bem quente, deixando-os com uma cor amarellinda. Vai á meza em um prato forrado com um guardanapo e enfeitado com salsa frita.

Tomates recheiados com carne — Cortam-se mentes; polvilha-se com sal, e pimenta. Re. uns tomates grandes ao meio, tiram-se as se. cheiam-se como as beringelas, com queijo ralado e farinha de rosca e leva-se ao forno.

Muquêca — Tomam-se diversas postas de peixe e refogam-se como para ensopalo. Em uma panela á parte prepara-se um molho com azeite de dendê, pimenta, sal, meio côco ralado, e leite de um côco inteiro, uma colher de farinha de arroz, ou de trigo; prompto o molho, nelle deitam-se as postas de peixes, e del.

xa-se ferver. Quando o peixe começar a se desfazer, tira-se do fogo e vai á meza em sopieira. Deve acompanhar a muquêca o angu' bahlano. A muquêca pode ser tambem de gallinha ou camarão. Segue-se sempre o mesmo processo.

Costeletas na grelha — Depois de limpar e cortadas as costeletas passam-se em manteiga pouca quente e em seguida em farinha de pão e queijo parmezano ralado. Batem-se em seguida alguns ovos como para omelette, passam-se nelles as costeletas, passa-se de novo na farinha de pão e queijo, e volta outra vez á manteiga. Assa-se na grelha a fogo lento e serve-se com molho de tomates.

Bacalhau a maitre d'hotel — Cosinha-se meio kilo de filet de bacalhau, corta-se em pequenos pedaços e tiram-se.lhe as espinhas. Põem-se numa caçarola quatro colheres de manteiga, na qual se fritam rodélas de cebolla, sem deixar entretanto corar; juntam-se em seguida uma colher de caldo de limão, uma colherinha de cheiros picados e põe-se neste molho o bacalhau. Deixa-se aquecer, deita-se num prato e serve-se.

Frango em banho Maria — Depenna-se um frango, limpa-se muito bem, deixando-o inteiro. Põem-se numa panela: manteiga, dois ou tres calices de vinho do Porto, toucinho inglez, presunto, cebollinhas inteiras, tomates, cheiros, e o frango. Tampa-se a panela e vai cosinhar durante duas ou tres horas em banho Maria, tendo-se o maximo cuidado para que a água não entre na panela.

BRILHANTINA RENY

PERFUME DELICIOSO

UNICA QUE ONDULA OS CABELLOS SUBSTITUINDO OS FRIZADORES, CONSERVANDO A SUA COR NATURAL

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5.139

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Groun, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. Aprobada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica pelo Decreto N. 1213, em 6 de Fevereiro de 1924

Recomendada pelos principais Institutos Sanitarios do Extranjeiro

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

Queda dos cabellos — Calvicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos a b'os, está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma moléstia. O cabelo que o embranquece de vida é de debilidade da raíz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellento renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspa — Queda dos cabellos Multiples e variadas são as moléstias que atacam o couro cabeludo dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicções consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desste que heis elementos de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos caem, quer diser despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cabir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espandor por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baco, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua acção poder antiseptico e alimentador, cura-se facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradáveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente, e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2.º — Não mancha a pele nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outras sales nocivos.

3.º — A sua acção vitalizante sobre os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo sem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabelo.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:



Deita-se meia colher de sopa mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raíz capillar, deixando a cabeça até secar.

PREVENÇÃO

Não acceten nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "ho bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o busto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras moléstias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE. Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbearias e casas de perfumarias. Se V. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, por ocurelo, um frasco desse afamado especifico capillar.

Direitos reservados de reproducção total ou parcial Unicos concessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sobrado — S. Paulo, Caixa Postal, 1379.

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa, 1379 — São Paulo.

(R. F.)

Junto remetto-lhe um vale postal da quantia de Rs. 10\$000, assim de que me seja enviado pelo Correo um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Preparados que se vendem nesta Redacção

RECEITAS DE BELLEZA PARA COLORIR OS CABELLOS. — Desde os tempos mythologicos — com a magica Medea — o homem procura resistir, por meios artificiaes, aos estragos da idade, usando-os, principalmente para os cabellos brancos, que são os primeiros e os mais evidentes signaes da velhice.

Entre as tinturas usadas para tal fim figuram as de saes de chumbo, de prata, de cobre, de mercúrio, de cal, de bismuto, de estanho e outras, que produzem sobre o organismo lateo graves desordens, que só mais tarde são percebidas. As tinturas americanas tem por base o sulfato de camlium e o sulphdrato de amoniac. São menos toxicas, não irritam o couro cabeludo e não provocam a calvicie. Ha, porém, alguns productos vegetaes inoffensivos que infelizmente, dão uma coloração muito fraca e pouco duravel. A unica que se pôde recomendar sem receio e que dá resultados admiraveis, é a Petalina, com a qual se pôde obter, graduando as côres, todos os tons, do castanho claro ao negro azeviche.

Podem obter-a por intermedio da nossa "Revista" enviando a importancia de 12\$500.

COLD CREAM "INSUPERAVEL". — E' um producto italiano que não deve faltar em nenhum fino toucador. Por sua escrupulosa conecção assim como pela pureza dos ingredientes que entram em sua composição tornando-o absolutamente inoffensivo é um dos mais recommendaveis e de mais seguros effectos.

Amacia e embelleza a cutis emprestando-lhe uma frescura e um encanto incomparaveis.

Unicos depositarios nesta capital, temos á venda em nossa redacção ao preço de 5\$000 e pelo correio 5\$500.

LOÇÃO BRILHANTE. — Eis outro producto para o toucador que recommendamos. E' um dos melhores preparados para a extincção da caspa e outras affecções capillares assim como para o embellezamento dos cabellos aos quaes empresta brilho e vitalidade incomparaveis. Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 8\$500, pelo correio 10\$000.

ESMALTE GABY. — Para o brilho e para a belleza das unhas é este esmalte um dos melhores que até hoje tem apparecido á venda. Formula de um illustre clinico allemão o esmalte "Gaby" não deve faltar em nenhum fino toucador. Temos em duas tonalidades: branco e rosa.

Os pedidos deste preparado podem ser dirigidos a esta redacção acompanhados de 5\$000; pelo correio 5\$500.

TINTAS PARA TINGIR EM CASA. — Toda a dona de casa pode tingir seus vestidos, sejam de lã, de algodão ou de seda, com a maior facilidade, e a menor despesa, usando as celebres tintas "Germania".

Para o seu emprego, não requer este preparado — o menor conhecimento tecnico; bas-

ta a leitura do prospecto que acompanha cada pacotinho.

Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 1\$500, mais \$500 para o porte do correio.

CREME E LEITE DE CERA PURIFICADOS. — Dois esplendidos preparados de fama mundial, que recommendamos ás nossas leitoras, são o Creme e o Leite de cera purificados. Centenas e centenas de attestados provam eloquentemente a excellencia destes dois preparados, quer no embellezamento da cutis no tratamento dessas manchas, cravos, etc., que tanto enfeiam o rosto da mulher.

O preço do Creme é de 7\$000 nesta redacção e 7\$500 pelo correio; o Leite, \$8000 nesta redacção e 10\$000 pelo correio.

LIXAS "GABY", PARA UNHAS. — E' um artigo de primeira ordem, que muito recommendamos ás nossas leitoras.

Uma caixa com uma duzia custa nesta redacção 2\$000; pelo correio 2\$500.

Borisal

MARCA REGISTRADA

LOÇÃO BORO-IODO SALIL

Poderoso microbicida, antiseptico
desinfectante e seccativo

VERDADEIRO MEDICAMENTO PARA
USO DOMESTICO

Não é caustico, irritante, nem venenoso.
Não mancha a pelle e nem a roupa.

APPLICADO COM GRANDE SUCCESSO
NOS SEGUINTE CASOS:

Frieiras, Queimaduras, DARTHROS, Feridas recentes ou antigas, Ulceras, Fistula, Caspa da cabeça, ou tinha, Purgação dos ouvidos, Pannos, Manchas, Sardas, Signaes de bexiga e espinhas no rosto, Trachoma-blepharites - Conjunctivites e Ophthalmias, Aphtas, Inflamação e feridas da garganta, Flores brancas, Ozena, mau halito, Sarna, Blenorragias ou gonorrhéa.

PIANOS ALLEMAES DAS MELHORES MARCAS

Vendas a prestações

Musicas — Cordas — Violinos e Accessorios.

CASA LUCCHESI

José Lucchesi Filhos & Cia.

RUA JOSE' BONIFACIO, 40 — Telephone: Central 5437

BRILHANTINA "ATTRACTION" (Granieri) — Recomendamos ás gentis leitoras esta admirável brilhantina, não só por seu perfume suavíssimo como pela pureza dos ingredientes que entram em sua fabricação, e que a tornou absolutamente inofensiva.

Preço do pote, 3\$000; pelo correio, 3\$500.

MAGNÉSIA CARMINATIVA, é o mais energético preparado para combater a acidez do estomago. De efeito rápido e seguro, tem, ainda, a vantagem de não contribuir para as dilatações, tão communmente provocadas pela quasi generalidade dos anti-acidos. Preço 7\$000, registrado pelo correio.

PASTILHAS RINSY, especifico ideal para todos os incommodos dos rins e outras molestias derivadas do seu mau funcionamento. Preço 5\$000, registrado pelo correio.

DYSPEPSIA, maravilhoso preparado americano para a cura da dispepsia e excellente preventivo contra todas as molestias intestinaes provenientes da insufficiencia gastrica. Pelo correio registrado, preço 5\$000.

AGUA DE COLONIA RENEY — Para o banho e "toilette" é o que ha de superior. Recomendamos a ás nossas leitoras, como um dos melhores preparados em seu genero. Preço da garrafa — pequena, 8\$000; media, 12\$000, pelo correio.

KALODON. — É a pasta dentifricia mais indicada para a hygiene da bocca. Em todo o fino e elegante tocador não deve faltar nunca um tubo desta excellente pasta.

Preço do tubo: 2\$500; pelo correio, 3\$000.

AGUA DE COLONIA (Granieri). — Para o banho, é uma das aguas de Colonia mais indicadas. Não ha pessoa alguma que depois de a ter usado não a recomende a suas relações de amizade, como sendo um dos mais finos e efficaes productos do genero.

Preço do vidro: 6\$000; pelo correio, 7\$500.

SANGUINOL — É um maravilhoso fortificante que muito recomendamos ás nossas presadas leitoras e que vendemos em nossa redacção ao preço de 5\$500 e pelo correio no de 7\$500.

FLUXO SEDATINA. — Outro excellente preparado, que combate com vantagem todos os incommodos das senhoras, como hemorragias, colicas uterinas, etc.

Preço: 6\$000; pelo correio 8\$000.

CREME AURA — O creme "Aura" é fabricado segundo a formula descoberta por um grande dermatologista da Universidade de Oxford e recomendado por cientistas e artistas e renome como Itala Ferreira e outras.

Temos á venda em nossa redacção e podemos enviar-a mediante a remessa de 5\$000 por cada frasco.

CUTISOL REIS — Preparado sem substancias irritantes, combate todas e quaesquer manchas da pelle, que conservará seu brilho, sua maciez e sua fragancia. Seu uso é simplicissimo e seus effectos seguros. Vidro, pelo correio, sob registro: 5\$500.

Vigonal

É O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO
Opinião de um grande scientista Uruguayo

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efflicacia contra os accidentes neuropathicos e em outros casos deitadas de empobrecimento do sangue, a tal ponto que não tenho mais de outro tonico em minha clinica."

(n.) PROF. DR. D. AUBRAN
(Firma reconhecida)

Montevideo.

EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

1.º Enriquece o sangue. 2.º Aumenta o peso. 3.º Alimenta o cerebro. 4.º Fortalece os nervos e os musculos. 5.º Tonifica o estomago e o cotaco. 6.º Excita o appetite. 7.º Accelera as forcas. 8.º Regularisa a menstruacao. 9.º Calcifica os ossos. 10.º Evita a tuberculose.

VIGONAL: É o fortificante preferivel para os Aemicos, Convalescentes, Neurasthenicos, Esgotados, Dyspepticos, Arthriticos, etc.

VIGONAL: É o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutricao, um levantamento geral das forcas, da actividade physica e da energia carilaca.

VIGONAL: É o reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois de parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

VIGONAL: É muito recomendado ás crianças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, lhes calcificando os ossos e favorecendo o crescimento.

VIGONAL: É o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

VIGONAL: É de gosto muito delicioso. Rivalisa com o mais fino licor de mesa, e é recomendado especialmente ás pessoas delgadas.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

E DRUGARIAS

Preço de 1 vidro 8\$000. Pelo correio 10\$000

Pedidos aos Grandes Laboratorios

ALVIM & FREITAS

CAIXA POSTAL 1379 S. PAULO

PO' DE ARROZ RENEY — Considerado, desde seu apparecimento, como um dos melhores, entre os productos nacionaes e, mesmo, estrangeiros. Caixa, registrada pelo correio: 2\$000.

SABONETE ELITE — Já conhecem, certamente, nossas leitoras esta excellente marca de sabonetes, justamente apreciada pelo seu perfume, maciez e durabilidade.

O preço de uma duzia pelo correio registrado é rs. 12\$000.

PASTA RENEY — É um dos preparados para os dentes, de mais rapidos e maravilhosos effectos. Preço: 2\$500.

DIGESTIVO PICARD. — É um tonico digestivo incomparavel em todas as formas da dispepsia. Produz bem-estar gastro intestinal em todos os casos de má digestão, azia, prisão de ventre, acidez, máo hálito e outras enfermidades do tubo digestivo.

Vende-se nesta redacção. Um frasco, 6\$000, registrado pelo correio.

TOLUOL-

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO

E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DRUGARIAS E PHARMACIAS

REVISTA FEMININA

POMADA RENEY. — Poucas pessoas, em nosso país não terão ouvido falar neste magnifico preparado para o toucador que no tratamento das affecções cutaneas costumam adoptar só preparados rigorosamente puros, a diffusão desta pomada tem sido verdadeiramente extraordinaria. E' por esse motivo que não vacillamos em aconselhar-a ás nossas leitoras que desejam possuir uma cutis bella e suave, isenta dessas pequenas manchas e sardas tão desagradaveis.

Os pedidos podem ser feltos a esta redacção, acompanhados da respectiva importancia. Preço: 5\$500, pelo correio, registrado.

CREME BELDADE. — Eis outro efficacissimo preparado de toucador que muito recomendamos ás leitoras. Pedidos nesta redacção. Preço do vidro 8\$000, pelo correio 9\$000.

LEITE DE LYRIO — Remedio ideal para as asperezas, manchas, pannos, espinhas e irritação da pelle. Preço do vidro, 12\$000. Pelo correio mais 2\$000.

HYGIENOL — Para a limpeza da pelle, da qual tira a gordura, evitando a formação de espinha, cravos etc. Preço: 6\$000; registrado pelo correio: 8\$000.

KINOLFORM — Loção tonica para os cabellos, recommendada com exito no combate á calvicie, parasytis, etc. Não tem perfume, porém é agradável, refresca e tonifica as bases capilares.

Preço do vidro, incluindo o porte do Correio — 10\$000.

DISSOLVENTE GABY — Para tirar as manchas das unhas e o esmalte já impreatavel, nada melhor do que este preparado, cuja marca é de sobejo conhecida para que o elogiemos. Preço, remettdo pelo Correio, 5\$500.

MARAVILHA DA TOILETTE — E' a ultima novidade em cremes para a pelle. Faz desaparecer sardas, espinhas, cravos, pannos, etc., deixando a cutis clara, fresca e macia. Remettdo-emos pelo Correio, no preço de 7\$000 o pote.

CASPIOL — Preparado excellent. Indicado com exito na hygiene do couro cabelldo, pois combate a caspa e faz cessar a queda do cabelo. Vidro: 12\$000; pelo correio, 14\$000.

DENTRIFICIO MURE — Antiseptico poderoso da bocca, preventivo da carie e usado contra as ulcerações da garganta e da lingua, aphtas, abcessos, mau halito, etc. Forma liquida. Preço: 8\$000; pelo correio, mais 2\$000.

ALVIDENTE — Aconselhamos ás leitoras o uso desta paste dentrificida. De salva agradável, alveja os dentes, aseptica a bocca, tonifica e aperta as gengivas, combate o mau halito e previne a carie dentaria. Preço: 2\$500; pelo correio, 3\$000.



ALIMENTOS ALLENBURY'S
SÃO OS MELHORES PARA CRIANÇAS

A' VENDA NAS BOAS CASAS
CORTEM AQUI

Snr. W. ARNOLD BAISS,
Rua L. de Marçó, 33, 2.º andar
RIO DE JANEIRO

PREZADO SNR.

QUEIRA ENVIAR GRATUITAMENTE O FOLHETO ILLUSTRADO INTITULADO "ALIMENTAÇÃO E CUIDADO DA CRIANÇA", PELA VOLTA DO CORREIO A' : —

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

REVISTA FEMININA

BORISAL — Indicado antiseptico, desinfectante e seccativo, de vária e util applicação. Preço do vidro: 5\$000; pelo correio, 6\$500. Duzia: 52\$000.

XAROPE GLORIA — Innumeros medicos e recommendam para o combate ás diversas affecções das vias respiratorias, com especialidade a coqueluche. Um vidro: 3\$000; pelo correio, mais 1\$500. Duzia: 35\$000.

FORTIFICANTE DAS CRIANÇAS — Formula do reputado clinico dr. Margarido. Usado com grande exito nos casos de fraqueza, anemia e debilidade infantis. Preço do vidro: 6\$000; registrado pelo Correio: 8\$000.

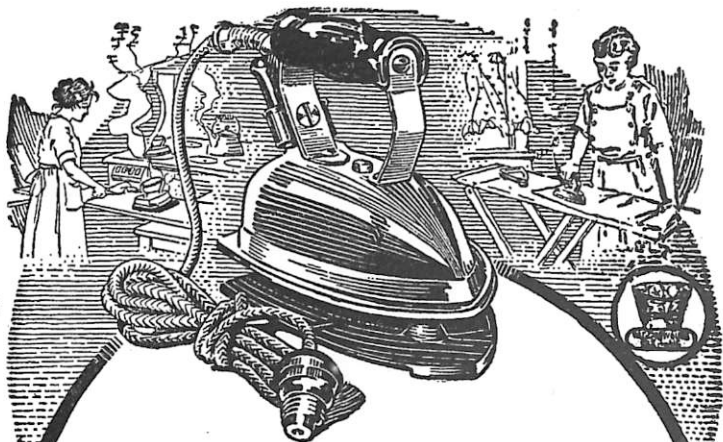
LACTOGENIO — Conhecido fortificante, formula do prof. Marjan, de Paris. Recommendado ás mães no periodo de amamentação e ás crianças, que com o seu uso se tornam sadias, fortes e robustas. Um vidro: 7\$000; pelo Correio, registrado, mais 2\$000 para o porte.

Guaramidina

GRIPPE, RESFRIADOS, NEURALGIAS, COLICAS DAS SENHORAS, etc. — Não contem as-

pirina. — Não ataca o Coração.


Comprimidos Soberanos para dores de cabeça



Ha uma certa differença entre diferentes ferros de engommar electricos

DOS muitos aparelhos electricos que tem sido inventados para facilitar as tarefas da humanidade, não ha nenhum em que se encontre tanta differença em quaiidade como no ferro de engommar electrico.

Um ferro pode ser nickelado e polido como outro, porem os elementos de que consta podem ser tão diferentes como o dia é da noite. Nos ferros de engommar Westinghouse esses elementos recebem o mesmo cuidado e esmero que se dedica á construcção de qualquer machina ou aparelho electrico intrincado.

Quer seja um ferro para o lar ou um ferro pesado para alfaiate, obter-se-ha longa duração e bom serviço de qualquer ferro que leve a marca 



Para preços e outros pormenores
dirigir-se a

BYINGTON & CO.
S. Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre,
Rio Grande, Curitiba.

Westinghouse

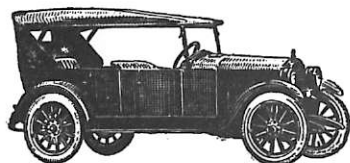


A SAUDE DA MULHER

PARA INCOMMODOS
DE SENHORAS

O NOVO ESSEX DE SEIS CYLINDROS

CONSTRUÇÃO HUDSON



Um passeio de 30 minutos o convencerá sobre a superioridade deste automovel.

Continuação das qualidades de construção e economia já aprovadas por 135.000 proprietários e adicionando as qualidades até aqui de exclusividade HUDSON.

As mudanças de velocidade, além de sua simplicidade de manejo, são feitas sem o menor ruído. E a direção é tão leve que se pôde bem comparar á de uma bicycleta. A lubrificação é feita em quasi totalidade por uma amotolia.

Maior economia em gasolina, pneus, oleos e peças. Mais espaço, mais confortavel, mais comprido, mais esthetico — eis o "ESSEX" de 1925 Pneus "Ballão".

Sociedade Industrial e Automoveis Bom Retiro

— 12 - RUA BARÃO DE ITAPETININGA - 12 —

S. PAULO



FORTIFICANTE
 DAS
crianças formula
do dr. Margarido

Estimula o apetite e regularisa as funções digestivas.

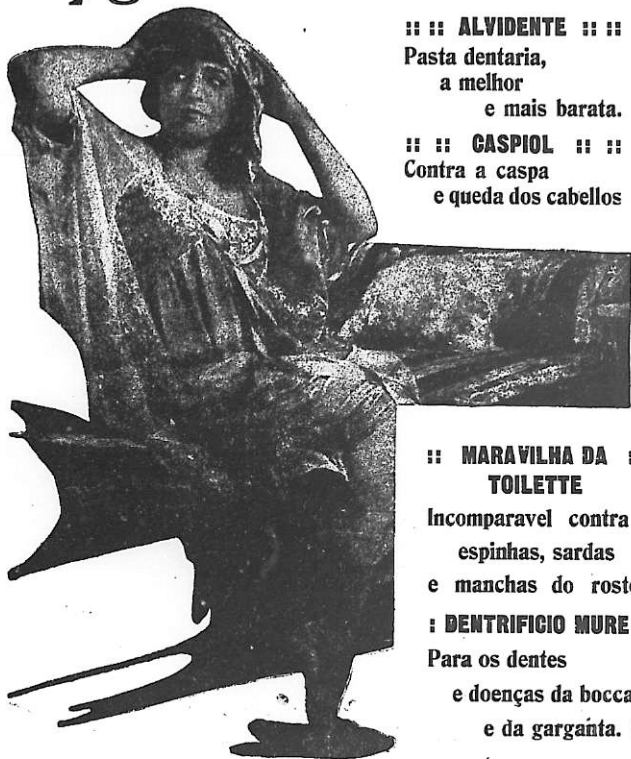
Combate eficazmente as anemias da primeira idade fortificando a creança tornando-a gorda e sadia.

Incomparavel em seus efeitos e no seu sabôr agradável que lhe vale perfeita aceitação.



Não age como excitante
más sim como um optimo
fortificante para o organis-
mo materno e para a crian-
ça que augmenta sempre o
peso, tornando-se forte e
sadia. -----

Hygiene da Belleza



::: **ALVIDENTE** :::

Pasta dentaria,
a melhor
e mais barata.

::: **CASPIOL** :::

Contra a caspa
e queda dos cabelos

:: **MARAVILHA DA** ::
TOILETTE

Incomparavel contra :
espinhas, sardas
e manchas do rosto.

: **DENTRIFICIO MURE** :

Para os dentes
e doenças da bocca
e da garganta. ::

E MAIS PRODUCTOS DO

Laboratorio Paulista de Hœopathia
ALBERTO SEABRA

S. PAULO — PRAÇA DA SE' 94
Caixa Postal, 2751 — BRASIL

A' venda
nas boas casas

Peçam o **GUIA-CATALOGO GRATIS**

Representante: **F. PIRES DE CAMPOS & Cia.**



Cinco Novos Meios

De se terem dentes mais
brancos, mais limpos, mais
protegidos
Todos elles descobertas
recentes

A sciencia dental tem procurado meios para melhorar a protecção dos dentes.

Todos os velhos methodos demonstraram ser inadequados. Os sofrimentos com os dentes augmentavam constantemente e muito poucos escapavam. Viu-se menos dentes lindos que agora.

Investigações dentarias descobriram as causas e originaram-se cinco novos meios de os corrigir.

O principal inimigo

Encontrou-se que o principal inimigo dos dentes era a pellicula—essa pellicula viscosa que sente. Agarra-se aos dentes, entra nas cavidades e fendas e fica.

Manchas causadas por alimentos, etc., em breve a descoram e forma então manchas escuras. A pellicula é a base do tartaro. É assim que a maior parte dos dentes estão mais ou menos nublados.

A pellicula tambem prende particulas de alimentos que fermentam e produzem acidos. Segura os acidos em contacto com os dentes causando cariagio e microbios geram-se aos milhões os quaes, com o tartaro, são a causa principal da pyorrhoea.

Uma grande parte fica intacta

Os vellos methodos de limpeza dos dentes deixavam uma grande parte da pellicula intacta para nublur os dentes e dia e noite causar estragos serios.

Encontraram-se dois meios de combater

Proteja o Esmalte

Pepsodent separa as partes integrantes da pellicula e remove-as com um agente bem mais brando que o esmalte. Para combater a pellicula nunca use preparações que contemham pó aspero.

REGDA
Pepsodent
MARCA

O dentifricio do novo-dia

Um combatente scientifico da pellicula que faz os dentes brancos, limpa-os e protege-os sem necessidade de se escovarem perigosamente. Recomendado hoje por principaes dentistas de todo o mundo. A venda em toda a parte em dois tamanhos.

A blizaga grande contem duas vezes mais que a pequena offerecendo assim uma grande economia ao comprador.

essa pellicula. O effeito dum d'elles é coaltar a pellicula, o outro remove-a sem necessidade de escoriações que dammificam. Authoridades competentes demonstram a eficiencia destes meios os quaes foram encorporados n'uma pasta para dentes chamada Pepsodent e os dentistas de todo o mundo começam a aconselhar o seu uso.

Outros essenciaes

Achou-se que eram necesarios outros effeitos e descobriram-se meios para os conseguir. Todos elles estão agora encorporados no Pepsodent.

Pepsodent estimula o fluxo da saliva, o grande agente da Natureza para proteger os dentes.

Multiplica a alcalinidade da saliva para que esta possa melhor neutralizar os acidos da boca, a causa da carie dos dentes.

Multiplica o amido digestivo da saliva para melhor digerir os depositos de amido que se formam nos dentes e que no contrario podem fermentar e produzir acidos.

Aliza os dentes e assim a pellicula não se agarra com facilidade.

Milhões obtiveram dentes mais brancos

Um dos resultados é dentes mais brancos. Veem-se em toda a parte—dentes que Vs. talvez inveja. Porem isto não é mais que um signal de dentes mais limpos, mais protegidos. Manchas causadas pela pellicula, acidos e depositos são combatidos com successo.

Envie o coupon para receber uma amostra para 10 dias. Veja como os dentes se tornam mais brancos logo que a use. Note a ausencia da pellicula viscosa. Veja como os dentes se tornam mais brancos á medida que a pellicula desaparece.

Corte o coupon agora mesmo.

Amostra Para 10 Dias Gratis ¹⁹³⁴ P

COMPANHIA PEPSODENT DO BRASIL,
Depo 24.27, Caixa Postal 140,
Rio de Janeiro.

Envitem uma blizaga de Pepsodent para 10 dias a:

.....
.....
.....

Uma amostra para cada familia

"ANTARCTICA"

A MELHOR
ENTRE AS MELHORES

CERVEJAS

—O—

Guaraná

Champagne

A DELICIA
DE TODAS
AS BEBIDAS
SEM ALCOOL

PEDIDOS:

TeL. Braz, 921, 922, 923 —

Caixa Postal, 85

SÃO PAULO



CARRINHOS PARA BEBÊS

CASA VICTOR

RUA SÃO BENTO N.º 87



Finíssimo sabonete sem rival, preferido a qualquer outro pela consistência e durabilidade de sua pasta, pela agradável e abundante espuma, pelo suggestivo e delicado perfume e pela sua máxima acção preventiva contra molestias cutâneas.
"SABÃO RUSSO" — Indispensável na "toilette" das damas "chics".

A PAULICÉA

OFFICINA DE GRAVURA

CASTIGNANI & GIANNINI

RUA JOSÉ PAULINO N.º 130-A

TELEPH. 5889 CIDADE

Nesta officina executa-se com a maxima perfeição. — Clichés em photo-gravura e zincographia. — Especialidade em serviços de cores e photo-lithographia. — Acceta-se qualquer encomenda para catalogos e obras de luxo.



Estes lindos tapetes conservam os seus soalhos delectavelmente frescos e higienicos.

AFORMOSEIE a sua sala de jantar, gabinete de leitura, quartos de cama com os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro e serão tão frescos como os corredores da sua casa mesmo nas horas de mais calor. Permita que o seu fornecedor lhe mostre a sua ultima importação d'estes tapetes populares e de superficie lisa.

E pense nas vantagens praticas! Não ha lugar onde o pó se possa accumular ou os insectos se esconderem. O Congoleum Sello-de-Ouro não tem costuras e pode-se ter sempre immaculadamente limpo com o minimo esforço. Todos os traços de substancias gordurosas ou liquidas, lama, etc., desaparecem instantaneamente com um panno molhado. De facto, os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro devem ser tratados da mesma forma que os ladrilhos mais lustrosos.

O unico que se tem que fazer para se collocarem os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro é desenrolar-os sobre os soalhos onde se queirem collocar. Ficam perfeitamente assentes e lisos sem que tenham que ser pregados ou grudados de forma alguma ao soalho. Os cantos e bordas nunca se levantam ou enrolam.

Procure pelo Sello-de-Ouro

Na face de cada Tapete Congoleum Sello-de-Ouro e em quasi cada metro do Congoleum Sello-de-Ouro ao metro, encontrará um sello de ouro identico ao que mostramos acima. Este sello de ouro mostrar-lhe-ha que o que compra é o Congoleum Sello-de-Ouro genuino e garante-lhe "satisfação ou devolução do seu dinheiro." Uma garantia como esta não se obtem com quaesquer outros tapetes.

Note os preços baixos

0.46 x 0.92	—	98500	0.92 x 1.83	—	365000
0.92 x 1.37	—	285000	0.92 x 2.75	—	1285000
1.83 x 2.75	—	1055000	0.92 x 3.20	—	1785000
2.75 x 2.75	—	1585000	2.75 x 4.95	—	2505000
2.75 x 3.95	—	2005000			

Escreva-nos pedindo o folheto illustrado mostrando todos os padrões nas suas cores reais. No interior os preços são mais altos de 5 a 10 o/o devido ao frete

Sello de Ouro
CONGOLEUM
TAPETES ARTISTICOS

Escreva-nos pedindo o folheto illustrado no qual mostramos todos os lindos padrões nas suas cores reais.

Companhia Congoleum (de Delaware), Rua Theophilo Ottoni 36, 1°. Rio de Janeiro

Casa Lemcke

SEMPRE ENTRADA
EM NOVIDADES

— DE —
FAZENDAS -- ROU-
PAS BRANCAS
CONFECÇÕES
PARA
CREANÇAS
ETC.

— S. PAULO —
CAIXA 221
R. Lib. Baduró
100104

— SANTOS —
CAIXA 304
R. Commercio 13



STRAUSS - PIANO

PRIMOR DA INDUSTRIA ALLEMA

VENDE-SE A DINHEIRO E EM
PRESTAÇÕES

Unicos distribuidores para o Brasil:

M. CABRAL & CIA.

RUA RODRIGO SILVA, 24-A

SÃO PAULO

REGULADOR FONTOURA

é o remedio indicado para combater os incommodos das senhoras, sendo muito efficaz nos estados morbidos e nas desordens funcionaes dos órgãos femininos.

PRECIOSO REMEDIO
PARA

TRATAMENTO DOS

INCOMMODOS DAS SENHORAS

REGULADOR FONTOURA

regularisa a funcção do sangue, descongestiona os órgãos inflammados, supprime a dôr proveniente de irregularidades menstruaes e elimina os disturbios nervosos.

REGULADOR FONTOURA

As causas que determinam muitas alterações no estado de saúde das senhoras, produzindo crises dolorosas, alterações nervosas e consequente decadencia physica, devem ser combatidas com o

REGULADOR FONTOURA

RESTAURA E REGULARISA

AS FUNCÇÕES

DOS
ORGÃOS FEMININOS

Os satisfactorios resultados obtidos em grande numero de casos em que tem sido applicado, demonstram quanto é merecido o renome alcançado pelo poderoso preparado

REGULADOR FONTOURA

REVISTA FEMININA

BIBLIOTHECA DA "REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico, como são as que temos á venda em nossa redução e que abaixo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção podem ser lidas por senhoras e moças, pois o criterio com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, á mais escrupulosa e racional selecção.

A DOR DE AMAR. Um dos mais empolgantes romances da vida contemporanea. É uma narrativa de amor, cheia de episodios commovedores. Profundo estudo psychologico, sente-se através de suas paginas impressionantes, a intensa sensibilidade das almas a que o destino aquinhou com a "dor de amar".
Preço volume, 4\$500.

COLLECÇÕES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920, 1921, 1922, 1923 e 1924.

As pessoas que não colleccionaram os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhecer os devem adquirir estas magnificas colleções que formam grossos e ricos volumes encadernados em percaline em varias cores e com dizes a letras douradas. Todas estas lindas e utilissimas colleções representam um bello e delicado presente de anniversario, além de ser completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a se-hora de fino gosto e esmerada cultura.

Preço, 30\$000 cada collecção.

NOVA SEIVA. O melhor livro de contos para crianças, escriptos em linguagem simples e firme, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa, propria para premios escolares, e para presentes, 6\$000.

A ESPOSA DO SOL. romance de Gastão Le-roux, traduzido pela nossa distincta patricia Nicota Sampaio.

Graças ao seu primoroso estylo e enredo interessantissimo, este bello romance vem alcançando um ruidoso successo.

A traducção rigorosamente estylizada é simplesmente impecavel, pondo em evidencia os meritos da nossa inteligente patricia.

Preço, incluindo o registro do correio, 6\$000.

FLORES DE SOMBRA, bellissima comedia em tres actos, de Claudio de Souza, o festejado comediographo nacional. É uma das modernas peças de nosso theatro, que maior successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impresso em papel "glacé" com bellas illustrações e capa em trichromia, 3\$500.

EU ARRANJO TUDO, outra esplendida comedia de Claudio de Souza, um dos maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante.

Um bello volume, impresso em optimo papel, 3\$500.

A FILHA DO DIRECTOR DO CIRCO. Um dos mais interessantes romances da grande escriptora allemã, baronessa Ferdinand von Brackel. A sua leitura empolga do principio a fim. Traducção portugueza primorosa. Edição de luxo. Um grosso volume de cerca de 800 paginas, nitidamente impresso, proprio para presente, ... 10\$000.

AVENTURAS DE UMA ABELHA, livro magnifico de Waldemar Henriks, que alcançou, na Alemanha cerca de 400 edições. Obra de grande valor moral e altamente instructiva. Um volume luxuosamente encadernado, 4\$500.

O LAR, magnifico romance de Paulo Keller, autor dos mais conhecidos e estimados na Alemanha. A traducção portugueza de Justino Mendes é perfeita.

Um volume, luxuosamente encadernado, pelo correio, incluindo o registro, 4\$500.

O TERROR DO REI, admiravel romance da baronessa Von Krau (Anna). É uma das mais empolgantes obras do genero. A acção de intensa dramaticidade passa-se na epocha de Herodes, o terrivel e sanguinario tetrarcha da Galilea. Perfeitamente moral, pôde ser lido por qualquer senhora. Um elegante volume, ricamente encadernado, pelo correio, registrado, 6\$000.

A CASA ASSOMBRAVA, magnifico trabalho do notavel jesuita P. Francisco Fim S. J. que tem alcançado o mais ruidoso successo, graças á clareza do seu estylo e ao impressionante de seus episodios.

Um lindo e rico volume, pelo correio, com registro, 6\$000.

JOSEPHINA, lindo romance de Franz von Seebur. São bellas paginas, da mais escrupulosa moral, suggestiva e profundamente pensadas. Uma perfeita traducção portugueza põe em evidencia os meritos desta obra conhecida em nossa litteratura sob o titulo de o "Lyrio do Valle."

Um artistico volume, luxuosamente encadernado, incluindo o registro, 6\$500.

GUERRA! Romance de Frei Pedro Sinzig, onde o autor ao fado de episodios commoveutes, observados com justiça, traça com segurança numerosas scenas desse grande drama que foi a guerra européa.

Um esplendido volume, ricamente encadernado, 7\$000, em brochura, 5\$500.

CUIDAR DOS DENTES
E' CUIDAR DA SAUDE
Pasta Dentifricia RENY

REVISTA FEMININA

QUARTO LIVRO DE LEITURA, obra didática de grande merecimento, adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino. É um livro que se recomenda a todos os professores, pela clareza de sua exposição e perfeito methodo evolutivo das materias.

Um volume encadernado, 3\$500.

MAGNA PECCATRIZ.: Neste magnifico trabalho a illustre escriptora baroneza Anna von Krano, estuda de forma admiravel o espirito e os costumes do tempo de Jesus Christo. Livro que pelo interesse que suscita prende a attenção do leitor de principio a fim, não deve faltar em nenhuma bibliotheca que se preste.

Preço pelo correio, 7\$000.

SAPONACEO
RADIUM
O
ASSEIO DAS COSINHAS

O **SIGNAL MYSTERIOSO**. Por M. E. Wagann. É um lindo e empolgante romance, escripto de maneira verdadeiramente superior. Sob o ponto de vista literario, como por seu entreecho interessantissimo, é um livro que nenhuma pessoa amante da boa leitura deve deixar de ler. Preço 6\$000.

QUADROS DA VIDA. Eis outro estupendo livro que a nossa bibliotheca offerece ás leitoras. São, como diz o titulo, uma série de maravilhosas narrativas que, quer por seus interessantes entreechos, quer pela forma em que foram vasculadas constituem agradaveis momentos de prazer intellectual. Preço 6\$500.

A **NOVA CRUZADA DAS CRIANÇAS**. Ninguém desconhece o nome illustre de Henry Bordeaux, o autor deste magnifico livro. Basta esta consideração para termos a certeza de que se trata de uma obra esplendida, quer pelo fundo, quer pela forma, que é a mais perfeita e atraente.

Preço, pelo correio, 5\$500.

DISSE. Seria perfeitamente ocioso, depois de tudo o que a critica externou a respeito do livro do dr. Altino Arantes, insistirmos no grande valor desta obra que se recomenda não só pela belleza e excellencia de seu estylo como pelo elevado espirito de sua concepção e sua finalidade moralisadora e social.

Preço, pelo correio, 8\$000.

CHRISTOVAM. Eis um delicioso firvinho que muito recomendamos ás gentis leitoras. Enredo interessantissimo, forma singela e clara, o seu custo é uma verdadeira insignificancia pois encimamo-lo pelo correio mediante a importância de 2\$500.

O **MARTYR DO DEVER**. É um empolgante drama historico, em cinco actos, onde o seu autor, profundo conhecedor não só da historia patria como da technica deste genero literario, apresenta sob um novo aspecto a figurar de Calabar. Preço 3\$000.

Heloisa — Curioso romance de auctoría do conhecida escriptora patria, d. Anna Augusta Franco de Sá de Sampaio.

Preço: 5\$500.

Bazar Santa Ephigenia

CASA FUNDADA EM 1890

Sortimento completo de artigos para Pinturas finas a **Oleo e Aquarela**; **Photominiatura**; **Pyro-gravura**; **Arte Applicada** e **BATIK**.
A. P. de Souza Braga & C.

IMPORTADORES

ARMARINHOS, BRINQUEDOS, FITAS MEIAS, RENDAS e GALÕES — ARTIGOS PARA FLORISTAS — AVIAMENTOS PARA COSTUREIRAS.

Rua Santa Ephigenia, 123

PIONE CIDADE — 1202

— S. PAULO —

MARCA MUNDIAL

A Machina mais conhecida no mundo é a **MACHINA SINGER**.

Machinas para casa de familias e para fins industriais.

A crescente utilidade da Machina **SINGER** fica evidenciada, não somente nas costuras, mas muito especialmente nos trabalhos delicados de **BORDADOS e RENDAS** finas.

Toda a pessoa que adquirir uma das nossas Machinas ou justificar ter sido cliente da Companhia durante os últimos **CINCO ANOS**, tem direito a 25 legões de Bordados, gratuitamente, ministradas por competente professora.

LOJAS DA CIDADE:

Loja Central, Rua S. Bento, 80-A.

Loja da Liberdade: Rua da Liberdade, 57.

Loja do Braz: Avenida Rangel Pestana, 216.

Loja de Campos Elyseos: Rua Duque de Caxias, 30.

Escriptorio Central: Rua São Bento, 80.



A **PREMIERIA**. Ninguém desconhece esta bellissima e empolgante obra devida á pena brilhante de M. Dely e traduzida primorosamente por Fernão Neves. É um esplendido volume, nitidamente impresso, que pode servir, tambem, como adorno de uma bibliotheca. Preço, 4\$000; pelo correio, 4\$500.

O **PRIMO GUY**. Outro esplendido e interessantissimo romance de H. Ardel, que nenhuma de nossas amigas deve deixar de ler. A traducção simplesmente primorosa, e a impressão magnifica, em fino papel.

Preço, 4\$000; pelo correio, 4\$500.

ENTRE DUAS ALMAS. Recebemos e já temos á venda em nossa redacção a terceira edição deste empolgante romance de M. Dely. O successo de livreria desta magnifica obra falla bem eloquentemente de seu valor, quer como entrecho, quer como forma.

Preço, 4\$000; pelo correio, 4\$500.

ADALUIS — Interessante livrinho contendo grande quantidade de receitas de cozinha e de doces, todas experimentadas por habil cozinheira.

Preço, registrado pelo correio, 2\$000.

MESA E SOBREMESA — Encontram-se neste livro muitas e variadas receitas de doces e salgados, além de varias indicações uteis ás boas donas de casa.

Preço: encadernado, 8\$500; edição de luxo, 10\$000.

Pela mão de uma menina — Interessante romance brasileiro, de auctoria de frei Pedro Sinzig. Obra altamente moral, aconselhada principalmente ás moças e amantes das boas leituras.

Volume illustrado com lindas gravuras: Preço, 7\$500.

Curso de Córte — Consideramol-o o melhor trabalho até hoje publicado no genero. Redigido com clareza, contem innumerables clichés explicativos da vasta materia que insere.

Preço: 21\$000, incluindo o registro do correio.

"Contos de Pierre l'Ermite" — Eis um livro que a todos se recommenda pela sua leitura atrahente e calenda em principios de alta moral. E, além disso, é excellente a traducção portugueza, ao cuidado da E. T. de A. C. de Affonso de Araujo & Cia., de Fortaleza. Preço do volume: 4\$000.



SOCIEDADE TECHNICA
Bremensis Ltda
SÃO PAULO RUA ALVARES PENTEADO 9

Petalina

A' BASE DE HENE'

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS

Não mancha — completamente inoffensiva — Cada tubo acompanha um prospecto com instruções para sua applicação.

Preço pelo Correio, registrado, 12\$500

PEDIDOS A ESTA REDACÇÃO

Mellin's Food

o alimento que nutre

Preparado para o uso contem todas as substancias necessarias para uma perfeita nutrição inclusas as vitaminas essenciaes sem as que nenhuma criança pode prosperar.

PERFEITO SUBSTITUTO PARA O LEITE MATERNO

Mencionando o jornal, peça: amostras e bibliographia a Craxley & Co
58, Ouvidor, Rio de Janeiro; H. Wallis Malins, Caixa 711, São Paulo;
Ferreira & Rodrigues, 23, rua Conselheiro Dantas, Bahia;
e a Mellin's Food Ltd., Londres, S. E. 15. (Inglaterra).





Elizabeth Arden

tem uma preparação científica que satisfaz todas as necessidades da pelle. Os afamados tratamentos dados nos seus elegantes salões em Paris, Londres e Nova York são baseados em tres importantes acções: Limpeza, Tonificação e Alimentação. Obteem-se resultados maravilhosos, a pelle conserva-se limpa e fresca, os contornos do corpo conservam-se firmes e cheios de vida com o usar este mesmo methodo em casa.

As Preparações Venezianas para o Toucador de Elizabeth Arden encontram-se á venda na PERFUMARIA YPIRANGA, 112 Rua Libero Badaró, São Paulo

Elizabeth Arden recommenda que se usem as seguintes Preparações diariamente:

para limpar

CREME "VENEZIANO" PARA LIMPAR. Dissolve-se e penetra na pelle, dissolve e desaloja todas as impurezas, torna a pelle macia e receptiva.

para dar tom

TONICO "ARDENA VENEZIANO" PARA A PELLE. Dá tom, torna firme e embranquece a pelle. Usa-se com e depois do Creme para Limpar.

ADSTRINGENTE "VENEZIANO" ESPECIAL. Dá forças aos musculos fatigados, restaura a elasticidade aos tecidos. Torna os contornos do corpo firmes.

para alimentar

ALIMENTO DA PELLE "LARANJA VENEZIANO." O melhor reconstruidor dos tecidos. Excelente para pelle delicada ou com rugas.

CREME "VENEZIANO VELVA." Um creme delicado para pelle sensível. Conserva a lisa e como velludo. Alimenta sem engordar.

A LOTERIA DE S. PAULO

A MAIS VANTAJOSA E BEM ORGANIZADA
DO BRAZIL, FARA' UMA

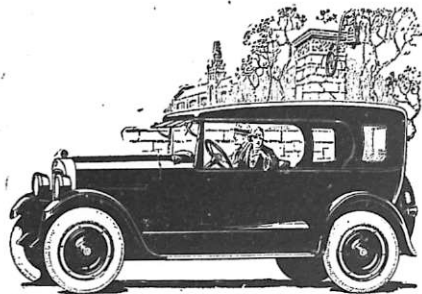
Loteria de S. Pedro

COM O PREMIO MAIOR DE

500 CONTOS

JOGANDO APENAS 10.000 BILHETES.

75 o/o em Premios — Extracção a 30 de Junho — Esta loteria é a unica de que o publico de São Paulo póde fiscalizar as extracções impecaveis á RUA ANHANGABAHU', 24.



UM DOS NOVOS MODELOS STUDEBAKER DUPLEX

AS SENHORAS DA ELITE

Temos de todos os modelos para pronta entrega. Examine-os na Agência Studebaker mais perto.

PREÇOS DESDE
17:500\$000

FACILITAMOS
PAGAMENTOS

afirmam que os novos modelos Duplex assim como os carros fechados, representam a última palavra na construção de automóveis. O Duplex tem duplo valor. Oferece toda a comodidade e liberdade de um carro aberto, ou de turismo e quando chove ou venta, em dias frios e húmidos de inverno, com um simples toque nas cortinas, proporciona agasalho imediato e o mesmo conforto do carro fechado.

Os novos carros fechados Studebaker, devido ao seu equipamento completo, conforto, construção fortíssima, sua incomparável elegância e seu motor infalível, continuam a gozar da preferência dos conhecedores de automóveis.



STUDEBAKER DO BRASIL S. A.

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 25

Telephone: Cidade 4725 — Caixa Postal, 1586

São Paulo

STUDEBAKER

ESTE É UM ANNO STUDEBAKER.



SANUROL

Do pharmaceutico
NUNES DA MATTA

**O MAIS
PODEROSO
DISSOLVENTE**

— DO —

ACIDO URICO

É O REMEDIO IDEAL NAS DOENÇAS
— DOS —

RINS FIGADO E BEXIGA

A venda em todas as pharmacies e drogeries

Unicos depositarios para o Estado de S. Paulo:
MENDES, LEITE & CIA.
DROGARIA SULAMERICA — Rua 11 de Agosto, 46



TAPEÇARIA MAX



Sempre bonita e variada exposição de Cortinas modernas, Moveis estofados e Artigos para decoração interna de casas ::

**GOSTO,
CONFORTO
E
PREÇOS MODICOS**

OFFICINA PROPRIA

CAIXA POSTAL 1695

TELEPH. CIDADE, 5677

Rua Xavier de Toledo, 50 -- São Paulo

VISITEM
O TERRIFICANTE
INCENDIO

— DA —

Casa Gagliano
Tudo para queimar

Calçados, desde . . .	5\$000
Chapeus, desde . . .	6\$000
Camisas, desde . . .	6\$500
Ceroulas, desde . . .	5\$200
Gravatas de seda, desde.	8\$00
Roupinhas, desde . . .	17\$600
Sabonetes, caixa, desde .	1\$300
Toalhas, desde . . .	1\$000
Bolões p/ punhos, desde	1\$900
Meias p/ homens, desde	\$900
Meias p/ senhoras, desde	1\$200
Gorros p/ crianças, desde	2\$800
Cacho-cols, desde . . .	5\$500
Cobertores, desde . . .	7\$400
Colchas, desde . . .	7\$900
Toalhas p/ banho, desde	8\$300
Luvras de lan para senhoras, desde . . .	6\$300
Peltes p/ senhoras, desde	39\$400
Echarpes de lan, desde .	32\$000
Morim, peça, desde . . .	37\$800
Pó de arroz, desde . . .	\$500
Tecido eponge, metro, desde . . .	4\$400
Lenços 1/2 duzia, desde	2\$800
Elamines, desde . . .	3\$300
Tecidos de lan, metro, desde . . .	8\$900

Rua S. Caetano, 13 e 15

Xarope Gloria

o melhor remedio para a tosse =
Verdadeiro especifico contra
a coqueluche

Indicando, tambem, com efficacia nos casos de bronchites agudas e chronicas, asthma, bronchites arthmaticas e todas as afecções do apparelho respiratorio.

Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica.

Este xarope teve seu apparecimento em 1885, contando hoje 40 annos de progressivos successos!! E' uma das mais antigas especialidades da pharmacia brasileira. O augmento prodigioso do seu consumo é a prova mais evidente de seus maravilhoos effectos.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Pianos: F. L. Neumann

OS MELHORES DO MUNDO

Afamados pianos

"Hoffmann & Kuhne"

Chegou nova remessa em ricos
modelos

VENDAS A PRESTAÇÕES

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

"Casa Horminda"

27 e 29 --- RUA DA LIBERDADE

BAZAR HAMBURGO

ARMARINHOS — LINHAS D. M. C.
ARTIGOS PARA PINTURA E
DESENHO — PAPELARIA
— ARTIGOS ESCOLARES —
ROUPAS BRANCAS PARA CRIANÇAS
ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS
TERNOS PARA MENINOS

Preços vantajosos Preços vantajosos
R. SEBASTIÃO PEREIRA, 24. S. Paulo

ANALYSADO E APROVADO PELA SAUDE PUBLICA
DO RIO DE JANEIRO
508 11-625 DE 11-24-21



Desodorant
Loção
Aromatica

INDISPENSÁVEL EM TOILETE CONTRA SUORES
DESINFECTANTE DAS AXILAS E PÉS

NÃO MANCHA
A ROUPA

EM TODAS AS BOAS CASAS
DE PERFUMARIAS



**AS CRIANÇAS
DE PEITO
DE VINHO
BIOGENICO
DE GIFFONI**

QUAS MÃES OU ANAS SE TONIFICAM COM O
AGUMENTO DE PESO EFICAZ BELLA,
ROBUSTEZ E DESENVOLVIDAS.

À VENDA NAS BOAS FARMACIAS, DROGARIAS,
DEPOSITO:
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C^{IA}
RUA 1 DE MARÇO, 17 - 900 DE JANEIRO
(FALSA FARMACIA - 4-502 - 18-9-3025 - MARCA REGISTRADA)

MÃES DE FAMILIA?!

Quereis vossos filhos robustos e de saúde duradoura? Compre e dai-lhes, com qual-quer idade, o

VermisaninaREIS,

que expelle qualquer verme intestinal e cura opilação!

V. MORSE & CIA.

38 — Rua José Bonifácio — 38

Noutros Estados, em qualquer drogaria.

WULFF & Cia.

Importação Directa

— DE —

PELLES LEGÍTIMAS, ESCONCE, PUTOIS, WIZON, TOPE, ETC.

Permanent stock de capas, casaquinhos e estolas de pelles

CONFECÇÕES SOB MEDIDA —

REFORMAS E CONCERTOS

SERVIÇO GARANTIDO

Últimas novidades em sombrinhas e guarda-chuvas

STOCK PERMANENTE

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

R. Barão de Itapetininga, 75-B — Tel.: Cid. 3899

SÃO PAULO



LINHO

Sua filha está noiva ?
Compre uma partida de linho Belga para enxoval.
Directamente da fabrica para o freguez.

LINHO

Vejam exposição permanente

PRAÇA ANTONIO PRADO N. 13

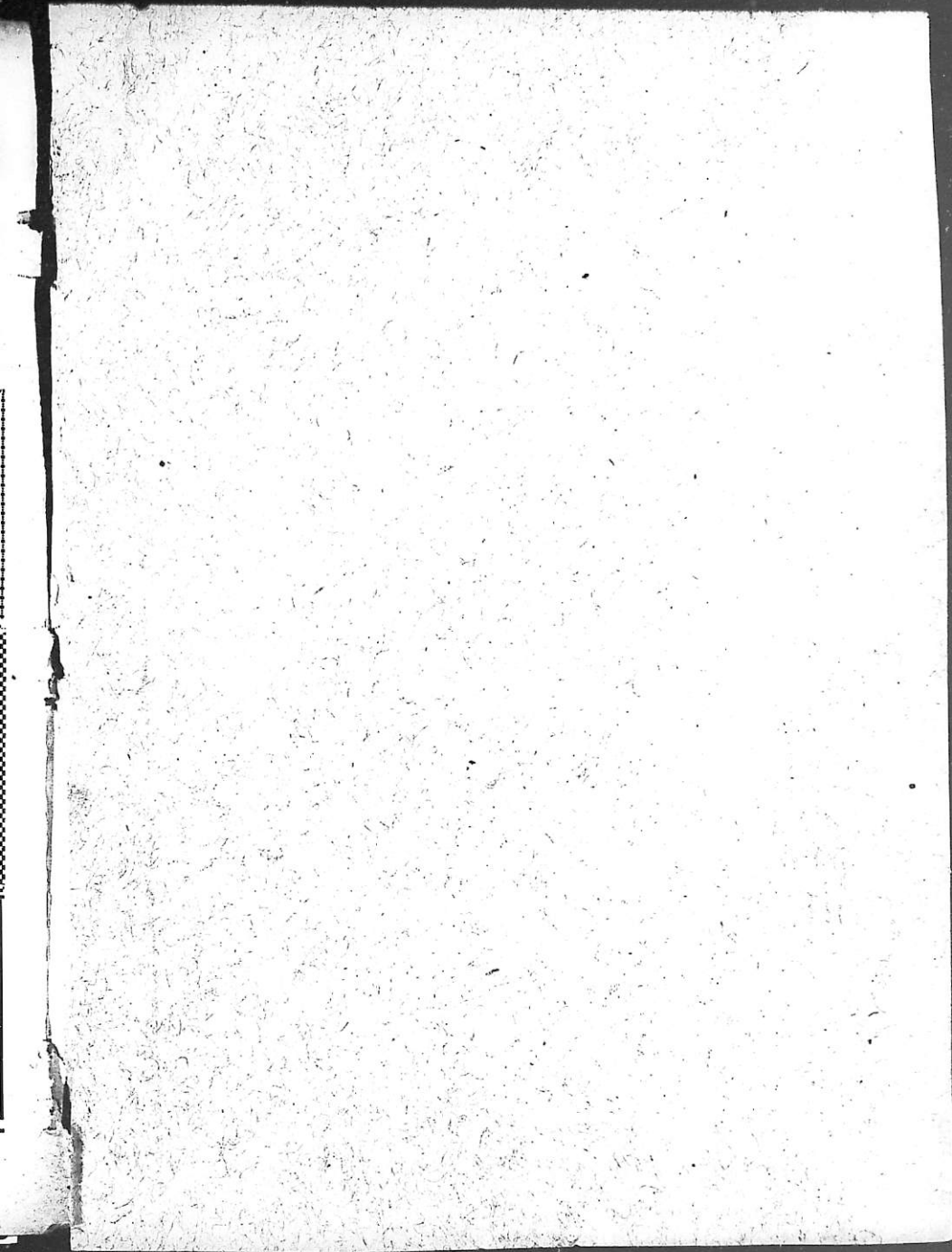
Não temos viajantes no interior e

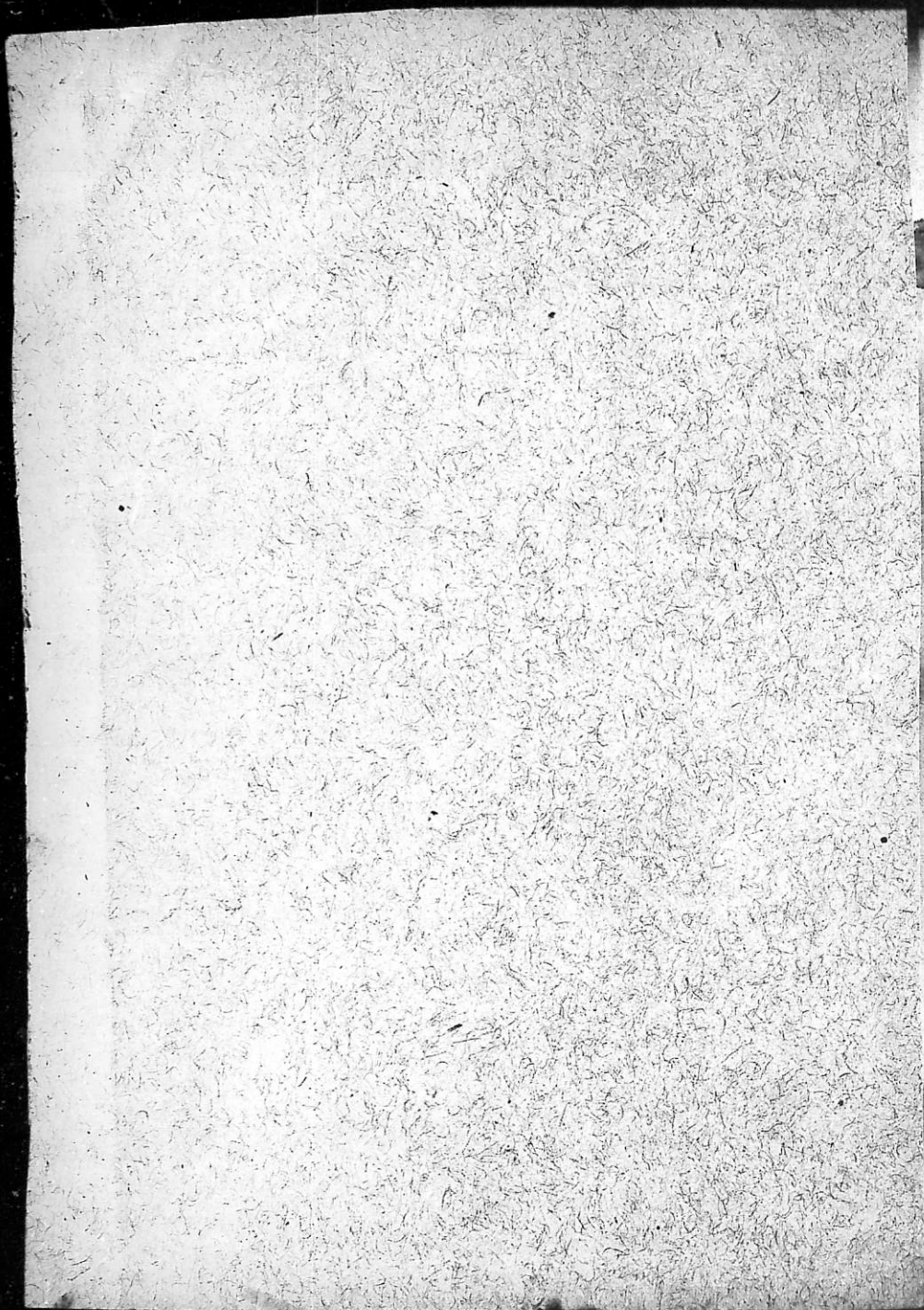
nem filiaes.

RUA LIBERO BADARO N.º 28

2.º andar, sala 11 — Tel. Central 3864.

A PRESTAÇÕES





BELLEZA FEMININA -- CUTISOL-REIS
PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue completamente a mente as sardas, espinhas, cravos, pannos, sem irritar a pelle; faz a pelle feia tornar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella.

Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza. As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores dr. Miguel Couto, Rocha Vaz, Oclavio Rego Lopes e outras attestam a sua efficacia no tratamento da cutis. Vide attestados que acom-



panham as bulhas. Toda pessoa que della faz uso appareta a mais bella juventude.

Para massagens, depois da barba, é o melhor; evita as irritações e garante uma boa cutis.

Não confundi com as imitações e nomes parecidos, exige sempre o legitimo

CUTISOL REIS

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e das cidades do interior deste Estado e do Brasil

Depositaríos em S. Paulo: Revista Feminina ————— Rua Conselheiro Christiniano n.º 1
No Rio: ARAUJO FREITAS & Cia. — Ourives, 88



Unicos productos premiados com o **Grande-Premio** e Medalha de Ouro, na Exposição Industrial de **Roma, 1924.**

Os pedidos podem ser feitos directamente á casa ou por intermedio da **SECCÃO DE COMPRAS E REMESSAS** desta revista.

Xarope São Sebastião

cura **TOSSE** em 24 horas

— de tratamento —

O xarope ideal para os velhos, moços e crianças.

:: **EFFEITOS INEGUALAVEIS** ::

|||||
FORMULA

de um grande medico allemão.

VIDRO 2\$500

UM PROTESTO!

HOMENS SEM HONRA!

De volta da minha ultima viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpresa de ver que aumentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as copias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a audacia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio "Ventre-Livre".

Em São Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, tambem copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio *Regulador «Gesteira»*.

Aqui, em Belém (Estado do Pará) ainda um outro com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Doctor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a ação dos meus conhecidos remedios.

«Isso isto!»
E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão desprezíveis, que tenho repugnancia de cital-os.

Só queimados vivos, estes patifes!!
Aumentando, cada vez mais, o numero destes desonestos, resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia

Sim, sem honra e sem intelligencia!
E um homem sem intelligencia para escrever um annuncio ou um Livro, não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto, para que ninguem seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar *Regulador «Gesteira»*, *Ventre-Livre* e *Uterina*, sem que sejam trocados por beragens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro e tão exagerados e exorbitantes são os impostos no Brasil, que me vi obrigado a montar outro laboratorio na America do Norte, para poder fabrical-os e vendel-os, nas outras nações, por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: *Maiden Lane 129 — NOVA YORK*

De lá é que eu remetto para todos os paizes es-

trangeiros.
Da America do Sul, basta falar em Buenos Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha

um enorme rigor na approvação dos remedios

Pois bem: em Buenos Aires os meus remedios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão aumentando tanto de procura, que resolvi estabelecer lá um grande deposito

Os meus depositarios em Buenos Aires são os grandes industriaes Srs. Badaracco & Bardin, proprietarios da "Pharmacia Franco-Ingleza", a maior pharmacia do mundo, *leiam bem, a maior pharmacia do mundo!*

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza*, tão admirada em Buenos Aires, só aceita a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da "Pharmacia Franco-Ingleza" é o seguinte: *Calle Sarriento n. 581 — Buenos Aires*.
Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo, para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão aumentando cada vez mais de procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, o maximo rigor e consciencia.

Sim! — *Regulador «Gesteira»*, *Ventre-Livre* e *Uterina* são esplendidos remedios descobertos por mim, depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra, nem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguem.

Patifes!!

UMA DECLARAÇÃO:

O Dr J Gesteira julga tambem conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu laboratorio, no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrupulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no Sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS:

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitães e importantes cidades aos dos logares mais longiaquos e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço de publicação na 1.ª, 2.ª e 3.ª paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, avenida Nazareth n. 95.

Dr. J. Gesteira